



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**SECRETARIA-GERAL**  
CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA  
AMAZÔNIA

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

**BRASÍLIA-DF**  
**MARÇO/2018**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**SECRETARIA-GERAL**  
CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA  
AMAZÔNIA

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN/TCU Nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 161/2017 e da Portaria – TCU nº 65, de 28/2/2018.

**BRASÍLIA-DF**  
**MARÇO/2018**

## ***LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES***

ABIN – Agência Brasileira de Inteligência  
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas  
ACT – Acordo de Cooperação Técnica  
ADS80 – *Airborne Digital Sensor* (Sensor Digital Aeroembarcado)  
AEB – Agência Espacial Brasileira  
ANA – Agência Nacional de guas  
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil  
ANM – Agência Nacional de Mineração  
ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
ASCOM – Assessoria de Comunicação  
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento/ Fundo Amazônia  
CAD – Comissão de Acompanhamento de Avaliação de Desempenho  
CCG - BSB – Centro de Coordenação Geral – Brasília  
CENAD – Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres  
CENSIPAM – Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia  
CPC – Conselho do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia  
CTIC – Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações  
C&T – Ciência e Tecnologia  
CGAFI – Coordenação-Geral de Administração e Finanças  
CGIIN – Coordenação-Geral de Integração Institucional  
CGINT – Coordenação-Geral de Inteligência  
CGMAT – Coordenação-Geral de Manutenção  
CGOPE – Coordenação-Geral de Operações  
CGTIC – Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação  
CGU – Controladoria Geral da União  
CICCIA – Comissão Interministerial de Combate aos Crimes e Infrações Ambientais  
CICCON – Centro Integrado de Combate ao Narcotráfico  
CINDACTA – Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo  
CISSET – Secretaria de Controle Interno  
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econmicas  
CODEGEP – Coordenação de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas  
COINT – Coordenação de Inteligência  
COFIN – Coordenação de Orçamento e Finanças  
COLIC – Coordenação de Licitações e Contratos  
COMSE – Coordenação de Manutenção de Sensores  
CONCAR – Comissão Nacional de Cartografia  
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CONSIPAM – Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia  
CONSISBIN – Conselho do Sistema Brasileiro de Inteligência  
COPAL – Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado  
COPER – Coordenação Operacional  
COSEG – Coordenação de Serviços Gerais  
CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais  
CR-BE – Centro Regional de Belém - PA  
CR-MN – Centro Regional de Manaus - AM  
CR-PV – Centro Regional de Porto Velho – RO  
DETER – Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real  
DDD – Discagem Direta a Distância  
DGBM – DigitalGlobe Basemap  
DHN – Diretoria de Hidrografia e Navegação  
DIGER – Diretoria Geral / Diretor-Geral

DIPRO – Diretoria de Produtos  
DIRAF – Diretoria de Administração e Finanças  
DITEC – Diretoria Técnica  
DISBIN – Diretoria do Sistema Brasileiro de Inteligência (ABIN)  
DN – Decisão Normativa  
DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral  
EB – Exército Brasileiro  
ED – Elemento de Despesa  
EMAER – Estado Maior da Aeronáutica  
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública  
FAB – Força Aérea Brasileira  
FUNAI – Fundação Nacional do Índio  
GDACT – Gratificação de Atividade de Ciência e Tecnologia  
GEI – Grupo Executivo Interministerial  
GGI-MA – Grupo Permanente de Gestão Integrada para a Proteção do Meio Ambiente  
GPis – Gerenciamento de Pistas  
GR – Gratificação de Representação  
GTS – Gratificação Temporária SIPAM  
HF/DF – *High Frequency / Direction Finding* (Alta frequência / Localização e Direção)  
HUB – concentrador de rede de informática  
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
ICMBIO – Instituto Chico Mendes  
IDSEG – Inteligência Digital em Segurança  
IN – Instrução Normativa  
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais  
LAI – Lei de Acesso à Informação  
LME – Limite de Movimentação e Empenho  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
MD – Ministério da Defesa  
MDS – Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome  
MI – Ministério da Integração Nacional  
MJ – Ministério da Justiça  
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
MSP – Ministério de Segurança Pública  
OCI – Órgão de Controle Interno  
OFSS – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social  
PAC (1) – Programa de Aceleração do Crescimento  
PAC (2) – Plano Anual de Capacitação  
PCA – Projeto Cartografia da Amazônia  
PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação  
PIM – Portal de Informações de Manutenção  
PLACON – Planejamento e Controle  
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual  
PO – Plano Orçamentário  
PPA – Plano Plurianual  
PPCDAM – Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal  
PRF – Polícia Rodoviária Federal  
PROAE – Programa de Monitoramento de Áreas Especiais  
PTA – Plano de Trabalho Anual  
RDSS – *Radio Determination Satellite Service* (Estação Transportável de Comunicações Satelitais)  
RMA – Relatório de Movimentação de Almoarifado  
RMA – Gratificação de Representação do Ministério da Defesa  
RMB – Relatório de Movimentação de Bens  
RMP – Gratificação de Exercício de Cargo de Confiança devida a Militares

RIP – Registro Imobiliário Patrimonial  
SAE – Secretaria de Assuntos Estratégicos  
SAR – *Synthetic Aperture Radar* (Radar de abertura sintética)  
SCDP- Sistema de Concessão de Diárias e Passagens  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas  
SECONSIPAM – Secretaria Executiva do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia  
SEI – Sistema Eletrônico de Informação  
SEORI/MD – Secretaria de Organização Institucional/ Ministério da Defesa  
SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente  
SG-PR – Secretaria Geral da Presidência da República  
SIADS – Sistema de Integração de Administração e Serviços  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
SIG – Sistema de Gestão Administrativa  
SIGPlan– Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento  
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal  
SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento  
SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia  
SISBIN – Sistema Brasileiro de Inteligência  
SIVAM – Sistema de Vigilância da Amazônia  
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação  
SPO – Setor Policial  
SPU – Secretaria do Patrimônio da União  
TC – Termo de Cooperação  
TI – Tecnologia da Informação  
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação  
TED – Termo de Execução Descentralizada  
TCU – Tribunal de Contas da União  
UFPA – Universidade Federal do Pará  
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro  
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
UG – Unidade Gestora  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UO – Unidade Orçamentária  
UGO – Unidade Gestora Orçamentária  
UPC – Unidade Prestadora de Contas  
VSAT – *Very Small Aperture Terminal* (Terminal de Comunicação de Pequena Abertura)

## **LISTA DE QUADROS**

|  |    |
|--|----|
| Quadro 1 - Visão Geral da Unidade.....   | 13 |
| Quadro 2- Normas de Criação e Alteração da Unidade Jurisdicionada.....   | 14 |
| Quadro 3- Informação sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....  | 17 |
| Quadro 4 - Informação sobre Macroprocessos finalísticos.....   | 20 |
| Quadro 5 - Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos<br>.....        | 26 |
| Quadro 6 - Vinculação dos Objetivos Estratégicos ao PPA .....  | 28 |
| Quadro 7 - Ações relacionadas a Programa Temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS                     | 30 |
| Quadro 8 - Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três<br>Exercícios..... | 34 |
| Quadro 9 - Caracterização Dos Instrumentos De Transferências Vigentes No Exercício De<br>Referência.....       | 35 |
| Quadro 10 - Receitas Escrituradas na UG Censipam .....   | 38 |
| Quadro 11 - Descentralizações Financeiras Recebidas por Órgão Concedente.....                                  | 38 |
| Quadro 12 - Demonstrativo da Execução das Despesas.....  | 39 |
| Quadro 13 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Total.....  | 40 |
| Quadro 14 - Reconhecimento de Dívidas .....  | 43 |
| Quadro 15 - Indicadores de Gestão .....  | 44 |
| Quadro 16 - Indicadores de Desempenho .....  | 46 |
| Quadro 17 - Operacionalidade do parque de antenas .....  | 48 |
| Quadro 18 - Conjunto de Tipos de Equipamentos com Peso Específico para Média .....                             | 49 |
| Quadro 19 - Percentuais de modernização dos conjuntos de tipos de equipamentos.....                            | 51 |
| Quadro 20 - Modernização da infraestrutura .....   | 52 |
| Quadro 21 - Indicadores de Gestão .....  | 53 |
| Quadro 22- Gestão de Chamados (help desk).....   | 56 |
| Quadro 23 - Disponibilidade e Desempenho da Rede.....  | 57 |
| Quadro 24 - Quantidade de VSAT correlacionada com fins .....   | 57 |
| Quadro 25 - Recursos Gestão de Pessoas .....   | 58 |
| Quadro 26 - Performance dos indicadores de projeto.....  | 60 |
| Quadro 27 - Processos Abertos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares- CGUPAD .....                    | 64 |
| Quadro 28 - Força de Trabalho da UPC .....   | 66 |
| Quadro 29 - Distribuição da Lotação Efetiva.....   | 66 |
| Quadro 30 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....                 | 67 |
| Quadro 31- Despesas de pessoal .....   | 69 |
| Quadro 32 - Pessoal de Apoio e Estagiários .....   | 70 |
| Quadro 33- Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade.                  | 74 |
| Quadro 34 - Valores Estágio 2016.....  | 75 |
| Quadro 35- Valores Estágio 2017.....   | 76 |
| Quadro 36 - Distribuição por área de exercício de 2017 – CCG.....  | 76 |
| Quadro 37 - Distribuição por área de exercício de 2017 – CR-PV .....   | 76 |
| Quadro 38 - Distribuição por área de exercício de 2017 – CR-MN.....  | 77 |
| Quadro 39 - Distribuição por área de exercício de 2017 – CR-BE .....   | 77 |
| Quadro 40 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ.....                          | 78 |
| Quadra 41 - Imóveis Objeto de Cessão.....  | 79 |
| Quadro 42 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União .....               | 82 |
| Quadro 43 - Imóveis De Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ Exceto Imóvel<br>Funcional.....         | 82 |
| Quadro 44 - Força de Trabalho de TIC.....  | 87 |

|   |     |
|---|-----|
| Quadro 45 - Tipos de Ocorrência nos Canais de Acesso.....                                 | 90  |
| Quadro 46 - Censipam - Centro de Coordenação Geral e Centros Regionais .....              | 93  |
| Quadro 47 - Resultado Financeiro - 2017 .....   | 94  |
| Quadro 48 - Demonstrações das variações patrimoniais .....                                | 95  |
| Quadro 49 - Resultado Patrimonial .....   | 95  |
| Quadro 50 - Saldo Patrimonial .....   | 96  |
| Quadro 51- Metodologia de Cálculo da Depreciação, Taxas e Vida Útil dos Bens.....         | 98  |
| Quadro 52 - Avaliação e Mensuração dos Elementos Patrimoniais.....                        | 101 |
| Quadro 53 - Conformidade Contábil de UG – Maiores ocorrências .....                       | 103 |
| Quadro 54 - Declaração do Contador .....  | 104 |
| Quadro 55 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do Tribunal de Conta da União..... | 106 |
| Quadro 56 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do Órgão de Controle Interno.....  | 107 |
| Quadro 57 - Despesas Com Publicidade.....   | 110 |

### ***LISTA DE FIGURAS***

|  |    |
|--|----|
| Figura 1- Centro de Coordenação Geral e Centros Regionais .....                    | 16 |
| Figura 2- Organograma.....   | 17 |
| Figura 3 - Variação mensal dos indicadores .....                                   | 48 |
| Figura 4 - Variação mensal dos indicadores de modernização da infraestrutura ..... | 53 |
| Figura 5 - Indicadores Colic.....  | 58 |
| Figura 6- Avaliação do Serviço Prestado pelo Censipam.....                         | 91 |

### ***LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES***

Anexo I – Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 – Consolidadas e Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES.....  | 3         |
| LISTA DE QUADROS.....  | 6         |
| LISTA DE FIGURAS.....  | 7         |
| LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES.....   | 7         |
| <b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>  | <b>10</b> |
| <b>2. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....</b>  | <b>13</b> |
| 2.1. Finalidade e Competências.....  | 13        |
| 2.2. Normas e Regulamentos de criao, alterao e funcionamento do Censipam.....  | 14        |
| 2.3. Ambiente de atuao.....   | 15        |
| 2.4. Organograma.....  | 17        |
| 2.5. Informaoes sobre áreas ou subunidades estratêgicas.....  | 17        |
| 2.6. Macroprocessos finalísticos.....  | 20        |
| <b>3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....</b>  | <b>24</b> |
| 3.1. Planejamento organizacional.....  | 24        |
| 3.1.1. Descrio sintética dos objetivos do exercicio.....  | 25        |
| 3.1.2. Estágio de implementao do Planejamento Estratégico.....  | 25        |
| 3.1.3. Vinculao dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....   | 26        |
| 3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execuo e dos resultados dos planos.....  | 29        |
| 3.3. Desempenho orçamentário.....  | 29        |
| 3.3.1. Execuo física e financeira das aoes da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade.....   | 30        |
| 3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....  | 32        |
| 3.3.3. Restos a pagar de exercicios anteriores.....  | 32        |
| 3.3.4. Aoes não previstas na LOA do exercicio – Restos a Pagar não Processados – OFSS.....  | 33        |
| 3.3.5. Aoes – Orçamento de Investimentos – OI.....  | 33        |
| 3.3.6. Análise Situacional.....  | 33        |
| 3.3.7. Execuo descentralizada com transferêcia de recursos.....   | 34        |
| 3.3.8. Informaoes sobre a estrutura de pessoal para análise das prestaoes de contas.....   | 37        |
| 3.3.9. Informaoes sobre a realizao das receitas.....   | 38        |
| 3.3.10. Demonstrativo da execuo das despesas.....   | 39        |
| 3.3.11. Obrigaoes assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....   | 42        |
| 3.4. Desempenho operacional.....   | 43        |
| 3.4.1. Apresentao e análise de indicadores de desempenho.....   | 46        |
| <b>4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....</b>   | <b>61</b> |
| 4.1. Descrio das estruturas de governança.....  | 61        |
| 4.2. Atividades de correo e de apurao de ilícitos administrativos.....   | 64        |
| 4.3. Gestão de riscos e controles internos.....  | 65        |
| <b>5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....</b>   | <b>66</b> |
| 5.1. Gestão de pessoas.....  | 66        |
| 5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade.....  | 66        |
| 5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal.....   | 69        |
| 5.1.3. Gestão de riscos relacionados a pessoal.....  | 69        |
| 5.1.4. Contratao de pessoal de apoio e estagiários.....   | 70        |
| 5.1.5. Contratao de estagiários.....  | 75        |
| 5.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura.....   | 77        |
| 5.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União.....  | 77        |
| 5.2.2. Cessao de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas.....   | 78        |
| 5.2.3. Demonstrao da situao dos imóveis da União.....  | 80        |
| 5.2.4. Situao Atual.....  | 81        |
| 5.2.5. Patrimônio de propriedade da União de uso da entidade.....  | 82        |
| 5.3. Gestão de tecnologia da informao.....  | 82        |
| 5.3.1. Informaoes sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informao e Comunicao (PETIC) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informao e Comunicao (PDTIC)..... | 83        |
| 5.3.2. Principais sistemas de informaçoes.....   | 84        |

|  |            |
|--|------------|
| 5.3.3. Plano de capacitação .....  | 87         |
| 5.3.4. Principais sistemas de informações .....  | 87         |
| 5.3.5. Gerenciamento de serviços de TI .....   | 87         |
| 5.3.6. Projetos de TI .....  | 87         |
| 5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade .....   | 88         |
| 5.5. Gestão de fundos e programas .....  | 88         |
| 5.5.1. Identificação e informações dos fundos na gestão da unidade .....   | 88         |
| <b>6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....</b>   | <b>89</b>  |
| 6.1. Canais de acesso do cidadão .....   | 89         |
| 6.2. Carta de serviços ao cidadão .....  | 90         |
| 6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários .....  | 91         |
| 6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....   | 91         |
| 6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....   | 92         |
| <b>7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>  | <b>93</b>  |
| 7.1. Desempenho financeiro do exercício .....  | 94         |
| 7.1.1. Resultado financeiro .....  | 94         |
| 7.1.2. Resultado patrimonial .....   | 94         |
| 7.1.3. Saldo patrimonial .....   | 96         |
| 7.2. Tratamento Contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos ..... | 97         |
| 7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade .....  | 102        |
| 7.3.1. Informações sobre a conformidade contábil .....   | 102        |
| 7.3.2. Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis .....   | 104        |
| 7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas .....   | 104        |
| <b>8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....</b>  | <b>105</b> |
| 8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU .....  | 105        |
| 8.2. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno .....  | 107        |
| 8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário .....   | 109        |
| 8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993 .....                    | 109        |
| 8.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento .....          | 109        |
| 8.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda .....   | 110        |
| <b>9. ANEXOS E APÊNDICES.....</b>  | <b>111</b> |

# 1. APRESENTAÇÃO

Na elaboração e organização do presente Relatório foram seguidas as orientações previstas na IN/TCU Nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 161/2017 e da Portaria – TCU nº 65, de 28/2/2018.

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) visa promover a proteção e o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal. O órgão tem a missão de produzir informações e gerar conhecimentos integrados para ações globais de governo na região.

Vocacionado no que se chama monitoramento ambiental e territorial da Região Amazônica, analisa e processa imagens aéreas e orbitais para: elaboração de mapas temáticos de desmatamento e de risco e de suscetibilidade; identificação de ilícitos, detecção de potenciais hídricos, verificação de sedimentação dos rios, entre outros.

O combate ao desmatamento ilegal na Amazônia ganhou um importante reforço, com a aquisição de duas antenas de recepção multissatelital, além da compra de imagens de satélites. Isso potencializará a execução do projeto Sipam-SAR através do qual o Censipam realiza o monitoramento da Amazônia durante os meses de intensa cobertura de nuvens (de outubro a abril) com radar orbital, de forma sistemática, com tecnologia que permite observar o desmatamento no início, a partir de uma supressão de 0,5 hectares, com repetitividade de acompanhamento da mudança de 5 a 15 dias, em qualquer situação temporal, durante o dia e a noite. O principal produto do monitoramento sistemático da Amazônia são alertas emitidos para o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), que prepara operações de fiscalização. Após as operações, as imagens ficarão disponíveis no acervo do Censipam e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) para compor os dados do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter).

Outra ação visando o desenvolvimento da Amazônia está relacionada ao Projeto Cartografia da Amazônia. Em 2017 foram processadas imagens cobrindo cerca de 160.00 km<sup>2</sup>, totalizando 1,36 milhão de km<sup>2</sup> desde a sua implantação em 2008. Este processamento é relativo a imagens mapeadas no ano anterior. O projeto é executado em parceria com a Marinha, a Aeronáutica, o Exército e o Serviço Geológico do Brasil-CPRM, que recebem recursos financeiros do Censipam por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED).

As informações cartográficas auxiliam no conhecimento da Amazônia e no monitoramento para a segurança e defesa nacional, em especial das áreas de fronteiras. As cartas também auxiliarão a região no planejamento e execução de projetos de infraestrutura como: rodovias, ferrovias, gasodutos e hidrelétricas; demarcação de áreas de assentamentos; mineração; agronegócio; elaboração de zoneamento ecológico e econômico; ordenamento e segurança territorial; escoamento da produção e desenvolvimento regional.

O Censipam realizou, entre 18 e 19 de setembro de 2017, o 2º Seminário de Monitoramento Integrado com Radar Orbital. O seu propósito foi divulgar os resultados do Projeto Sipam-SAR, debater novas tecnologias e aplicações para detecção do desmatamento por radar orbital, entre outras, e discutir fluxos e métodos de configuração; programação, recepção; gravação; processamento; tratamento; visualização; armazenamento e catalogação dos dados. Com isso, disseminou-se o uso de imagens de radar orbital no monitoramento florestal e outras aplicações para a comunidade científica, especialistas no tema e órgãos federais, estaduais e municipais, com atuação na Amazônia.

Também merece destaque, a previsão de tempo e clima e os alertas hidrometeorológicos. São elaborados boletins, disponibilizados diariamente aos usuários, em especial às defesas civis; assim como previsões e alertas para a região, utilizando-se a infraestrutura tecnológica de 11 radares meteorológicos; 2 instalações de recepção de satélite GOES 13; 3 estações de recepção Terrascan (satélites Aqua, Terra, Metop, FYD e NOAA); mais 50 estações meteorológicas de superfície e

altitude, bem como a utilização integrada de dados de sensoriamento remoto do INPE e de dados da bacia Amazônica da ANA.

Em 2017 foi lançado o Sistema Integrado de Monitoramento e Alerta Hidrometeorológico para a Amazônia (SIPAMHidro) que fornecerá informações com intuito de monitorar e prever diariamente as condições dos rios e a ocorrência de tempestades severas que possam ocasionar alagamentos e inundações nas áreas urbanas. O SIPAMHidro é um projeto que está sendo desenvolvido e implementado pelo Censipam desde 2014. Seu conceito é definido como um conjunto de geotecnologias, metodologias e procedimentos operacionais, integrados a uma plataforma banco de dados que possibilita realizar monitoramento e análise espacial, como também, gerar informação e conhecimento sobre as condições hidrológicas e meteorológicas para as grandes bacias e de bacias urbanas. Este sistema possibilitará o aumento da eficiência e eficácia das respostas dos especialistas que atuam nas áreas prevenção e mitigação dos impactos gerados por eventos severos.

Por meio de sua Coordenação-Geral de Inteligência (CGINT), o Censipam participa do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), da Comissão de Combate aos Crimes e Infrações Ambientais (CICCIA), do Grupo Permanente de Gestão Integrada para a Proteção do Meio Ambiente (GGI-MA), junto à Secretaria Geral da Presidência da República (SG-PR), e em apoio aos órgãos federais de combate aos crimes e ilícitos na Amazônia Legal.

Os Relatórios da CGINT são produzidos de acordo com a doutrina do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), em proveito dos órgãos integrantes do mesmo, e tendo como referência o Decreto nº 4872, de 06/11/2003 (integração ao SISBIN) e o Decreto nº 7424/11 (transferência do Censipam da Casa Civil para o Ministério da Defesa). Em 2017, o Censipam produziu 1141 (um mil cento e quarenta e um) Produtos de Inteligência.

Com a utilização da ferramenta de Planejamento e Controle (PLACON), o Censipam apoia os órgãos do Governo Federal e Estadual no combate aos ilícitos ambientais e narcotráfico, utilizando os instrumentos disponíveis: terminais de VSAT (equipamento de comunicação via satélite), que facilitam a ligação de comando e controle entre os órgãos nas operações; bem como equipes de auxílio ao Planejamento e Controle de Operações, Sistemas de Gerenciamento de Pistas Aéreas; software de análise e mineração de dados, e equipamento Radar de baixa altitude. Essas ações têm a finalidade de proporcionar a tomada de decisão do órgão competente para execução da missão preestabelecida pela autoridade competente. No ano de 2017, o Censipam participou de 23 (vinte e três) operações de apoio, compondo a célula de Inteligência e de Planejamento e Controle dos órgãos dos Governos Federal e Estaduais na Amazônia Legal.

Além dos projetos citados, esse relatório apresenta diversas ações do Censipam que contribuem com instituições do Estado brasileiro para cumprirem com suas atividades institucionais. As ações enfatizam a atuação integrada e coordenada entre os entes federais, estaduais e municipais.

Cabe destacar a rede institucional de telecomunicações via satélite (VSAT) colocada à disposição dos órgãos componentes do Sistema de Proteção da Amazônia-SIPAM. Atualmente, as antenas do Censipam fortalecem projetos do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Social (cadastrando famílias do Programa Bolsa Família); do Tribunal de Justiça (interligando as comarcas) e; o das Forças Armadas (provendo comunicação nos Pelotões de Fronteira).

Ao mesmo tempo em que o Censipam desenvolve suas atividades nas diversas frentes supracitadas, com reconhecimento nas ações voltadas para a região amazônica, o ano de 2017 não contou com recursos suficientes, o que contribuiu para as principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos neste exercício. O reduzido Limite de Movimentação e Empenho (LME) inviabilizou projetos importantes definidos no Plano de Trabalho Anual do Censipam.

O presente relatório é composto pelos seguintes itens: Visão Geral da Unidade, que trata das finalidades, competências, normas e regulamentos, organograma e macroprocessos finalísticos; Planejamento Organizacional e Resultados que detalha o planejamento organizacional, desempenho orçamentário e operacional e análise de indicadores de desempenho; Governança, Gestão de Riscos e

Controles Internos com a descrição das estruturas de governança, atividades de correção e apuração e gestão de riscos e controles internos; Áreas Especiais da Gestão com a apresentação da gestão de pessoas, de patrimônio e infraestrutura, de tecnologia da informação, de fundos e programas e da gestão ambiental e sustentabilidade; Relacionamento com a Sociedade detalhando os canais de acesso do cidadão, carta de serviço, aferição de satisfação, mecanismos de transferência e medidas para garantir acessibilidade; Desempenho Financeiro e Informações Contábeis apresentando o desempenho financeiro do exercício, tratamento contábil, sistemática de apuração e informações e demonstrações contábeis; Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle com os diversos tratamentos de determinações e recomendações e; finalizando o relatório, anexos e apêndices.

## 2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

### Quadro 1 - Visão Geral da Unidade

| Poder e Órgão de Vinculação   |  |                        |                      |
|---|--|------------------------|----------------------|
| Poder: Executivo  |  |                        |                      |
| Órgão de Vinculação: Ministério da Defesa   |  | Código SIORG: 41066    |                      |
| Identificação da Unidade Jurisdicionada   |  |                        |                      |
| Denominação completa: Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia  |  |                        |                      |
| Denominação abreviada: CENSIPAM   |  |                        |                      |
| Código SIORG: 044072  | Código LOA: Não se aplica                                      |                        | Código SIAFI: 110511 |
| Situação: Ativa   |  |                        |                      |
| Natureza Jurídica: Órgão Público do Poder Executivo Federal                           |  |                        |                      |
| Principal Atividade: Administração Pública em Geral                                   |  | Código CNAE: 84.11-600 |                      |
| Telefones/Fax de contato:   | (61) 3214 – 0201   | (61) 3214 – 0233       | (61) 3214 - 0255     |
| Endereço Eletrônico: <a href="mailto:gabinete@sipam.gov.br">gabinete@sipam.gov.br</a> |  |                        |                      |
| Página na Internet: <a href="http://www.sipam.gov.br">http://www.sipam.gov.br</a>     |  |                        |                      |
| Endereço Postal: SPO, Área 5, Quadra 3, Bloco K - 70.610 - 200 – Brasília - DF        |  |                        |                      |
| Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada                     |  |                        |                      |
| Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada                               |  |                        |                      |
| Código SIAFI  | Nome   |                        |                      |
| 110511  | CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA |                        |                      |
| 110572  | CENTRO REGIONAL DE PORTO VELHO                                 |                        |                      |
| 110573  | CENTRO REGIONAL DE MANAUS                                      |                        |                      |
| 110586  | CENTRO REGIONAL DE BELÉM                                       |                        |                      |

### 2.1. Finalidade e Competências

O Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM) tem por finalidade integrar, avaliar e difundir conhecimentos que permitam as ações coordenadas dos órgãos governamentais na região Amazônica, a fim de potencializar os resultados decorrentes da implementação das diretrizes políticas do governo federal. Os elos do sistema responsáveis pelas ações de governo na região Amazônica são os vários órgãos das esferas federal, estadual, distrital e municipal. O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – Censipam foi criado com o objetivo de ser o órgão central deste grande sistema. É dotado de uma infraestrutura de meios técnicos e operacionais com o objetivo de coletar, processar, produzir e difundir dados de interesse das organizações integrantes do sistema. Os conhecimentos e informações gerados permitem o planejamento e a coordenação das ações globais entre essas organizações do governo, visando tornar mais efetivos os resultados e diretrizes políticas, respeitando a competência institucional de cada uma delas.

O Censipam, dentro de suas competências, atua, principalmente, nas seguintes áreas: Meteorologia e Climatologia; Sensoriamento Remoto; Inteligência; Ambiental, Hidrometeorológica e; Tecnologia da Informação e Comunicações. De modo integrado, em suas diversas áreas, gera produtos e serviços de interesse estratégico para as instituições governamentais das esferas federal, estadual e municipal, que são os elos do SIPAM, usando como base, os documentos produzidos nos Centros Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho. Os dados coletados são tratados, avaliados, difundidos e integrados, transformando-se em informações seguras capazes de ampliar enormemente o conhecimento; promover o desencadeamento de ações para combate de ilícitos e orientar as políticas públicas para a região.

Atualmente, o Censipam gerencia três grandes projetos de interesse do SIPAM: o Projeto Cartografia da Amazônia que tem como objetivo produzir cartas terrestre, geológica e náutica para cobrir o vazio cartográfico equivalente a 1,8 milhões de Km<sup>2</sup> da Amazônia Legal; o Projeto

Amazônia SAR que tem como objetivo gerar alertas de desmatamento com uso de tecnologias radar, no período de alta cobertura de nuvens, de forma complementar ao programa de monitoramento DETER (INPE), cujo sistema de monitoramento, o SIPAMSAR, já se encontra em funcionamento e; o Projeto de expansão do SIPAMHidro, que é o Sistema Integrado de Monitoramento e Alerta Hidrometeorológico de municípios de risco da Amazônia Legal.

## 2.2. Normas e Regulamentos de criação, alteração e funcionamento do Censipam

### *Quadro 2- Normas de Criação e Alteração da Unidade Jurisdicionada*

| Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Decreto nº de 18 de outubro de 1999 – Dispõe sobre o Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia – CONSSIPAM e dá outras providências.</li> <li>- Decreto nº 4200 de 17 de abril de 2002 – Transfere do Ministério da Defesa para a Casa Civil da Presidência da República a Secretaria-Executiva do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia – SECONSSIPAM, altera sua denominação e dá outras providências. (Artigo 2º – A Secretaria-Executiva do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia – SECONSSIPAM passa a denominar-se Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM).</li> <li>- Decreto nº 7.424, de 5 de janeiro de 2011 – Dispõe sobre a transferência do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam da Casa Civil da Presidência da República para o Ministério da Defesa. (Anexo I revogado pelo Decreto 7.430/2011).</li> <li>- Decreto nº 7.974, de 1 de abril de 2013 – Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Defesa. (A título de informação este decreto foi revogado pelo Decreto nº 8.978, de 1 fevereiro de 2017).</li> <li>- Lei nº 13.314, de 29 de setembro de 2016, transfere da Casa Civil da Presidência da República para o Ministério da Defesa o Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia – CONSSIPAM.</li> <li>- Decreto nº 8.978, de 01 de fevereiro de 2017, aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Defesa, remaneja cargos em comissão e substitui cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS por Funções Comissionadas do Poder Executivo - FCPE. OBS: Apresenta o Quadro Resumo de Custos das Gratificações Temporárias SIPAM – GTS.</li> <li>- Decreto de 19 de julho de 2017, altera a Presidência do Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia – CONSSIPAM do Secretário Executivo da Casa Civil da Presidência da República para o Secretário-Geral do Ministério da Defesa, e altera a composição do Conselho.</li> </ul> |
| Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Decreto nº 4.736, de 11 de junho de 2003 – Dispõe sobre as condições para a concessão das Gratificações Temporárias Sipam - GTS, criadas pelo art. 15 da Lei nº 10.667, de 14 de maio de 2003, destinadas a servidores requisitados ou designados pela Casa Civil da Presidência da República para desempenho de atividades no âmbito do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM;</li> <li>- Portaria nº 857/MD de 28 de março de 2012 – Subdelega competência ao Diretor Geral do Censipam para praticar atos de concessão e cessação de Gratificação Temporária Sipam (GTS).</li> <li>- Portaria nº 865/Seori/MD de 30 de março de 2012 – Delega competência ao Diretor Geral do Censipam para adotar providências relativas a realização de concurso público.</li> <li>- Portaria Normativa nº 545/MD de 7 de março de 2014 – Aprova os procedimentos a serem adotados no que concerne a concessão de diária e passagem. (Alterada pela Portaria Normativa nº 775/MD de 28 de março de 2014).</li> <li>- Portaria nº 2.289/Censipam/MD de 27 de agosto de 2012 – Constitui a Comissão de Coordenação do Projeto de Implantação do Sistema de Cartografia da Amazônia.</li> <li>- Portaria nº 3.125/Seori/MD de 23 de novembro de 2012 – Subdelega competência ao Diretor Geral do Censipam para autorizar a concessão de diária e passagem.</li> </ul>  |
| Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Prestadora de Contas - UPC  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Plano Anual de Capacitação - PAC – 2017</li> <li>Plano de Trabalho Anual - PTA – 2017</li> <li>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – Revisão 2016</li> </ul>  |

### **2.3. Ambiente de atuação**

O Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) foi criado em 17 de abril de 2002 (Decreto 4.200) com objetivo de promover a proteção e o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, configurando assim o seu ambiente de atuação. Entretanto, a história de criação do Censipam começa em 1990, quando o governo federal dá os primeiros passos nas definições de concepção de um Sistema de Proteção da Amazônia, que foi denominado de SIPAM.

Na ocasião, a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) e o então Ministério da Aeronáutica e o Ministério da Justiça apresentaram a Exposição de Motivos (EM) 194, de 21 de setembro de 1990, sobre o tema. A SAE foi responsável por formular um sistema com base integrada dos órgãos governamentais, promoção do desenvolvimento sustentável, proteção ambiental e repressão aos ilícitos na Amazônia.

Entre 1990 a 1992, o governo trabalhou na concepção do Projeto SIVAM/SIPAM. Em 1994, foi publicado um decreto que definiu as normas para a implantação do SIPAM, declarou-se o projeto de natureza estratégica e foi aprovado pelo Congresso Nacional o seu financiamento. Três anos depois (1997), o contrato do Projeto SIVAM (toda a infraestrutura tecnológica) entrou em vigor.

Em 1999, foi publicado o Decreto dispondo sobre o Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia (CONSIPAM), ligado à Casa Civil, com a atribuição de definir as diretrizes do SIPAM. Logo após a criação do CONSIPAM, nasce o Censipam, em 2002, vinculado à Casa Civil da Presidência da República, para gerenciar o SIPAM.

Portanto, o pleno funcionamento do SIPAM inicia-se em julho de 2002, com a inauguração do Centro Regional de Manaus e com a criação do Censipam, no mês de abril, para gerenciar o sistema. Logo após, foram inaugurados os Centros Regionais de Porto Velho, em 2003, e de Belém, em 2004. Em 2011, o Decreto 7424 transfere o Censipam da Presidência da República para o Ministério da Defesa.

A atual estrutura do Censipam é constituída por três Centros Regionais (CRs), localizados em Belém/PA, Manaus/AM e Porto Velho/RO e um Centro de Coordenação Geral (CCG) em Brasília/DF, conforme apresentado na Figura 1:

Centro de Coordenação Geral do  
Censipam – Brasília / DF



Centro Regional de Belém / PA



Centro Regional de Manaus / AM



Centro Regional de Porto Velho/ RO



*Figura 1- Centro de Coordenação Geral e Centros Regionais*

## 2.4. Organograma

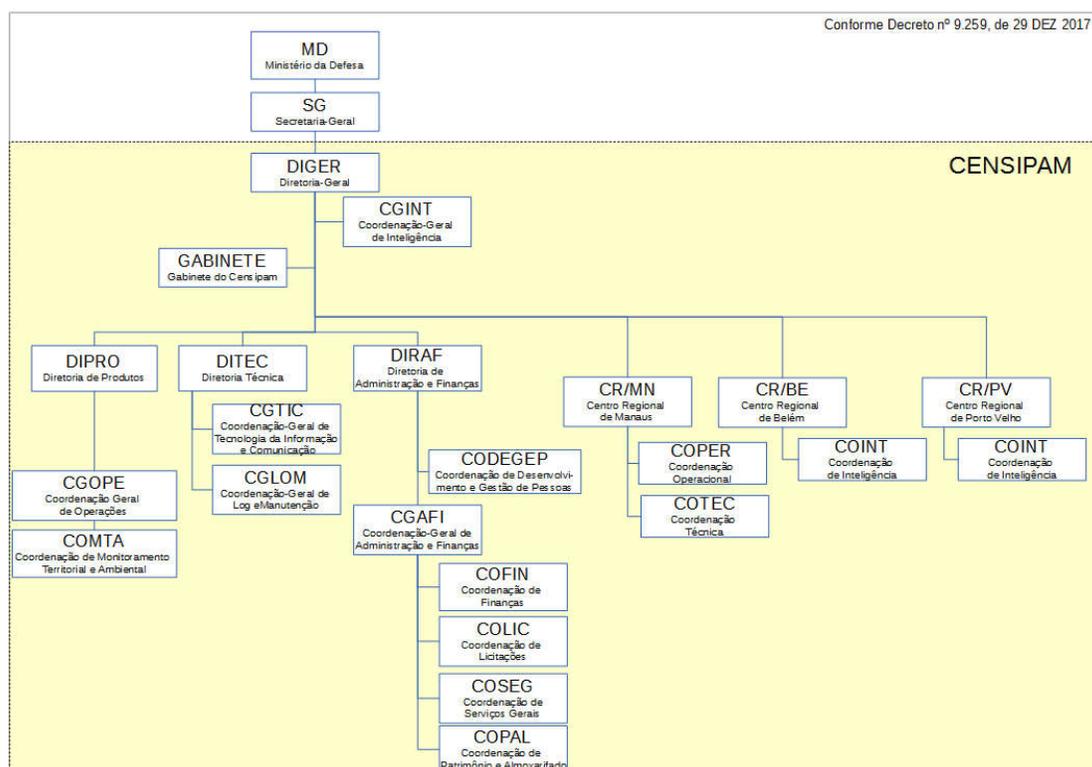


Figura 2- Organograma

## 2.5. Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Quadro 3- Informação sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

| Áreas/ Subunidades Estratégicas                           | Principais Competências  | Titular               | Cargo         | Período de atuação |
|---|--|-----------------------|---------------|--------------------|
| Diretoria-Geral (DIGER subordinada à Secretaria Geral/MD) | Assessorar o Ministro de Estado da Defesa e o Secretário-Geral nos assuntos relativos ao SIPAM;<br>Realizar a gestão do Censipam como órgão com autonomia administrativa;<br>Promover a integração institucional com os órgãos e entidades parceiras, com foco em ações cooperativas em prol das finalidades e objetivos do SIPAM;<br>Desenvolver ações para evolução continuada do conceito do Sipam e do seu aparato tecnológico;<br>Planejar e coordenar as ações necessárias à implementação das atividades administrativa, logística, técnica, operacional e de manutenção. | Rogério Guedes Soares | Diretor-Geral | 08/05/2009 a atual |

| Áreas/ Subunidades Estratégicas  | Principais Competências  | Titular                               | Cargo             | Período de atuação  |
|--|--|---------------------------------------|-------------------|---|
| Gabinete (GAB subordinado à DIGER)   | Assistir e prestar apoio ao Diretor-Geral e aos Diretores, realizando instrução de processos, elaboração de documentos, gerenciamento da agenda de compromissos e acompanhamento e transmissão das determinações emanadas no âmbito institucional.                         | Laura de Britto Perdigão de Souza     | Chefe de Gabinete | 14/09/2012 a atual  |
| Coordenação-Geral de Inteligência (CGINT subordinada à DIGER)                    | Assessorar o Diretor-Geral propondo diretrizes, planejando, coordenando e implementando ações relativas à atividade de inteligência e contrainteligência no âmbito das unidades organizacionais do Censipam.   | Ricardo Augusto Silvério dos Santos   | Coordenador-Geral | 25/04/2013 a atual  |
| Diretoria de Administração e Finanças (DIRAF subordinada à DIGER)                | Planejar, coordenar e emitir diretrizes e editar normas e regulamentos de gestão de pessoal, administrativa, financeira e patrimonial referentes às unidades organizacionais do Censipam, observadas as competências dos demais órgãos e unidades do Ministério da Defesa. | Vago                                  | Diretor           | 16/08/2016 a 16/05/2017   |
|  |  | Luiz Felipe Linhares Gomes            |                   | 17/05/2017 a atual  |
| Coordenação de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (CODEGEP subordinada à DIRAF) | Coordenar, supervisionar e executar as atividades relacionadas a área de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas   | Gabriela Diniz Barbosa Veiga          | Coordenador       | Coordenação criada em 29/12/2017. Nomeação em 17/01/2018 a atual. |
| Coordenação-Geral de Administração e Finanças (CGAFI subordinada à DIRAF)        | Coordenar e executar a gestão administrativa, financeira e patrimonial referentes às unidades organizacionais do Censipam.   | Vago                                  | Coordenador-Geral | 03/12/2016 a 27/04/2017   |
|  |  | Fernando Bauer                        |                   | 28/04/2017 a Atual  |
| Coordenação de Orçamento e Finanças (COFIN subordinada à CGAFI)                  | Coordenar e realizar a execução orçamentária e financeira, operacionalizando os atos e fatos de Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial por meio do SIAFI.   | Jovellanos Alves Pereira da Costa     | Coordenador       | 03/12/2016 a 04/07/2017   |
|  |  | Maria Helena Poletto                  |                   | 05/07/2017 a 06/02/2018   |
| Coordenação de Serviços Gerais (COSEG subordinada à CGAFI)                       | Executar serviços relacionados a protocolo, arquivo, telefonia, transporte e demais serviços auxiliares.   | Antônia Alves Assad                   | Coordenador       | 06/07/2012 a atual  |
| Coordenação de Licitações e Contratos (COLIC subordinada à CGAFI)                | Executar as atividades relacionadas às licitações e a execução dos contratos, além do acompanhamento do trabalho dos fiscais.  | Ana Paula Nogueira Rigaud             | Coordenador       | 05/08/2016 a 25/06/2017   |
|  |  | Mariana Maria de Freitas Cardoso Lima |                   | 26/06/2017 a atual  |
| Coordenação de Patrimônio Almoarifado (COPAL subordinada à CGAFI)                | Controlar as atividades de recebimento guarda e distribuição dos bens permanentes e de material de consumo; executar inventário físico e financeiro dos bens   | Dimitri de Moura Iwanow               | Coordenador       | 30/10/2008 a atual  |

| Áreas/ Subunidades Estratégicas   | Principais Competências   | Titular                               | Cargo             | Período de atuação      |
|---|---|---------------------------------------|-------------------|-------------------------|
|   | patrimoniais e manter controle dos bens considerados inservíveis, propondo sua destinação mais adequada.  |                                       |                   |                         |
| Diretoria Técnica (DITEC subordinada à DIGER)                               | Realizar a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Logística e Manutenção Técnica.  | Cristiano da Cunha Duarte             | Diretor           | 30/10/2008 a atual      |
| Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC subordinada à DITEC)          | Coordenar e implementar as ações necessárias a governança de Tecnologia da Informação e Comunicação.  | Rafael Pinto Costa                    | Coordenador-Geral | 01/06/2010 a atual      |
| Coordenação Geral de Logística e Manutenção (CGLOM subordinada à DITEC)     | Planejar, coordenar, avaliar e deliberar sobre os trabalhos desenvolvidos por equipes e indivíduos no âmbito da Coordenação Geral, além de assistir o Diretor Técnico no âmbito de sua atuação.   | Carlos Daniel Police de Freitas       | Coordenador-Geral | 18/11/2016 a atual      |
| Diretoria de Produtos (DIPRO subordinada à DIGER)                           | Planejar, executar, emitir diretrizes e editar normas e regulamentos, para:<br>a) sistematização e fornecimento de informações operacionais;<br>b) aquisição e análise de dados, imagens e informações; e<br>c) planejamento, normatização e avaliação de projetos e atividades operacionais;<br>d) planejar e coordenar a utilização dos sensores e antenas do SIPAM e definir os produtos decorrentes; e<br>e) recepcionar demandas dos órgãos parceiros. | Péricles Riograndense Cardim da Silva | Diretor           | 10/06/2013 a atual      |
| Coordenação Geral de Operações - (CGOPE subordinada à DIPRO)                | Planejar e Coordenar as atividades operacionais do Censipam para a geração de produtos e serviços.  | Edileuza de Melo Nogueira             | Coordenador-Geral | 05/08/2016 a atual      |
| Coordenação de Monitoramento Territorial e Ambiental - subordinada à CGOPE) | Elaborar cenários a partir da análise e síntese da produção regional e dos serviços disponibilizados.   | Ulisses Silva Guimarães               | Coordenador       | 07/03/2017 a 19/06/2017 |
|   |   | Vago                                  |                   | 20/06/2017 a 09/07/2017 |
|   |   | Cristina Aparecida Beneditti          |                   | 10/07/2017 a atual      |
| Gerência do Centro Regional de Manaus (subordinada à DIGER)                 | Gerenciar os recursos humanos, materiais, tecnológicos e carteira de produtos do Censipam no âmbito do Centro Regional.   | Bruno da Gama Monteiro                | Gerente           | 11/06/2007 a atual      |
| Coordenação Técnica (GERÊNCIA/MN)   | Coordenar e administrar a infraestrutura tecnológica no âmbito do Centro Regional.  | Sebastião Lopes Bezerra Júnior        | Coordenador       | 22/09/2015 a atual      |
| Coordenação Operacional (GERÊNCIA/MN)                                       | Coordenar as atividades operacionais no âmbito do Centro Regional para geração dos produtos e serviços.   | Jorge Alberto Lopes da Costa          | Coordenador       | 06/12/2016 a 17/08/2017 |
|   |   | Paula Ena de Almeida Conceição        |                   | 18/08/2017 a            |

| Áreas/ Subunidades Estratégicas                                  | Principais Competências   | Titular                        | Cargo            | Período de atuação      |
|--|---|--------------------------------|------------------|-------------------------|
|  |   |                                |                  | atual                   |
| Gerência do Centro Regional de Belém (subordinada à DIGER)       | Gerenciar os recursos humanos, materiais, tecnológicos e carteira de produtos do Censipam no âmbito do Centro Regional. | Fábio Simão Luiz Oliveira      | Gerente          | 24/03/2016 a atual      |
| Coordenação de Inteligência (GERÊNCIA/BE)                        | Assessorar as atividades de inteligência e contra inteligência no âmbito do Centro Regional.                            | José Carlos de Araújo Neto     | Assessor Militar | 16/11/2016 a atual      |
| Gerência do Centro Regional de Porto Velho (subordinada à DIGER) | Gerenciar os recursos humanos, materiais, tecnológicos e carteira de produtos do Censipam no âmbito do Centro Regional. | Carlos Alberto Canosa          | Gerente          | 08/11/2016 a atual      |
| Coordenação de Inteligência (GERÊNCIA/PV)                        | Assessorar as atividades de inteligência e contrainteligência no âmbito do Centro Regional.                             | Tokio Nakashima Filho          | Assessor Militar | 22/01/2013 a 16/01/2017 |
|  |   | Vago                           |                  | 17/01/2017 a 07/02/2017 |
|  |   | Clodoaldo Farias Furtado Filho |                  | 08/02/2017 a atual      |

## 2.6. Macroprocessos finalísticos

Quadro 4 - Informação sobre Macroprocessos finalísticos

| Macroprocessos  | Descrição  | Produtos e Serviços  | Principais Clientes   | Subunidades Responsáveis  |
|---|--|--|---|---|
| Comunicação via Satélite para apoiar políticas públicas na Região Amazônica | Disponibilização de terminais de comunicação fixos e transportáveis em apoio às instituições que atuam na região amazônica, buscando a integração digital e a troca de informações.              | Serviço de comunicação de dados e voz, com conexão à Internet para acesso a sistemas governamentais.   | MDS, TJ/AM, Exército Brasileiro (pelotões de fronteira), FUNAI, ICMBio, Polícia Federal.  | CGTIC e CGLOM (Brasília), COTEC/MN e áreas técnicas de Belém e Porto Velho) |
| Apoio ao combate a ilícitos na Região Amazônica                             | Produção de conhecimento de inteligência pelos integrantes do SIPAM participantes do SISBIN, além de apoio ao planejamento e controle de operações dos órgãos que atuam no combate aos ilícitos. | Relatórios de inteligência, mapas temáticos, boletins meteorológicos, serviço de comunicação satelital de voz e dados, além da infraestrutura de apoio ao planejamento e controle nas instalações do CENSIPAM. | Ministério da Defesa; Ministério da Segurança Pública; Secretaria Geral da Presidência da República; IBAMA; ICMBio; FUNAI; Secretarias de Segurança Pública dos Estados da Amazônia Legal; ABIN; Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; ANAC; ANM; ANTAQ. | CGINT (Brasília) e COINT (Belém, Manaus e Porto Velho)                      |
| Monitoramento Ambiental   | Monitoramento de eventos da natureza.  | Boletins, previsões, relatórios técnicos, alertas  | Órgãos federais, estaduais e municipais.  | Centro de Coordenação Geral e Centros Regionais.                            |
| Monitoramento Hidrometeorológico  | Monitoramento da bacia amazônica.  | Boletins, previsões, alertas e informes  | Órgãos federais, estaduais e municipais.  | Centro de Coordenação   |

| Macroprocessos            | Descrição                        | Produtos e Serviços              | Principais Clientes                      | Subunidades Responsáveis                         |
|---------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--|--|
|                           |                                  | hidrometeorológicos.             |  | Geral e Centros Regionais                        |
| Monitoramento Territorial | Monitoramento de uso e ocupação. | Mapas temáticos e cartográficos. | Órgãos federais, estaduais e municipais. | Centro de Coordenação Geral e Centros Regionais. |

**Macroprocesso:** *Comunicação via Satélite para apoiar políticas públicas na Região Amazônica*

A instalação e a manutenção de terminais são realizadas através de planejamento e logística próprios do Censipam, que organiza durante o exercício, a execução de diversas missões de campo para atendimento a este parque de equipamentos.

Os resultados do exercício 2017 foram: 21 terminais instalados, 6 terminais retirados, 22 terminais realocados e 180 manutenções realizadas, em 56 missões de campo.

Principais insumos: Recursos humanos para compor equipes de manutenção e recursos financeiros para diárias, passagens e aquisição de material de consumo e permanente para manutenção do parque de antenas.

Principais fornecedores: **Star One S/A** – Fornecedora do segmento espacial do satélite Star One C1 que viabiliza a banda de comunicação para os terminais VSat.

**Gilat do Brasil S/A** – Fornecedora de todos os equipamentos, desde a Hub (equipamento central de controle) até as VSat (terminal de comunicação com antena), bem como fornecedora de serviço de suporte.

**MS Telecom Ltda** – Fornecedor que realiza o reparo dos equipamentos recolhidos pelas equipes de manutenção.

Principais parceiros externos à unidade:

**Ministério do Desenvolvimento Social:** parceria para disponibilização de 198 terminais de comunicação para viabilizar o Cadastro Único em localidades extremamente carentes da Amazônia, com rateio de despesas referentes à manutenção e disponibilização desses terminais.

**Exército Brasileiro:** cooperação para disponibilização de militares para compor equipe conjunta de manutenção, otimizando custos e prazos de atendimento.

**Tribunal de Justiça do Amazonas:** mais de 60 terminais para viabilizar o Programa de Justiça Digital no Amazonas, permitindo o trâmite online de processos que antes levavam semanas para tramitar da comarca ao tribunal.

Execução no exercício: O planejamento das missões é realizado pela Coordenação-Geral de Logística e Manutenção, sendo alocados recursos humanos do Censipam e de órgãos parceiros e custeadas diárias, passagens e suprimento de fundos para realização das missões. Os Projetos Básicos de missão de campo são propostos à Diretoria Técnica e encaminhados para aprovação do Diretor-Geral. Todas as informações pertinentes são incluídas no SCDP e após a realização da missão, a equipe envolvida elabora um relatório, prestando contas da execução da missão, e incluindo esse relatório no SCDP além de outros comprovantes exigidos ou necessários.

O principal óbice para apoio de comunicação via satélite aos parceiros do Sipam é a dificuldade de manutenção do parque distribuído na região, pois muitos se encontram em localidades inóspitas e completamente desprovidas de outro meio de comunicação confiável, que demanda equipe mobilizada e recursos para diárias, passagens e material de consumo.

A execução do macroprocesso foi muito prejudicada em 2017, pela restrição de diárias e passagens até o terceiro trimestre, o que impactou na capacidade de execução da manutenção, já que são realizadas, em sua maioria, pelas equipes próprias do Censipam ou equipes de órgãos parceiros custeadas pelo Censipam, o que afeta diretamente o indicador de operacionalidade do parque de VSAT.

**Macroprocesso:** *Apoio ao combate a ilícitos na Região Amazônica*

A Coordenação-Geral de Inteligência (CGINT) do CENSIPAM recebeu diversas demandas de Órgãos de Fiscalização e Controle para a participação de operações de combate de ilícitos durante o ano de 2017, quando através do emprego dos seus ativos de inteligência tecnológica contribuiu sobremaneira para o sucesso das mesmas.

Com a utilização da ferramenta de Planejamento e Controle de Operações (PLACON), a CGINT apoia os órgãos do Governo Federal e Estadual no combate aos ilícitos ambientais e narcotráfico, utilizando os instrumentos disponíveis: terminais VSAT (equipamento de comunicação via satélite), que facilitam as ligações entre os órgãos em Operações; equipes de apoio ao PLACON; Sistema de Gerenciamento de Pistas Aéreas; Software de análise e mineração de dados; e equipamento Radar de baixa altitude. O emprego destes ativos tem a finalidade de proporcionar a melhor tomada de decisão do órgão executante da missão preestabelecida pela autoridade competente.

Principais insumos: Recursos humanos para compor equipes de apoio em campo e recursos financeiros para diárias, passagens e aquisição de material de consumo e serviços em apoio às operações.

Principais fornecedores: A atividade de inteligência restringe a divulgação de algumas fontes em razão de seus trabalhos de cunho sigiloso, com o devido amparo legal.

Principais parceiros externos à unidade: ABIN – Agência Brasileira de Inteligência / MJ - Ministério da Justiça / MSP - Ministério da Segurança Pública / MMA – Ministério do Meio Ambiente / INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária / FUNAI – Fundação Nacional do Índio / PRF – Polícia Rodoviária Federal / SEMA – Secretarias de Meio Ambiente Estaduais, dentre outros.

Execução no exercício: Conforme estabelece a doutrina do Sistema Brasileiro de Inteligência (SISBIN), tendo como referência o Decreto nº 4872, de 06/11/2003, foram produzidos 1.141 (um mil cento e quarenta e um) produtos de inteligência na forma de relatórios, em proveito dos órgãos demandantes pertencentes ao referido Sistema e demais órgãos parceiros.

**Macroprocesso:** *Monitoramento Ambiental*

Descrição: Trata-se da geração de produtos e serviços relativos aos temas meteorologia, clima, hidrologia, focos de calor, descargas atmosféricas entre outros eventos da natureza.

Produtos e Serviços: Boletins meteorológicos, previsões meteorológicas, boletins climáticos, previsões climáticas, outros produtos de tempo e clima; focos de calor, relatórios técnicos de tempo e clima.

Principais Clientes: Os municípios da Amazônia Legal, órgãos federais, estaduais e municipais, em particular a Defesa Civil.

Subunidades Responsáveis: Centro de Coordenação Geral e Centros Regionais.

Execução no exercício: O Censipam gerou em 2017 o número de 13.052 boletins meteorológicos, 314.250 previsões meteorológicas, 36 boletins e previsões climáticas, 819 produtos especiais de tempo e clima, 12.711 relatórios de focos de calor e 20 relatórios técnicos de tempo e clima.

**Macroprocesso:** *Monitoramento Hidrometeorológico - SIPAMHidro*

Descrição: Trata-se de um sistema integrador de dados ambientais; meteorológicos e climáticos; de fluxo e vazão de bacias hidrográficas e de reservatórios das hidrelétricas; de descargas atmosféricas; e de sensoriamento remoto, que geram previsões e alertas de cheias, secas, enchentes e alagamentos na região.

Produtos e Serviços: boletins hidrometeorológicos, previsões hidrometeorológicas de curto prazo, previsões hidrometeorológicas de longo prazo e informes técnicos hidrológicos.

Principais Clientes: Os municípios da Amazônia Legal, órgãos federais, estaduais e municipais, em particular a Defesa Civil.

Subunidades Responsáveis: Centro de Coordenação Geral e Centros Regionais.

Execução no exercício: O Censipam gerou em 2017 o total de 430 boletins hidrológicos, 837 previsões hidrológicas de curto prazo e 42 de longo prazo, 114.250 previsões meteorológicas, 36 boletins e 25 informes especiais hidrológicos. Tais resultados foram obtidos a partir do lançamento do Sistema de Monitoramento Hidrometeorológico – SIPAMHidro, que integra dados com outras instituições.

**Macroprocesso:** *Monitoramento Territorial*

Descrição: Trata-se da geração de produtos e serviços relativos à dinâmica de uso e ocupação do território amazônico.

Produtos e Serviços: Mapas temáticos, alertas de desmatamento, atualização cartográfica terrestre, náutica e geológica.

Principais Clientes: Os municípios da Amazônia Legal, órgãos federais, estaduais e municipais. Civil.

Subunidades Responsáveis: Centro de Coordenação Geral e Centros Regionais.

Execução no exercício: O Censipam em 2017 gerou alertas de desmatamento, mapas temáticos e produtos cartográficos terrestres, a partir do processamento de 4.742.017 Km<sup>2</sup> de imagens óticas e de radar e da análise de 1.733.199 Km<sup>2</sup> de imagens óticas e de radar, aéreo e orbital.

### **3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS**

#### **3.1. Planejamento organizacional**

O planejamento estratégico do Censipam é estruturado a partir das definições de missão, visão e valores do órgão. Em seguida, há análises dos ambientes interno e externo e o mapeamento dos fatores críticos de sucesso. Por fim, são definidos objetivos estratégicos a serem atingidos no período 2012-2023. Os objetivos estratégicos estão distribuídos, no nível tático em ações estratégicas, então trabalhadas no nível operacional em metas e/ou etapas. No exercício de 2017, iniciou-se uma revisão do Planejamento Estratégico, com o objetivo de fazer sobretudo adequações em sua matriz SWOT. O quadro abaixo indica as principais etapas previstas para a revisão.

Principais Fases de Revisão do Planejamento Estratégico:

- ✓ Memorando-circular de convocação da revisão, expedido pelo Diretor-Geral, que preside o Comitê Gestor de Planejamento Estratégico
- ✓ Relatório de avaliação do plano atual, constante de avaliação qualitativa do planejamento estratégico até meados de 2017
- ✓ Análise Ambiental
- ✓ Validação das Declarações Estratégicas/ Metodologia
- ✓ Análise do ambiente interno (matriz SWOT)
- ✓ Análise do ambiente externo (matriz SWOT)
- ✓ Fixação de objetivos
- ✓ Análise de riscos
- ✓ Consulta aos colaboradores
- ✓ Avaliação da consulta/relatório final
- ✓ Elaboração de estratégias
- ✓ Programa de ação
- ✓ Indicadores
- ✓ Atos (revogação, marcos e publicação) de adequação
- ✓ Internalização do planejamento estratégico no CENSIPAM
- ✓ Alinhamento com demais instrumentos de planejamento, como o Plano Plurianual, o Plano de Trabalho Anual, dentre outros.

No que tange ao nível operacional, foram selecionadas as ações pertinentes ao exercício de 2017 e consolidadas em projetos, discutidas e referendadas no Plano de Trabalho Anual 2017.

O Censipam buscou como estratégia para a execução do programa de trabalho o fortalecimento da gestão por projetos e o aperfeiçoamento dos seus processos internos. A implantação da visão por projetos proporcionou melhores condições de otimizar a execução orçamentária, principalmente nos momentos de contingenciamentos e cortes orçamentários que ocorreram durante o ano.

Em relação aos indicadores, o item relativo à demonstração de resultados mostrará que houve um aumento no nível de informações, embora ainda haja dificuldade de captação de dados para a finalização de todos os indicadores aprovados. Por outro lado, o Plano de Trabalho Anual teve acompanhamento efetuado em nível orçamentário e financeiro, mas sem a fixação de metas físicas, o que deverá ser feito em 2018.

Desta forma, o programa de trabalho foi executado de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponíveis, levando à sociedade e aos parceiros institucionais os produtos e serviços definidos em sua missão institucional.

### **3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício**

O planejamento estratégico estabeleceu os objetivos estratégicos do Censipam, que são:

1. Contribuir para otimização da capacidade de comando e controle do Ministério da Defesa.
2. Prover inteligência, planejamento e controle em apoio às operações de fiscalização e repressão contra ilícitos.
3. Apoiar o Desenvolvimento de Pesquisa Aplicada, Inovação e Formação de Competências Locais na Região Amazônica.
4. Fomentar a Articulação Internacional.
5. Ampliar e garantir a gestão efetiva dos recursos humanos, materiais, financeiros, do conhecimento, dos processos e da infraestrutura.
6. Apoiar as Políticas Públicas na Região Amazônica.
7. Fortalecer a Imagem Institucional.
8. Integrar e divulgar os conhecimentos gerados sobre a Amazônia.
9. Ser um centro de excelência em Sensoriamento Remoto.
10. Ser um centro de excelência em Apoio à Gestão Territorial e Ambiental na Região Amazônica.

As metas para o atingimento dos objetivos estratégicos, bem como a priorização das ações, constam do plano de trabalho anual do órgão, tendo, os principais serviços e produtos descritos, com valores aplicados de acordo com a LME de 2017. Destaca-se, subdivididos nos planos orçamentários, o custo operacional do órgão; o projeto de implantação de sistemas institucionais de gestão; o projeto de implantação do sistema de alerta hidrometeorológico – SIPAMHidro; o projeto Amazônia-SAR; a manutenção do sistema ADS-80; o custo operacional do serviço de logística e manutenção (missões de campo e VSAT); o custo operacional do serviço de comunicação de dados (RNP, Internet, Via Satélite, Telefonia fixa, Infovia e DDD); o projeto de aquisição de antivírus, o projeto de modernização de infraestrutura básica de TI e de HUB; custos operacionais de serviços de inteligência (IDSeg, Radar Saber 60, DGBM e HF/DF) e custos operacionais de processo de gestão.

### **3.1.2. Estágio de implementação do Planejamento Estratégico**

A atividade permanente de planejamento estratégico do Censipam iniciou-se em 2008, com discussões profundas que resultaram no Planejamento Estratégico de 2008.

Em 2010, o Planejamento Estratégico foi revisto e atualizado, gerando o Planejamento Estratégico de 2010. Em 2012, após um novo esforço de reformulação do Planejamento Estratégico, principalmente decorrente da transferência do Censipam da Presidência da República para o Ministério da Defesa, foi elaborado o Planejamento Estratégico 2012-2023, com previsão de revisões anuais.

O planejamento estratégico do Censipam, portanto, encontra-se institucionalizado e em fase de execução, sendo a última revisão realizada em 2016, com a nova versão publicada e disponível na página de planejamento do Censipam na Internet, acessível em <http://www.sipam.gov.br/planejamento>.

Em julho de 2017 foi iniciada uma fase de revisão, focada especialmente na questão da matriz SWOT, diante da nova realidade orçamentária, e a gestão de riscos.

### 3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.

A missão definida no Planejamento Estratégico do Censipam é a de promover a proteção da Amazônia Legal por meio da sinergia das ações de governo, da articulação, do planejamento, da integração de informações e da geração de conhecimento, com a visão de ser referência nacional e internacional na geração, integração, disponibilização e utilização de conhecimento aplicado ao ambiente amazônico.

Desde julho de 2017 o Planejamento Estratégico do Censipam passa por um processo de revisão, com previsão de conclusão no ano de 2018, tendo como etapas a revisão da validação das declarações estratégicas e da análise ambiental buscando a fixação de objetivos e de estratégias bem como a elaboração de programas de ação e indicadores com alinhamento com os planos táticos e operacionais. Ao término destas etapas prevê-se a elaboração dos atos administrativos e normativos, a internalização junto aos servidores e a implementação do planejamento em ferramenta informatizada de monitoramento.

Neste contexto, considerando as competências institucionais, os objetivos estratégicos do órgão e o Plano Plurianual, o planejamento do Censipam, resultando no seu Plano de Trabalho Anual, tem seus vínculos apresentados nos quadros a seguir:

*Quadro 5 - Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências Institucionais e Outros Planos*

| Objetivos Estratégicos   | Competências Institucionais  |
|--|--|
| <p>OE 1 – Contribuir para otimização da capacidade de comando e controle do Ministério da Defesa.</p> <p>OE 2 – Prover inteligência, planejamento e controle em apoio às operações de fiscalização e repressão contra ilícitos.</p>  | <p>V - gerenciar a implementação de ações cooperativas, em parceria com órgãos e agências governamentais com atuação e interesse na área;</p> <p>VII - articular-se com os órgãos federais, estaduais, distritais, municipais e não governamentais para promover a ativação gradual e estruturada do SIPAM;</p> <p>VIII - desenvolver ações para atualização e evolução continuada do conceito e do aparato tecnológico do SIPAM;</p>  |
| <p>OE 03 – Apoiar o Desenvolvimento de Pesquisa Aplicada, Inovação e Formação de Competências Locais na Região Amazônica.</p>  | <p>III - fomentar e realizar estudos, pesquisas e o desenvolvimento de recursos humanos no âmbito de sua competência;</p>  |
| <p>OE 4 – Fomentar a Articulação Internacional.</p> <p>OE 6 – Apoiar as Políticas Públicas na Região Amazônica.</p> <p>OE 7 – Fortalecer a Imagem Institucional.</p> <p>OE 8 – Integrar e divulgar os conhecimentos gerados sobre a Amazônia.</p> <p>OE 9 – Ser um centro de excelência em Sensoriamento Remoto.</p> <p>OE 10 – Ser um centro de excelência em Apoio à Gestão Territorial e Ambiental na Região Amazônica.</p> | <p>IV - coordenar, controlar e avaliar as ações e atividades relativas à ativação do SIPAM;</p> <p>V - gerenciar a implementação de ações cooperativas, em parceria com órgãos e agências governamentais com atuação e interesse na área;</p> <p>VI - supervisionar, coordenar e desenvolver as ações necessárias à implementação das atividades administrativa, logística, técnica, operacional e de manutenção, em apoio à atuação integrada dos representantes dos órgãos federais, estaduais, distritais, municipais e não governamentais, no âmbito do SIPAM;</p> <p>VII - articular-se com os órgãos federais,</p> |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>estaduais, distritais, municipais e não governamentais para promover a ativação gradual e estruturada do SIPAM;</p> <p>VIII - desenvolver ações para atualização e evolução continuada do conceito e do aparato tecnológico do SIPAM;</p> <p>X - encaminhar as recomendações do Consipam aos Ministérios e demais órgãos e entidades interessados;</p> <p>XI - articular-se com órgãos da administração federal, estadual, distrital e municipal e entidades não governamentais responsáveis pela execução das ações e das estratégias para a implementação das deliberações do Consipam, podendo firmar acordos, convênios e outros instrumentos necessários ao cumprimento dessas atribuições;</p> <p>XIII - implementar e operacionalizar as diretrizes do Consipam relacionadas com o Sipam</p> <p>XIV - coordenar ações relativas aos programas e projetos afetos ao SIPAM definidos pelo Consipam;</p>  |
| <p>OE 5 – Ampliar e garantir a gestão efetiva dos recursos humanos, materiais, financeiros, do conhecimento, dos processos e da infraestrutura</p> | <p>III - fomentar e realizar estudos, pesquisas e o desenvolvimento de recursos humanos no âmbito de sua competência;</p> <p>VI - supervisionar, coordenar e desenvolver as ações necessárias à implementação das atividades administrativa, logística, técnica, operacional e de manutenção, em apoio à atuação integrada dos representantes dos órgãos federais, estaduais, distritais, municipais e não governamentais, no âmbito do SIPAM;</p> <p>VIII - desenvolver ações para atualização e evolução continuada do conceito e do aparato tecnológico do SIPAM;</p> <p>XV - realizar atos de gestão orçamentária e financeira das dotações sob sua responsabilidade;</p> <p>XVI - exercer as atividades de documentação, de suprimento e de serviços gerais necessárias ao desempenho de suas atribuições; e</p> <p>XVII - exercer as atividades de administração do patrimônio, de telecomunicações e de tecnologia da informação inerentes às áreas administrativas, técnica e operacional do Consipam.</p> |

Quadro 6 - Vinculação dos Objetivos Estratégicos ao PPA

| PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  | PPA                      |  |   |   |
|---|--------------------------|--|---|---|
|   | PROGRAMA                 | OBJETIVO   | INICIATIVA  | META  |
| - OE 1 – Contribuir para otimização da capacidade de comando e controle do Ministério da Defesa.<br>- OE 2 – Prover inteligência, planejamento e controle em apoio às operações de fiscalização e repressão contra ilícitos.  | 2058 – Defesa Nacional   | 1119 - Desenvolver e elevar capacidades nas áreas estratégicas da cibernética, nuclear, espacial e nas áreas de comunicações, comando e controle, inteligência e segurança da informação.              | 05O8 - Expansão dos meios tecnológicos de inteligência do Centro Gestor do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) para suporte e integração dos órgãos de combate aos ilícitos na Amazônia. | Não há  |
| - OE 03 – Apoiar o Desenvolvimento de Pesquisa Aplicada, Inovação e Formação de Competências Locais na Região Amazônica<br>- OE 10 – Ser um centro de excelência em Apoio à Gestão Territorial e Ambiental na Região Amazônica.   |                          | 1123 - Monitorar, controlar e defender o espaço terrestre, aéreo e as águas jurisdicionais brasileiras.  | Não há  | 04GG: Ampliar o conhecimento cartográfico na Amazônia, atingindo o patamar de 1,8 milhão de km <sup>2</sup> de área imageada.   |
| - OE 8 – Integrar e divulgar os conhecimentos gerados sobre a Amazônia.<br>- OE 6 – Apoiar as Políticas Públicas na Região Amazônica.   |                          | 1125 - Cooperar com o desenvolvimento nacional, a defesa civil e as ações governamentais em benefício da sociedade.  | 05T9 - Expansão do monitoramento ambiental e territorial por meio de tecnologia radar.<br>05TA - Aprimoramento do uso da rede de telecomunicação via satélite, na Amazônia.                     | Não há  |
| - OE 03 – Apoiar o Desenvolvimento de Pesquisa Aplicada, Inovação e Formação de Competências Locais na Região Amazônica.<br>- OE 9 – Ser um centro de excelência em Sensoriamento Remoto.<br>- OE 10 – Ser um centro de excelência em Apoio à Gestão Territorial e Ambiental na Região Amazônica. | 2050 – Mudanças do Clima | 1069: Desenvolver tecnologias para o monitoramento por sensoriamento remoto do desmatamento, uso da terra e ocorrência de queimadas e incêndios florestais e disseminar as informações geradas. (MCTI) | 06NN: Construção de infraestrutura de recepção e processamento de dados satelitais de radar para ampliação do monitoramento da Amazônia.  | 047S - Ampliar a capacidade de monitoramento do desmatamento na Amazônia Legal de 290 mil km <sup>2</sup> , 3 vezes ao ano, para 750 mil km <sup>2</sup> , 5 vezes ao ano, por sensor radar no período de alta cobertura de nuvens. |
| - OE 10 – Ser um centro de excelência em Apoio à Gestão Territorial e Ambiental na Região Amazônica.  | 2040 – Gestão de Riscos  | 0173: Aumentar a capacidade de emitir alertas de desastres naturais por meio do aprimoramento da rede de monitoramento, com atuação integrada entre os órgãos Federais, Estaduais e Municipais. (MCTI) | 05F5 – Aprimoramento do sistema de previsão de impactos e alerta de eventos climáticos extremos na Amazônia Legal.  | Não há  |

### **3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos**

O Censipam utilizou como estratégia para a execução do Planejamento Estratégico elementos da metodologia de gestão por projetos e de aperfeiçoamento dos seus processos internos, por meio do mapeamento iniciado em 2017. A implantação da visão por projetos proporcionou melhores condições de otimizar a execução orçamentária, principalmente nos momentos de contingenciamentos e cortes orçamentários que ocorreram durante o ano. Para a definição dos projetos e serviços são levados em consideração questões como alinhamento com o Planejamento Estratégico do Censipam, com o Planejamento Estratégico da Secretaria-Geral do Ministério da Defesa, com a Estratégia Nacional de Defesa, com acordos celebrados no âmbito do Sipam, dentre outros.

O Planejamento Estratégico Institucional é, anualmente, desdobrado em ações para o período, que passam a integrar o Plano de Trabalho Anual – PTA, que tem as ações contempladas nas seguintes naturezas:

- ✓ Ações orçamentárias ligadas a contratos continuados;
- ✓ Ações orçamentárias ligadas a atividades existentes na instituição (custeio e investimento);
- ✓ Ações orçamentárias que representam novos projetos; e
- ✓ Ações não orçamentárias que demandam recursos humanos e materiais existentes.

A priorização das ações do PTA é realizada em reunião do Fórum de Dirigentes, a partir da apresentação de informações em planilha Excel elaborada pela Assessoria de Integração Institucional e preenchida pelas diretorias e coordenações-gerais responsáveis pelos projetos ou serviços, constando as seguintes informações: a) número do projeto ou serviço; b) plano orçamentário referente; c) nome do projeto ou serviço; d) demanda de valores em custeio e investimento; e) ajustes feitos durante a reunião do Fórum de Dirigentes e f) valor final. Isto posto, o PTA é executado de acordo com os recursos financeiros, materiais e humanos disponíveis, levando à sociedade e aos parceiros institucionais os produtos e serviços definidos em sua missão institucional.

O monitoramento da execução do planejamento e dos resultados ocorre por meio da utilização de planilhas Excel, elaboradas e monitoradas, pela Diretoria de Administração e Finanças, por meio da Coordenação de Finanças, tendo as informações apresentadas em reuniões ordinárias do Fórum de Dirigentes do Censipam, momento em que os responsáveis pelos projetos em desenvolvimento apresentam os principais resultados e pendências para definição de caráter estratégico dos rumos a seguir. Tais informações são registradas em atas e publicadas no SEI (Sistema Eletrônico de Informações), para conhecimento de todos os servidores, e as pendências são reapresentadas em reuniões subsequentes.

### **3.3. Desempenho orçamentário**

A execução das atividades da unidade no exercício de 2017 foi realizada por meio da ação orçamentária: 20X4 - Manutenção do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM: Ação 20X4: R\$ 41.301.432,00 oriundos da Fonte 100 e R\$ 22.718.113,00 provenientes da Fonte 181, totalizando R\$ 64.019.545,00.

No que se refere à Fonte 100, após o contingenciamento da LOA (R\$ 41.301.432,00), o LME foi estabelecido em R\$ 25.347.420,00, e ficou vigente até novembro, quando houve uma expansão de R\$ 590.000,00, e logo após, no início de

dezembro, uma liberação adicional de R\$ 700.000,00, o que elevou o LME ao patamar de R\$ 26.637.420,00. Desse montante foram empenhados recursos no valor de R\$ 26.495.605,22, correspondente a 99,47% do LME final.

A limitação de recursos levou a unidade a priorizar as despesas referentes às atividades-meio do Centro de Coordenação Geral (CCG), em Brasília, e dos Centros Regionais, decorrentes, principalmente, de contratos continuados, relativos aos serviços de energia elétrica, manutenção preventiva, vigilância, limpeza e outros serviços administrativos.

Foram implementadas iniciativas de reestruturação dos contratos continuados, com redução de mão de obra contratada, redução de postos, rescisão de contratos e recomendações para redução de consumo de energia elétrica e água. As liquidações, também, se concentraram nesses itens. Foram liquidados no exercício de 2017, valores da ordem de R\$ 19.119.005,58 e foram pagos R\$ 19.099.910,78.

No final do exercício, a dotação orçamentária para execução da Ação 20X4 na Fonte 100 permaneceu com o valor de R\$ 41.301.432,00. Enquanto na Fonte 181 o valor aumentou para R\$ 27.261.735, em função de crédito suplementar aprovado para fazer frente as despesas com a aquisição de antenas multissatelitais.

Em razão do contingenciamento, além do replanejamento da execução dos gastos e projetos do órgão, uma vez que até próximo ao final do ano o Limite de Movimentação e Empenho foi de R\$ 26.637.420,00, os recursos foram liberados na proximidade do término do exercício, de forma a requerer que uma parte expressiva dos projetos e atividades fosse enquadrada em Restos a Pagar.

### 3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

*Quadro 7 - Ações relacionadas a Programa Temático do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS*

| Identificação da Ação                                    |                 |  |                         |                   |                             |                 |
|--|-----------------|--|-------------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------|
| Responsabilidade da UPC na execução da ação              |                 | (X) Integral ( ) Parcial   |                         |                   |                             |                 |
| Código   |                 | 20x4 Tipo: Atividade   |                         |                   |                             |                 |
| Título   |                 | Manutenção do Sistema de Proteção de Amazônia – SIPAM  |                         |                   |                             |                 |
| Iniciativa   |                 |  |                         |                   |                             |                 |
| Objetivo   |                 | Monitorar, controlar e defender o espaço terrestre, aéreo e as águas jurisdicionais brasileiras<br>Código: 01123 |                         |                   |                             |                 |
| Programa   |                 | Defesa Nacional  |                         | Código: 2058      |                             | Tipo: Temático  |
| Unidade Orçamentária                                     |                 | 52101 – Ministério da Defesa   |                         |                   |                             |                 |
| Ação Prioritária   |                 | ( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras                                       |                         |                   |                             |                 |
| Lei Orçamentária do exercício                            |                 |  |                         |                   |                             |                 |
| Execução Orçamentária e Financeira                       |                 |  |                         |                   |                             |                 |
| Dotação  |                 | Despesa  |                         |                   | Restos a Pagar do exercício |                 |
| Inicial  | Final           | Empenhada  | Liquidada               | Paga              | Processados                 | Não Processados |
| 64.019.545,00  | 68.563.167,00   | 53.723.454,21  | 19.197.379,43           | 19.178.284,63     | 19.094,80                   | 34.526.074,78   |
| Execução Física  |                 |  |                         |                   |                             |                 |
| Descrição da meta  |                 |  | Unidade de medida       | Meta              |                             |                 |
| Produto: Sistema mantido<br>Período da captação: JAN-DEZ |                 |  | unidade                 | Prevista          | Reprogramada                | Realizada       |
|  |                 |  |                         | 1                 | 1                           | 1               |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores   |                 |  |                         |                   |                             |                 |
| Execução Orçamentária e Financeira                       |                 |  | Execução Física - Metas |                   |                             |                 |
| Valor em 1º janeiro                                      | Valor Liquidado | Valor Cancelado  | Descrição da Meta       | Unidade de medida | Realizada                   |                 |
| 20.907.506,28  | 12.919.233,98   | 1.942.858,48   | Sistema mantido         | 1                 | 1                           |                 |

Das ações governamentais executadas pelo Censipam no exercício de 2017 conforme as ações previstas na LOA 2017, bem como quanto ao comportamento de suas execuções orçamentárias informamos:

✓ Ação 20X4 – tem por finalidade promover o funcionamento e a manutenção do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), responsável pela produção e veiculação de informações técnicas pela proteção da Amazônia Legal, por meio da sinergia das ações de governo, da articulação, do planejamento, da integração de informações e da geração de conhecimento, na consecução de produtos e serviços de interesse estratégico das instituições governamentais e das comunidades amazônicas. Destina-se, também, ao funcionamento do Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM), gerenciando pelos órgãos de defesa do Brasil, com a finalidade de monitorar o espaço aéreo da Amazônia.

Ação 20X4 conta com os seguintes Planos Orçamentários (PO):

- 0001 – Cartografia da Amazônia Legal
- 0002 – Monitoramento Territorial
- 0003 – Monitoramento Ambiental
- 0004 – Telecomunicação Crítica, Tecnologia da Informação e Sensores
- 0005 – Capacitação de Recursos Humanos
- 0007 – Funcionamento e Manutenção do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia

As metas físicas e orçamentárias replanejadas para o PO 0001 – Cartografia da Amazônia Legal foram executadas. Ressalta-se que houve destaque de recursos orçamentários dos PO 0004 - Telecomunicação Crítica, Tecnologia da Informação e Sensores e 0007 - Funcionamento e Manutenção do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia, para o EB, a FAB e a CPRM, integrantes do TED de Cartografia, num valor total de R\$ 2.282.750,68. Para 2017, era considerado o aporte orçamentário de R\$ 24.920.249,00, no entanto, devido às restrições orçamentárias, foram aportados apenas R\$ 2.554.750,00 (10% do previsto) o que permitiu, apenas, a entrega em 2017, de 668 cartas temáticas. Considerando a baixa execução física e financeira no exercício e que o Termo de Execução Descentralizada se encerra em 2019, será preciso elaborar termo aditivo com vistas a possibilitar o cumprimento do objeto do TED.

Em relação ao PO 0002 – Monitoramento Territorial, cujos os recursos são em sua maioria provenientes da fonte 181, oriundos do BNDES – Fundo Amazônia, relacionados ao Projeto Amazônia SAR, no exercício de 2017 foram empenhados R\$ 27.227.848,99 da dotação orçamentária de R\$ 27.687.551,00 o que corresponde a 98,3%, o que possibilitou aquisição de duas antenas multissatelitais, consumo de imagens de satélites, e realização do 2º Seminário SAR. Para a aquisição das antenas, houve um aporte adicional de R\$ 4.543.622,00 da dotação original. A meta física planejada para o PO 0002 de 3.556.964 Km2 de mapas elaborados foi superada, com atingimento de 4.054.492 Km2 o que corresponde a 114% de execução física.

Em virtude do contingenciamento orçamentário não foi disponibilizado orçamento para a execução de ações de capacitação no PO 005, sendo assim, não há execução da meta física, nem valores empenhados e liquidados dentro do plano orçamentário. Porém ao longo de todo o ano de 2017, além da divulgação e incentivo ao corpo funcional para inscrições nos cursos gratuitos, oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, foram realizadas parcerias com outros órgãos como Forças Armadas e MD, o que possibilitou a realização de 136 cursos/seminários, capacitando 61 servidores e militares.

#### **RESUMO:**

**Ação 20X4 – R\$ 68.563.167,00**

- Custeio – R\$ 38.929.385,00
- Investimento – R\$ 29.633.782,00
- Fonte 0100: R\$ 41.301.432,00
- Fonte 0181: R\$ 27.261.735,00

### **3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

A execução das atividades da unidade no exercício de 2017 foi realizada por meio da ação orçamentária: 20X4 - Manutenção do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM: Ação 20X4: R\$ 41.301.432,00 oriundos da Fonte 100 e R\$ 22.718.113,00,00 provenientes da Fonte 181, totalizando R\$ 64.019.545,00.

No que se refere à Fonte 100, após o contingenciamento da LOA (R\$ 41.301.432,00), o LME foi estabelecido em R\$ 25.347.420,00, e ficou vigente até novembro, quando houve uma expansão de R\$ 590.000,00, e logo após, no início de dezembro, uma liberação adicional de R\$ 700.000,00, o que elevou o LME ao patamar de R\$ 26.637.420,00. Desse montante foram empenhados recursos no valor de R\$ 26.495.605,22, correspondente a 99,47% do LME final.

A limitação de recursos levou a unidade a priorizar as despesas referentes às atividades-meio do Centro de Coordenação Geral (CCG), em Brasília, e dos Centros Regionais, decorrentes, principalmente, de contratos continuados, relativos aos serviços de energia elétrica, manutenção preventiva, vigilância, limpeza e outros serviços administrativos.

Foram implementadas iniciativas de reestruturação dos contratos continuados, com redução de mão de obra contratada, redução de postos, rescisão de contratos e recomendações para redução de consumo de energia elétrica e água. As liquidações, também, se concentraram nesses itens. Foram liquidados no exercício de 2017, valores da ordem de R\$ 19.119.005,58 e foram pagos R\$ 19.099.910,78.

Os recursos orçamentários descentralizados não foram liquidados em sua totalidade em razão da proximidade do término do exercício, sendo enquadrados em Restos a Pagar, como é o exemplo do Programa Cartografia da Amazônia – PO 0001 Cartografia. Tal situação se aplica, também, a quase totalidade dos recursos da Fonte 181, destinados à aquisição de antenas multissatelitais, cuja licitação internacional ocorreu no final do exercício, bem como particularidades do processo de aquisição levaram a inscrição de restos a pagar dos valores envolvidos nessa licitação.

### **3.3.3. Restos a pagar de exercícios anteriores**

No exercício de 2017 permaneceram registrados no SIAFI somente os Restos a Pagar respaldados por prorrogação de vigência.

Houve a necessidade de inscrever em Restos a Pagar Não Processados valores oriundos de emissões de notas de empenhos de contratos de serviços/aquisições emitidas no último trimestre do exercício em questão, não sendo possível liquidá-los no encerramento do exercício.

Quanto aos exercícios anteriores, por tratar-se de contratos de serviços específicos, os valores estão sendo geridos para providência referente ao pagamento ou cancelamento de RP.

Considerando que do limite financeiro autorizado para o órgão, deve-se deduzir o montante para atender os Restos a Pagar, bem como os valores previstos da execução do exercício corrente, o histórico de gasto demonstra que a liquidação do ano fica prejudicada, haja vista o valor expressivo inscrito como RP nos últimos 3 anos. Para evitar RP, o gestor

de Administração e Finanças deverá analisar as medidas cabíveis para reduzir os valores inscritos ao final dos próximos exercícios.

### **3.3.4. Ações não previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS**

O Censipam não executou, no exercício e a título de restos a pagar não processados, ações não mais previstas na LOA do exercício de 2017, não se aplicando o quadro em questão.

### **3.3.5. Ações – Orçamento de Investimentos – OI**

Não houve execução no Orçamento de Investimentos por parte do Censipam.

### **3.3.6. Análise Situacional**

A limitação de recursos levou a unidade a priorizar as despesas referentes às atividades-meio do Centro de Coordenação Geral (CCG), em Brasília, e dos Centros Regionais, decorrentes, principalmente, de contratos continuados, relativos aos serviços de energia elétrica, manutenção preventiva, vigilância, limpeza e outros serviços administrativos. Foram implementadas iniciativas de reestruturação dos contratos continuados, com redução de mão de obra contratada, redução de postos, rescisão de contratos e recomendações para redução de consumo de energia elétrica e água. As liquidações, também, se concentraram nesses itens. Foram liquidados no exercício de 2017, valores da ordem de R\$ 19.119.005,58 e foram pagos R\$ 19.099.910,78.

A execução das atividades da unidade no exercício de 2017 foi realizada por meio da ação orçamentária: 20X4 - Manutenção do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM. A Lei Nº 13.414, de 10/01/2017, consignou para as Ações vinculadas ao Censipam um montante de dotação da ordem de R\$ 64.019.545,00, sendo:

Ação 20X4: R\$ 41.301.432,00 oriundos da Fonte 0100 e R\$ 22.718.113,00,00 provenientes da Fonte 0181, totalizando R\$ 64.019.545,00.

No final do exercício, a dotação orçamentária para execução da Ação 20X4 na Fonte 100 permaneceu com o valor de R\$ 41.301.432,00. Enquanto na Fonte 0181 o valor aumentou para R\$ 27.261.735, em função de crédito suplementar aprovado para fazer frente as despesas com a aquisição de antenas multisatelitais.

Em razão do contingenciamento, além do replanejamento da execução dos gastos e projetos do órgão, uma vez que até próximo ao final do ano o Limite de Movimentação e Empenho foi de R\$ 26.637.420,00, os recursos foram liberados na proximidade do término do exercício, de forma a requerer que uma parte expressiva dos projetos e atividades fosse enquadrada em Restos a Pagar.

### 3.3.7. Execução descentralizada com transferência de recursos

*Quadro 8 - Resumo dos Instrumentos Celebrados e dos Montantes Transferidos nos Últimos Três Exercícios*

| Unidade Concedente ou Contratante |  |          |          |   |                     |                     |
|-----------------------------------|--|----------|----------|---|---------------------|---------------------|
| <b>Nome:</b>                      | Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia |          |          |   |                     |                     |
| <b>CNPJ:</b>                      | 07.129.796/0001-26   |          |          |   |                     |                     |
| <b>UG/GESTÃO:</b>                 | 110551/00001   |          |          |   |                     |                     |
| Modalidade                        | Quantidade de Instrumentos Celebrados                          |          |          | Montantes repassados no Exercício (em R\$ 1,00) |                     |                     |
|                                   | 2017   | 2016     | 2015     | 2017  | 2016                | 2015                |
| <b>Convênio</b>                   | 0  | 0        | 0        |   |                     |                     |
| <b>Contrato de Repasse</b>        | 0  | 0        | 0        |   |                     |                     |
| <b>Termo de Cooperação / TED</b>  | 2  | 0        | 1        | 5.091.656,34                                    | 3.976.185,73        | 5.315.606,41        |
| <b>Termo de Compromisso</b>       | 0  | 0        | 0        |   |                     |                     |
| <b>Totais</b>                     | <b>2</b>   | <b>0</b> | <b>1</b> | <b>5.091.656,34</b>                             | <b>3.976.185,73</b> | <b>5.315.606,41</b> |

**Fonte:** SIAFI Operacional

RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO/TED E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Houve registro no SIAFI no exercício de 2017 da comprovação da execução pela Universidade Federal do Pará, referente ao Termo de Execução Descentralizado nº 682255.

SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Houve registro no exercício de 2017 da comprovação da execução pela Universidade Federal do Pará, referente ao Termo de Execução Descentralizado registro no SIAFI sob o nº 682255.

PERFIL DOS ATRASOS NA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS POR RECEBEDORES DE RECURSOS

O instrumento com vigência finalizada no exercício de 2017, firmado com a Agência Nacional de Águas (TED 680690) já está em processo de análise. Quanto ao instrumento firmado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (TED 682494), não foi inicializado processo final de prestação de contas.

Quadro 9 - Caracterização Dos Instrumentos De Transferências Vigentes No Exercício De Referência

Posição em 31.12.2017

| Unidade Concedente ou Contratante   |                   |  |                   |               |                         |                         |             |             |      |
|---|-------------------|--|-------------------|---------------|-------------------------|-------------------------|-------------|-------------|------|
| Nome: CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DOSISTEMA DE PROTEÇÃO DA AMAZÔNIA   |                   |  |                   |               |                         |                         |             |             |      |
| CNPJ: 07.129.796/0001-26  |                   |  |                   |               | UG/GESTÃO: 110511/00001 |                         |             |             |      |
| Informações sobre as transferências   |                   |  |                   |               |                         |                         |             |             |      |
| Modalidade  | Nº do instrumento | Beneficiário   | Valores Pactuados |               | Valores Repassados      |                         | Vigência    |             | Sit. |
|   |                   |  | Global            | Contrapartida | No exercício            | Acumulado até exercício | Início      | Fim         |      |
| 5   | 678770            | 153063 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA                                  | 67.310,03         |               | 26.149,06               | 53.616,27               | 13/FEV/2014 | 12/FEV/2019 | 1    |
| 5   | 680690            | 443003 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTOS E FINANÇAS/ANA                      | 2.454.373,05      |               | 591.552,33              | 2.404.787,00            | 19/SET/2012 | 18/SET/2017 | 1    |
| 5   | 682151            | 153103 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE                   | 1.300.034,02      |               | 269.343,50              | 1.300.034,02            | 14/NOV/2014 | 13/NOV/2017 | 1    |
| 5   | 682255            | 153063 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA                                  | 139.117,86        |               | -                       | 138.809,53              | 14/NOV/2014 | 13/FEV/2017 | 4    |
| 5   | 682494            | 153115 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO                        | 4.000.000,00      |               | -                       | 500.000,00              | 16/DEZ/2014 | 15/DEZ/2017 | 1    |
| 5   | 682509            | 120630 GRUPAMENTO DE APOIO DE MANAUS                                 | 5.424.369,12      |               | 1.115.309,31            | 1.596.441,09            | 15/SET/2014 | 14/SET/2019 | 1    |
| 5   | 685210            | 495001 COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS                    | 19.237.370,65     |               | 2.282.750,68            | 7.981.102,68            | 17/NOV/2015 | 16/NOV/2019 | 1    |
| 5   | 681428            | 443003 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTOS E FINANÇAS/ANA                      | 4.430.134,20      |               | 413.259,79              | 413.259,79              | 27/NOV/2017 | 20/NOV/2022 | 1    |
| 5   | 691625            | 364102 CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO | 3.587.600,00      |               | 393.600,00              | 393.600,00              | 28/NOV/2017 | 27/NOV/2025 | 1    |
| <p><b>LEGENDA</b></p> <p>Modalidade:<br/>                     1 - Convênio<br/>                     2 - Contrato de Repasse<br/>                     3 - Termo de Cooperação<br/>                     4 - Termo de Compromisso<br/>                     5 - Termo de Execução Descentralizada</p> <p>Situação da Transferência:<br/>                     1 - Adimplente<br/>                     2 - Inadimplente<br/>                     3 - Inadimplência Suspensa<br/>                     4 - Concluído</p> <p>5 - Excluído<br/>                     6 - Rescindido<br/>                     7 - Arquivado</p> |                   |  |                   |               |                         |                         |             |             |      |

## ANÁLISE CRÍTICA

**Instrumento 680690:** Termo de Cooperação que celebram a ANA, o MCTI, a AEB, o CNPq, o MD e o CENSIPAM tendo como objeto de regular a administração e o rateio de despesas do Complexo Administrativo situado no Setor Policial Sul - SPO. Esta cooperação é bem salutar para a administração pública, considerando que todas as despesas comuns são rateadas entre os partícipes, como limpeza, segurança, brigadista, entre outros, proporcionando grande economia de recursos para todos os órgãos, à luz dos princípios de economicidade e efetividade na gestão da cooperação. Não houve inadimplência na transferência dos recursos financeiros por parte do Censipam. Em razão do fim da vigência desse instrumento, com finalidade semelhante, foi firmado no final do exercício 2017 o TED de nº **691428**.

**Instrumento nº 678770:** Termo de Execução Descentralizada firmado entre o Censipam e a UFPA, tendo como objeto a Gestão e Manutenção da Rede Metropolitana de Pesquisa Metrobel. Esta rede proporciona ao Centro Regional de Belém internet em banda larga de alta velocidade, facilitando os trabalhos desenvolvidos pela área operacional. Pelo fato de a parceria ser administrada como um consórcio, sempre que mais membros venham a aderir à Rede Metrobel, o valor anual descentralizado é reduzido, fato este que vem sendo observado durante os anos de vigência do instrumento, demonstrando a efetividade de sua utilização. A transferência dos recursos financeiros é feita em uma única parcela anual e não houve inadimplência por parte do Censipam.

**Instrumento nº 682151:** Termo de Execução Descentralizada firmado entre o Censipam e a UFRN, tendo como objeto o Desenvolvimento de Estudos em Tecnologia da Informação e Modernização da Gestão Pública dos Sistemas SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos; SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos; SIGAdmin - Sistema Integrado de Administração e Comunicação. Os aplicativos gerados estão sendo instalados nas áreas correspondentes e facilitaram a gestão pública, demonstrando a efetividade da aplicação dos recursos. A UFRN presta todo apoio técnico e assegura a manutenção evolutiva dos sistemas. Não ocorreu atraso na descentralização dos recursos por parte do Censipam.

**Instrumento nº 682255:** Termo de Execução Descentralizada firmado entre o Censipam e a UFPA, tendo como objeto a Implantação de Modelo de Gestão de Competência no âmbito do Censipam. Os trabalhos foram concluídos no ano de 2016, e os resultados apresentados à Diretoria-Geral do Censipam. Não houve descentralização de crédito no exercício de 2016.

**Instrumento nº 682494:** Termo de Execução Descentralizada firmado entre o Censipam e a UFRJ, tendo como objeto a estruturação de ações especializadas definidas por meio de estudos técnico-científicos para a estruturação de ações especializadas relacionadas com as atividades executadas pelo Sistema de Proteção da Amazônia, relacionados a "Estudos das Potencialidades do Projeto de Cartografia da Amazônia", "Estudos e Monitoramento das Mudanças do Clima" e, "Modelo Logístico para Sustentação da Arquitetura Tecnológica do Sistema de Proteção da Amazônia". O custo total do TED é da ordem de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) que deverá ser repassado à UFRJ em parcelas anuais, durante a vigência dos 36 meses. Considerando que os trabalhos apresentados pelo UFRJ não estavam atendendo às expectativas qualitativas em relação aos produtos esperados, o Censipam não efetuou o repasse previsto para os

exercícios de 2016 e 2017. Em 2017 a UFRJ encaminhou os relatórios finais, aprovados pela Diretoria de Produtos, com previsão para entrega do financeiro em abril de 2018.

**Instrumento nº 682509:** Termo de Execução Descentralizada firmado entre o Censipam e CINDACTA IV, tendo como objeto Disciplinar o Fornecimento e Rateio das Despesas referentes ao Consumo de Energia Elétrica Contratada junto à Empresa Amazonas Energia do Sistema Eletrobrás, para o complexo de instalações CINDACTA IV e do CR-MN. Esta parceria é necessária considerando que apenas uma subestação de energia abastece todo o complexo, possuindo apenas um medidor geral de consumo de energia elétrica. Toda energia consumida pelo CR-MN é medida e o valor enviado pelo CINDACTA IV ao Censipam, para que se proceda à descentralização dos recursos financeiros, sendo que em 2017 não houve inadimplência por parte do Censipam.

**Instrumento nº 685210:** Termo de Execução Descentralizada firmado entre o Censipam, o Serviço Geológico do Brasil – CPRM, o Departamento de Ciência e Tecnologia – DCT do Exército Brasileiro, a Diretoria de Hidrografia e Navegação – DHN, da Marinha do Brasil, e o Estado-Maior da Aeronáutica – EMAER com o objetivo de realizar atividades conjuntas para a consecução do “Projeto de Implantação de Cartografia da Amazônia”. O Censipam é o responsável pela descentralização e controle dos recursos financeiros. Cada partícipe executa as metas previstas no respectivo ano com os recursos descentralizados. Devido aos cortes orçamentários ocorridos no ano de 2017, parte desses recursos deixou de ser descentralizado. Em razão desse Termo de Execução Descentralizada ter encerramento em 2019, será preciso elaborar termo aditivo com vistas a possibilitar o cumprimento do objeto do TED.

**Instrumento nº 691625:** Termo de Execução Descentralizada firmado entre o Censipam e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, tendo como objeto o desenvolvimento de projetos de pesquisa em Ciência, Tecnologia e Inovação, com vistas a qualificar recursos humanos para o Sistema de Proteção da Amazônia. A formação dessas competências ocorrerá no período de 8 (oito) anos (2018 a 2025), com a utilização de recursos financeiros do Censipam destinados ao pagamento de bolsas, e, também, despesas de capital e custeio por meio do sistema de fomento do CNPQ.

### **3.3.8. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas**

Após a celebração dos instrumentos atinentes aos termos de execução descentralizadas (TED) firmados entre o Censipam e outras entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, a unidade designa servidores para realizarem o acompanhamento e a fiscalização desses instrumentos, um fiscal e um fiscal substituto. Caso a complexidade do instrumento exija podem ser designados um maior número de servidores para o acompanhamento em questão.

Após o recebimento da comprovação da aplicação dos recursos, para os fins a que se destinam, os servidores designados para a fiscalização de cada instrumento analisam a documentação para averiguar a pertinência das informações prestadas. Caso seja aprovada a comprovação pelos servidores oficialmente designados para acompanhar o instrumento, o processo correspondente é enviado a seção de conformidade documental, onde é mais uma vez avaliado, se aprovado, o Censipam providencia o registro no SIAFI do Termo de Execução Descentralizada comprovado.

### 3.3.9. Informações sobre a realização das receitas

O balancete da UG – 110511 - Censipam/MD apresenta saldo registrado em conta de controle destinada à escrituração de receitas, conforme discriminados a seguir:

*Quadro 10 - Receitas Escrituradas na UG Censipam*

| Conta Contábil    | Natureza da Receita |   |                 |
|-------------------|---------------------|---|-----------------|
| 8.9.9.9.1.0.08.02 | 19100911            | MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINCIPAL | 3.844,29        |
|                   | 19239911            | OUTROS RESSARCIMENTOS-PRINCIPAL                 | 4.722,90        |
|                   | 19909911            | OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL             | 1.259,22        |
| <b>Total</b>      |                     |   | <b>9.826,41</b> |

Conforme consulta realizada no SIAFI, as referidas receitas são oriundas de fontes de recursos do Tesouro Nacional. Esses recursos não representam entrada efetiva de recursos financeiros, pois são movimentados para o Tesouro Nacional.

Considerados os acordos celebrados por meio de Cessão de Uso das instalações do Censipam das unidades de Brasília, Belém, Manaus e Porto Velho, pelos órgãos parceiros, os mesmos repassam recursos referentes ao rateio das despesas conforme percentual estipulado, para que o Censipam efetue o pagamento das despesas relacionadas à manutenção e funcionamento das instalações cedidas. Utiliza-se, atualmente, a celebração do instrumento denominado Termo de Execução Descentralizada, conforme previsto no Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007. Para cada instrumento celebrado é nomeado um fiscal titular e substituto.

Além dos repasses recebidos, no quadro 11 são detalhadas também as receitas de sub-repasses recebidas para pagamento de despesas do orçamento de 2017.

*Quadro 11 - Descentralizações Financeiras Recebidas por Órgão Concedente*

| Órgão        |  | Recebido             |
|--------------|--|----------------------|
| 20101        | PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA   | 746.635,67           |
| 20129        | SECRETARIA ESPECIAL DE AGRICULTURA FAMILIAR E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO | 1.162.077,59         |
| 30108        | DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  | 8.921,15             |
| 30802        | DEPARTAMENTO DE POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL/MJ                            | 304.244,27           |
| 32205        | AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO   | 240.240,04           |
| 44207        | INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE                  | 1.535.112,37         |
| 52000        | MINISTÉRIO DA DEFESA   | 37.786.640,46        |
| 53000        | MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  | 735.308,05           |
| 55000        | MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO                           | 1.313.713,02         |
| <b>Total</b> |  | <b>43.832.892,62</b> |

### 3.3.10. Demonstrativo da execução das despesas

Quadro 12 - Demonstrativo da Execução das Despesas

| Unidade Orçamentária: Ministério da Defesa        |                      | Código UO: 52101     |                      | UGO: 110407          |  |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|--|
| Modalidade de Contratação                         | Despesa Liquidada    |                      | Despesa paga         |                      |  |
|   | 2017                 | 2016                 | 2017                 | 2016                 |  |
| <b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b> | <b>13.311.770,17</b> | <b>13.620.581,09</b> | <b>13.311.770,17</b> | <b>13.620.581,09</b> |  |
| a) Convite  |                      |                      |                      |                      |  |
| b) Tomada de Preços                               | 135.891,84           | 146.231,64           | 135.891,84           | 146.231,64           |  |
| c) Concorrência                                   |                      |                      |                      |                      |  |
| d) Pregão   | 13.175.878,33        | 13.474.349,45        | 13.175.878,33        | 13.474.349,45        |  |
| e) Concurso                                       |                      |                      |                      |                      |  |
| f) Consulta                                       |                      |                      |                      |                      |  |
| g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas   |                      |                      |                      |                      |  |
| <b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>              | <b>8.617.434,64</b>  | <b>9.039.669,90</b>  | <b>8.617.434,64</b>  | <b>9.039.669,90</b>  |  |
| h) Dispensa                                       | 3.011.759,39         | 4.172.119,33         | 3.011.759,39         | 4.172.119,33         |  |
| i) Inexigibilidade                                | 5.605.675,25         | 4.867.550,57         | 5.605.675,25         | 4.867.550,57         |  |
| <b>3. Regime de Execução Especial</b>             | <b>52.281,26</b>     | <b>60.835,50</b>     | <b>52.281,26</b>     | <b>60.835,50</b>     |  |
| j) Suprimento de Fundos                           | 52.281,26            | 60.835,50            | 52.281,26            | 60.835,50            |  |
| <b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>              | <b>3.607.270,84</b>  | <b>3.695.694,03</b>  | <b>3.607.270,84</b>  | <b>3.695.694,03</b>  |  |
| k) Pagamento em Folha                             | 3.122.784,39         | 3.514.472,21         | 3.122.784,39         | 3.514.472,21         |  |
| l) Diárias  | 177.152,21           | 181.221,82           | 177.152,21           | 181.221,82           |  |
| <b>5. Outros (Não se aplica)</b>                  | <b>463.402,83</b>    | <b>221.355,89</b>    | <b>463.402,83</b>    | <b>221.355,89</b>    |  |
| <b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>                       | <b>25.744.825,50</b> | <b>26.638.136,41</b> | <b>25.744.825,50</b> | <b>26.638.136,41</b> |  |

Fonte: Tesouro Gerencial

*Quadro 13 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Total*

| Grupo de Despesa / Elemento de Despesa          | Despesas Empenhadas  |                      | Despesas Liquidadas  |                      | Despesas Inscritas em RPNP |                     | Despesas Pagas       |                      |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
|   | 2017                 | 2016                 | 2017                 | 2016                 | 2017                       | 2016                | 2017                 | 2016                 |
| Ressarcimento de despesa de pessoal requisitado | 3.122.784,39         | 3.869.131,19         | 3.122.784,39         | 3.514.472,21         | -                          | 354.658,98          | 3.122.784,39         | 3.514.472,21         |
| <b>Despesas de pessoal</b>                      | <b>3.122.784,39</b>  | <b>3.869.131,19</b>  | <b>3.122.784,39</b>  | <b>3.514.472,21</b>  | <b>-</b>                   | <b>354.658,98</b>   | <b>3.122.784,39</b>  | <b>3.514.472,21</b>  |
| Diárias- pessoal Civil                          | 103.076,62           | 113.547,33           | 103.076,62           | 113.547,33           | -                          | -                   | 103.076,62           | 113.547,33           |
| Diárias - pessoal militar                       | 74.075,59            | 67.674,49            | 74.075,59            | 67.674,49            | -                          | -                   | 74.075,59            | 67.674,49            |
| Material de consumo                             | 1.679.220,49         | 407.081,87           | 847.016,85           | 166.550,20           | 832.203,64                 | 240.531,67          | 847.016,85           | 166.550,20           |
| Passagens e despesas com locomoção              | 264.130,24           | 135.105,12           | 165.315,73           | 113.883,97           | 98.814,51                  | 21.221,15           | 165.315,73           | 113.883,97           |
| Locação de Mão-de-obra                          | 9.996.900,51         | 10.379.775,67        | 9.783.058,81         | 10.237.126,62        | 213.841,70                 | 142.649,05          | 9.783.058,81         | 10.237.126,62        |
| Outros serviços de terceiros PJ - Op. Int. Orc. | 12.667.811,69        | 15.856.020,81        | 10.937.705,87        | 11.340.192,84        | 1.730.105,82               | 4.515.827,97        | 10.937.705,87        | 11.340.192,84        |
| Obrigações Tributárias e contributivas          | 7.297,04             | 24.362,33            | 6.319,62             | 24.362,33            | 977,42                     | -                   | 6.319,62             | 24.362,33            |
| Despesas de exercícios anteriores               | 202.421,11           | 638.285,47           | 202.421,11           | 638.285,47           | 202.421,11                 | -                   | 35.298,83            | 638.285,47           |
| Indenizações e Restituições                     | 35.298,83            | 24.231,98            | 35.298,83            | 24.231,98            | 35.298,83                  | -                   | 202.421,11           | 24.231,98            |
| Ressarcimento de despesas pessoais requisitado  | 307.334,24           | 82.437,43            | 307.334,24           | 52.986,33            | 307.334,24                 | 29.451,10           | 307.334,24           | 52.986,33            |
| <b>Outras Despesas Correntes</b>                | <b>25.337.566,36</b> | <b>27.728.522,50</b> | <b>22.461.623,27</b> | <b>22.778.841,56</b> | <b>22.461.623,27</b>       | <b>4.949.680,94</b> | <b>22.461.623,27</b> | <b>22.778.841,56</b> |
| Obras e Instalações                             | 18.500,00            | -                    | 3.750,00             | -                    | 3.750,00                   | -                   | 3.750,00             | -                    |
| Equipamentos e material permanente              | 2.160.294,48         | 1.409.606,60         | 20.776,00            | 198.591,00           | 20.776,00                  | 1.211.015,60        | 20.766,00            | 198.591,00           |

| Grupo de Despesa / Elemento de Despesa | Despesas Empenhadas  |                      | Despesas Liquidadas  |                      | Despesas Inscritas em RPNP |                     | Despesas Pagas       |                      |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
|  | 2017                 | 2016                 | 2017                 | 2016                 | 2017                       | 2016                | 2017                 | 2016                 |
| Despesas de exercícios anteriores      | 135.891,84           | 146.231,64           | 135.891,84           | 146.231,64           | 135.891,84                 | -                   | 135.891,34           | 146.231,64           |
| <b>Investimentos</b>                   | <b>2.314.686,32</b>  | <b>1.555.838,24</b>  | <b>160.417,84</b>    | <b>344.822,64</b>    | <b>160.417,84</b>          | <b>1.211.015,60</b> | <b>160.407,34</b>    | <b>344.822,64</b>    |
| <b>Total</b>                           | <b>30.775.037,07</b> | <b>33.153.491,93</b> | <b>25.744.825,50</b> | <b>26.638.136,41</b> | <b>25.744.825,50</b>       | <b>6.515.355,52</b> | <b>25.744.815,00</b> | <b>26.638.136,41</b> |

O percentual das despesas liquidadas em 2017 permaneceu em patamar semelhante ao exercício anterior, devido ao atraso na liberação de recursos da LOA que impactaram diretamente na definição dos projetos finalísticos, refletindo consideravelmente no andamento das licitações, que em grande maioria, findaram no final do exercício de 2017.

A maioria das despesas por dispensa de licitação referem-se aos gastos com energia elétrica, cujas contratações encontram-se amparadas no Art. 24, inc. 22, da Lei 8.666/93.

Quanto às despesas por Inexigibilidade, grande parte se reporta aos gastos vinculados ao plano orçamentário 0004 – Telecomunicação Crítica, Tecnologia da Informação e Sensores, referentes a contratação de cessão de capacidade espacial em satélite para comunicações digitais.

As despesas do grupo 1- Despesas de Pessoal referem-se aos ressarcimentos realizados a órgãos que cederam servidores, com a finalidade de tornar mais robusta a força de trabalho do Censipam.

No grupo 3 – Outras Despesas Correntes, os gastos se mantiveram estáveis, decorrentes dos esforços de não aumentar o valor dos serviços contratados. Assim como no exercício anterior, houve repactuações dos contratos que atenderam as alterações previstas em convenções coletivas da categoria.

Em relação ao grupo 4 – Investimentos, ocorreu declínio das despesas liquidadas nesse grupo de despesa.

### **3.3.11. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento**

O Censipam reconheceu dívidas de exercícios anteriores no montante de R\$ 338.212,95 observando o que rege a legislação.

Os pagamentos de despesas decorrentes de reconhecimento de dívidas impactam, dentre outras, a conta contábil 2.1.3.1.1.04.00 - CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS, a qual “registra os valores a pagar aos credores decorrentes de fornecimento de bens/materiais e da prestação de serviços, quando a empresa contratada for domiciliada no Brasil, mesmo que essa contratação seja por uma UG no exterior”.

Também há registro na conta contábil 6.2.2.9.2.01.04 - EMPENHOS PAGOS, a qual “registra o montante dos valores pagos, controlados por nota de empenho”.

No entanto, para identificar os pagamentos efetuados aos credores decorrentes de reconhecimento de dívidas, é necessário observar os pagamentos classificados no elemento de despesa 92 - Despesas de Exercícios Anteriores, que trata de despesas orçamentárias com o cumprimento do prescrito no art. 37 da Lei no 4.320/1964, que assim dispõe:

“Art. 37. As despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria, bem como os Restos a Pagar com prescrição interrompida e os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício correspondente, poderão ser pagos à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminada por elemento, obedecida, sempre que possível, a ordem cronológica”

Nos casos específicos de cada credor favorecido por pagamento decorrente de reconhecimento de dívidas, podem ser consultados os lançamentos contábeis gerados a partir dos documentos por meios dos quais forem feitos esses pagamentos.

### Quadro 14 - Reconhecimento de Dívidas

| FAVORECIDO – CNPJ / UG |  | NATUREZA OBRIGAÇÃO / CONTRATO  | MOTIVO RECONHECIMENTO DE DÍVIDA                      | PRAZO PARA LIQUIDAÇÃO | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS PAGAS    |
|------------------------|--|--|--|-----------------------|---------------------|-------------------|
| 10587618000153         | AMAZONIA CLEAN LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA - ME     | Serv. Limpeza e Conservação - Contrato 20/2011   | Repactuação contratual                               | 27/9/2017             | 41.653,32           | 41.653,32         |
| 84030964000172         | ARCHITECH CONSULTORIA E PLANEJAMENTO LTDA          | Elaboração de projetos básicos e executivo - Contrato 17/2014                                | Cancelamento automático de empenho de restos a pagar | 26/12/2017            | 135.891,84          | 135.891,84        |
| 03591509000144         | DLF ENGENHARIA COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA       | Serviços de manutenção preventiva e corretiva - Contrato 08/2014                             | Repactuação contratual                               | 17/03/2017            | 28.522,90           | 28.522,90         |
| 10760842000103         | IMPERIAL VIGILANCIA & SEGURANCA PRIVADA LTDA - EPP | Serviço de segurança patrimonial - Contrato 43/2013  | Repactuação contratual                               | 13/11/2017            | 45.405,40           | 45.405,40         |
| 02295753000105         | PROJEBEL SERVICOS COMERCIO LTD                     | Serviço de recepcionista - Contrato 16/2014  | Repactuação contratual                               | 06/11/2017            | 1.311,12            | 1.311,12          |
| 08220952000122         | RCS TECNOLOGIA LTDA                                | Serviços de manutenção preventiva e corretiva - Contrato 14/2014                             | Repactuação contratual                               | 17/03/2017            | 74.737,81           | 74.737,81         |
| 806030                 | SERPRO - SEDE - BRASILIA.                          | Empresa especializada na prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação TIC | Reconhecimento de dívida. Sem cobertura contratual   | 21/12/2017            | 10790,56            | 10790,56          |
| <b>TOTAL</b>           |  |  |  |                       | <b>338.312,95</b>   | <b>338.312,95</b> |

### 3.4. Desempenho operacional

A análise de desempenho do CENSIPAM estrutura-se em **indicadores operacionais**, que permitem aferir, de forma global, o quão o SIPAM está operacional, em **indicadores de gestão**, que permitem integrar o desempenho gerencial com as metas institucionais, bem como os objetivos estratégicos da instituição, conformando, também, com os objetivos do Plano Plurianual em vigor, e em **indicadores de projeto**, que sinalizam o desempenho de projetos específicos do CENSIPAM relacionados com sensoriamento remoto e cartografia.

A classe de **indicadores operacionais** abrange os dois principais eixos que sustentam o SIPAM em termos de infraestrutura e operação, isto é:

- A conectividade (satélite, antenas e aparatos tecnológicos correspondentes), que determina três indicadores, a saber: disponibilidade da infraestrutura satelital, operacionalidade do parque de antenas e modernização da infraestrutura;
- Sensoriamento remoto e produtos de clima e tempo, que determinam dois indicadores: meteorologia, clima e hidrometeorologia e análise da dinâmica de uso e ocupação.

A classe dos **indicadores de gestão** foi dividida em áreas de modo a representar os objetivos do SIPAM, a fim de aferir o quão o seu operador está desempenhando suas metas, em diferentes níveis, de acordo com os recursos disponíveis, envolvendo, neste caso, eficiência e efetividade.

A seguir, é apresentado um panorama com a situação de implantação de cada indicador.

*Quadro 15 - Indicadores de Gestão*

| INDICADOR/FÓRMULA DE CÁLCULO/METODOLOGIA  | PERIODICIDADE | FONTE       |
|---|---------------|-------------|
| <b>INTEGRAÇÃO</b>   |               |             |
| Cumprimento de metas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC)  | Anual         | DITEC       |
| Disponibilidade de <i>very small aperture terminals (VSAT)</i> . Cálculo: $\text{Peso1} \times (\text{ativo} / (\text{ativo} + \text{inativo})) + \text{Peso2} \times (\text{operacional} / (\text{operacional} + \text{não operacional})) + \text{Peso3} \times (\text{ligado} / (\text{ligado} + \text{desligado}))$ , onde $\text{Peso 1} + \text{Peso 2} + \text{Peso 3} = 1$   | Semestral     | DITEC       |
| Gestão de chamados ( <i>help desk</i> ). Cálculo: Total de chamados atendidos (resolvidos)/Total de chamados. Global, apenas VSAT e apenas em assuntos de infraestrutura e serviços da rede corporativa (por centro e sede)   | Semestral     | DITEC       |
| Disponibilidade e desempenho da rede (global, por centro e sede). Velocidade de <i>download</i> da demanda de pico e de vale e Velocidade de <i>upload</i> da demanda de pico e de vale   | Anual         | DITEC       |
| Atualização e evolução da tecnologia do SIPAM. Recursos liquidados em compras e serviços  | Anual         | DITEC/DIRAF |
| Densidade de <i>VSAT</i> . Quantidade de <i>VSAT</i> /área de florestas, Quantidade de <i>VSAT</i> /área de não floresta, Quantidade de <i>VSAT</i> / (área de floresta + área de não floresta) e Quantidade de VSAT para cada fim Amazônia Legal (predominante) (segurança e proteção ambiental, meteorologia, ordenamento territorial, pesquisa, outros fins)   | Anual         | DITEC       |
| <b>PRODUÇÃO, AVALIAÇÃO E DIFUSÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES</b>   |               |             |
| Cooperação. Número de cooperações firmadas e Número de cooperações concluídas sem aditivo de tempo ou recursos  | Anual         | NUIIN       |
| Articulação. Número de municípios da Amazônia Legal contemplados com ações/total de municípios, Evolução do vazio cartográfico, Imageamento de áreas de não-florestas e Número de bacias da Amazônia Legal monitoradas  | Anual         | DIPRO       |
| <b>RECURSOS</b>   |               |             |
| Força de trabalho. Número de estagiários/Número de não-estagiários (por centros regionais e sede), Número de servidores do quadro próprio em exercício/Número de servidores em exercício, Número de terceirizados/Número de servidores em exercício, Distribuição de servidores (por centros e sede), Dispêndio total em capacitação (exceto área de inteligência, técnica e de comunicação), total de capacitados (exceto área de inteligência, técnica e de comunicação) e Alcance de ações do Programa Qualidade de Vida | Anual         | DIRAF       |
| Compras e contratos. Tempo e quantidade das licitações, Número de viaturas paralisadas/Número de viaturas (centros regionais, mensal), Dispêndio com energia elétrica ao mês (global e distribuído), Quantidade de participantes por modalidade de licitação por certame, Número de aditivos de valor e Número de aditivos de tempo   | Anual         | DIRAF       |
| <b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>  |               |             |
| Valor total empenhado/Valor total do limite orçamentário (anual, fonte 100)   | Anual         | DIRAF       |
| Valor total liquidado/Valor total do limite orçamentário (anual, fonte 100)   | Anual         | DIRAF       |
| Média dos Percentuais do PPA (anual, 2016-2019: iniciativas)  | Anual         | DIRAF       |
| Número de participação em operações   | Anual         | CGINT       |
| Pistas aéreas monitoradas   | Anual         | CGINT       |
| Valor total liquidado/Valor total disponibilizado (anual, fonte não 100)  | Anual         | DIRAF       |
| Ativação do SIPAM. Avaliação de formulário de demanda (tempestividade, grau de aderência e utilidade) e quantidade de produto do projeto garantido pela <i>VSAT</i>   | Anual         | DITEC       |

Além dos indicadores do Quadro 15, havia um conjunto relacionado à comunicação social, que foram abandonados, em face da desmontagem, com a recente extinção de cargos, da área de comunicação social própria do CENSIPAM, a qual foi transferida para a

Secretaria Geral. Essa parte envolvia performance em redes sociais, relacionamento com o cidadão e aplicação da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Finalmente, os indicadores **de projeto**, são os citados logo adiante. Esses indicadores refletem a inserção do CENSIPAM em metas e objetivos do Plano Plurianual em vigor em correspondência com o objetivo estratégico 3 da Secretaria-Geral, para o qual o CENSIPAM contribui, isto é, o de “*aprimorar a capacidade de gerar informações em prol das ações de governo na Amazônia legal brasileira*” (OSG3):

- Índice de operacionalização do sistema integrado de alerta de desmatamento com radar orbital (IOSipamSAR), calculado da seguinte forma:

$$\text{IOSipamSAR} = \left\{ \left[ \frac{\text{Área anual imageada em km}^2}{\text{meta anual da área imageada em Km}^2} \right] \times (\text{visitas anuais do satélite na mesma área de interesse} / \text{meta anual de visitas do satélite na mesma área de interesse}) \times 0,5 \right\} + \left[ \frac{\text{capacitação anual realizada}}{\text{meta anual de capacitação}} \times 0,1 \right] + \left[ \frac{\text{percentual anual de infraestrutura instalada}}{\text{meta anual de infraestrutura instalada}} \times 0,4 \right]$$

Trata-se de um indicador de eficácia que se destina a mensurar a evolução operacional da implantação do projeto SipamSAR com base nos seguintes pilares: capacitação de recursos humanos; instalação de infraestrutura de recepção de imagens de satélite; e da operação, que envolve o processamento, catalogação, análise e interpretação de imagens para identificação do desmatamento. Está diretamente associado ao Objetivo PPA 1069/Meta 047S - Ampliar a capacidade de monitoramento do desmatamento na Amazônia Legal de 290 mil km<sup>2</sup>, 3 vezes ao ano, para 750 mil km<sup>2</sup>, 5 vezes ao ano, por sensor radar no período de alta cobertura de nuvens.

- Índice de cartografia da Amazônia (ICA), calculado da seguinte forma:

$$\text{ICA} = \left( \frac{\text{Área anual mapeada em km}^2}{\text{meta anual da área mapeada em Km}^2} \right) \times 100.$$

Trata-se de um indicador de eficácia que se destina a mensurar o desempenho do Projeto Cartografia da Amazônia (PCA). O PCA visa atingir ao final de 2019, 1.800.000 de km<sup>2</sup> de cartografia terrestre da região amazônica, cabendo ressaltar que já foram mapeados 1.355.400 km<sup>2</sup>. Portanto, restam ser cartografados 444.600 km<sup>2</sup> de área cartografada terrestre.

### 3.4.1. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

#### 3.4.1.1. Indicadores Operacionais

Para o exercício de 2017 foram utilizados os indicadores constantes do Quadro 16.

*Quadro 16 - Indicadores de Desempenho*

| Denominação                              | Índice de Referência  | Índice Previsto                | Índice Observado             | Periodicidade | Fórmula de Cálculo   |
|--|---|--------------------------------|------------------------------|---------------|--|
| Operacionalidade do parque de antenas    | 93%*  | 90%                            | 84,2%                        | Mensal        | Consulta da operacionalidade das antenas através do Portal de Informações de Manutenção  |
| Modernização da Infraestrutura           | 59%*  | 75%                            | 61%                          | Mensal        | Média da razão entre idade de cada equipamento (patrimonial) e a vida útil/tecnológica esperada do mesmo (estimativa técnica de substituição/atualização do equipamento) |
| Meteorologia, Clima e Hidro meteorologia | Número de boletins, alertas e previsões (39.312)                  | 39312 Und. /ano                | 127.381 Und.                 | Anual         | Soma do número de boletins, alertas e previsões por dia.   |
| Análise da dinâmica de uso e ocupação    | Área territorial processada e analisada 6.000.000 km <sup>2</sup> | 6.000.000 km <sup>2</sup> /ano | 1.460.246,29 km <sup>2</sup> | Anual         | Soma da área das imagens de sensoriamento remoto aéreo e orbital processadas e analisadas no período   |

Apesar do forte contingenciamento, e de índice de operacionalidade mensal muito baixo durante o segundo e terceiros trimestres, que chegou a 66,1%, com o descontingenciamento no último quadrimestre, a equipe conseguiu recuperar muito da operacionalidade do parque de antenas, porém permaneceu bem abaixo do índice previsto, **pelo segundo ano consecutivo**. Vale ressaltar que tal oscilação mensal revela a precariedade no atendimento aos órgãos parceiros na região, que apenas podem ser atendidos com a disponibilidade de diárias, passagens e materiais de reposição.

O atingimento de 81% da meta de modernização da infraestrutura, que é baseada na evolução patrimonial, deveu-se ao corte orçamentário na LOA e, principalmente, ao forte contingenciamento, que impactaram todos os processos de aquisição e modernização. O quantitativo reduzido de servidores também impactou a capacidade da retomada dos processos quando do descontingenciamento no último trimestre de 2017. Assim, o indicador permaneceu em queda durante todo o ano de 2017, fechando em patamares próximos ao de 2013.

## Indicador de operacionalidade do parque de antenas

### Metodologia de cálculo (fórmula e descrição de variáveis)

A gerência da HUB (equipamento central de gestão do sistema satelital de comunicação VSAT) possui um software de gestão do sistema, o NMS, que controla todas as VSAT ligadas à HUB, e tem informações sobre a disponibilidade de cada uma das estações.

O PIM é um portal de informações de manutenção, desenvolvido pela equipe do Censipam, e uma das tarefas inclusas é a obtenção diária do status (operacional ou não operacional) de cada VSAT diretamente do NMS. Essa informação é armazenada no PIM e então disponibilizada para a equipe de manutenção.

A equipe de manutenção rotineiramente faz análise das informações coletadas e julga se a estação realmente está não operacional, operacional ou desligada, e registra o status definitivo no PIM.

A razão entre as VSAT operacionais e a soma das VSAT operacionais e não operacionais, dá o percentual de operacionalidade do parque de antenas:

$$O_{VSAT} = \frac{V_{Op}}{V_{Op} + V_{NOp}}, \text{ onde:}$$

*O<sub>VSAT</sub> é o indicador de operacionalidade do parque de antenas*

*V<sub>Op</sub> é a quantidade de VSAT operacionais*

*V<sub>NOp</sub> é a quantidade de VSAT não operacionais (com defeito)*

As VSAT desligadas (por opção do usuário por não desejar mais utilizar o equipamento) não fazem parte do cálculo, pois são consideradas apenas para efeito logístico, ou seja, um equipamento que deve ser desmontado e retirado pela equipe de manutenção de campo o mais rápido possível.

Este indicador existe no Censipam há mais de 7 anos, no entanto, o novo PIM que foi desenvolvido pela equipe do Censipam foi implantado em 2014. Através dessa abordagem semi-automatizada, busca-se um indicador mais efetivo, transparente e acessível.

A única fonte de dados utilizada é a própria interface do PIM com as leituras de operacionalidade de cada VSAT. Periodicamente a equipe de manutenção atualiza o status das VSAT utilizando a informação constante das leituras.

Qualquer servidor habilitado pode verificar as leituras no PIM, no entanto, a decisão de atualizar o status definitivo da VSAT compete à Coordenação Geral de Manutenção Técnica, pois ela tem impactos técnicos, administrativos e logísticos. O sistema PIM, com a informação do indicador na tela inicial, é disponível a todos os servidores habilitados a utilizar o referido sistema.

Este indicador foi estabelecido no ano de 2008, no entanto a sua forma de cálculo sofreu alterações ao longo dos anos, pois as VSAT desligadas eram consideradas inicialmente como não operacionais, depois como operacionais e, finalmente em 2014, desconsiderada para todos os fins exceto os logísticos. Através dessas alterações, busca-se atualmente um indicador que reflita a real operacionalidade do parque, pois se um usuário decide não mais utilizar a estação e a mantém desligada por sua própria vontade, essa estação não pode ser considerada nem operacional, nem não operacional, pois se trata de um caso apenas de retirada imediata do equipamento para disponibilização a outro órgão parceiro que realmente possa fazer uso do sistema.

O PIM é um sistema informatizado de monitoramento do indicador, porém as metas não são monitoradas de forma informatizada. O registro do indicador é feito mensalmente em planilhas para acompanhamento do indicador e das metas.

A meta foi estabelecida levando em consideração a importância do sistema para as atividades do Censipam e dos órgãos parceiros na região Amazônica, as condições atmosféricas e climáticas da região e a extrema dificuldade de manutenção e de logística, além da reduzida equipe para realizar as manutenções.

A Coordenação Geral de Manutenção monitora constantemente as VSAT não operacionais e desligadas, realizando missões de manutenção de campo assim que possível para operacionalização ou retirada, conforme o caso, dos equipamentos. O indicador é utilizado como parâmetro de eficiência e ações de gestão são realizadas nos Centros Regionais quando se verifica quedas expressivas do indicador.

O indicador é utilizado como referência para manutenção de campo, sendo que decisões gerenciais específicas são tomadas assim que verificada variação acentuada do indicador (indisponibilidades das VSAT), com planejamento da missão de campo e execução da mesma, buscando promover o atingimento da meta. Não há documentação comprobatória dessas atividades gerenciais e operacionais ligadas ao indicador.

Quadro 17 - Operacionalidade do parque de antenas

| Operacionalidade do parque de antenas (% periodicidade mensal) |     |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |
|--|-----|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Ano  | Ref | Prev | Obs* | Jan  | Fev  | Mar  | Abr  | Mai  | Jun  | Jul  | Ago  | Set  | Out  | Nov  | Dez  |
| 2014   | 93  | 85   | 94,9 | 93   | 90   | 87   | 76   | 71   | 71   | 70   | 70   | 87   | 85   | 85   | 94,9 |
| 2015   | 93  | 85   | 87,6 | 91,4 | 85,8 | 92,9 | 91,3 | 86   | 86,6 | 83,9 | 79,5 | 83,8 | 88,2 | 90,2 | 91,3 |
| 2016   | 93  | 90   | 84,5 | 88,8 | 84,6 | 79,4 | 81,5 | 77,2 | 81,9 | 83,1 | 71,0 | 91,4 | 91,3 | 90,7 | 92,5 |
| 2017   | 93  | 90   | 84,2 | 80,0 | 85,1 | 87,1 | 87,1 | 85,6 | 81,9 | 83,9 | 66,1 | 84,1 | 85,2 | 90,4 | 94,7 |

\* até 2014, o valor observado (Obs) era o medido no mês de dezembro. No entanto, a partir de 2015, o valor observado (Obs) é a média das medições mensais do ano considerado.

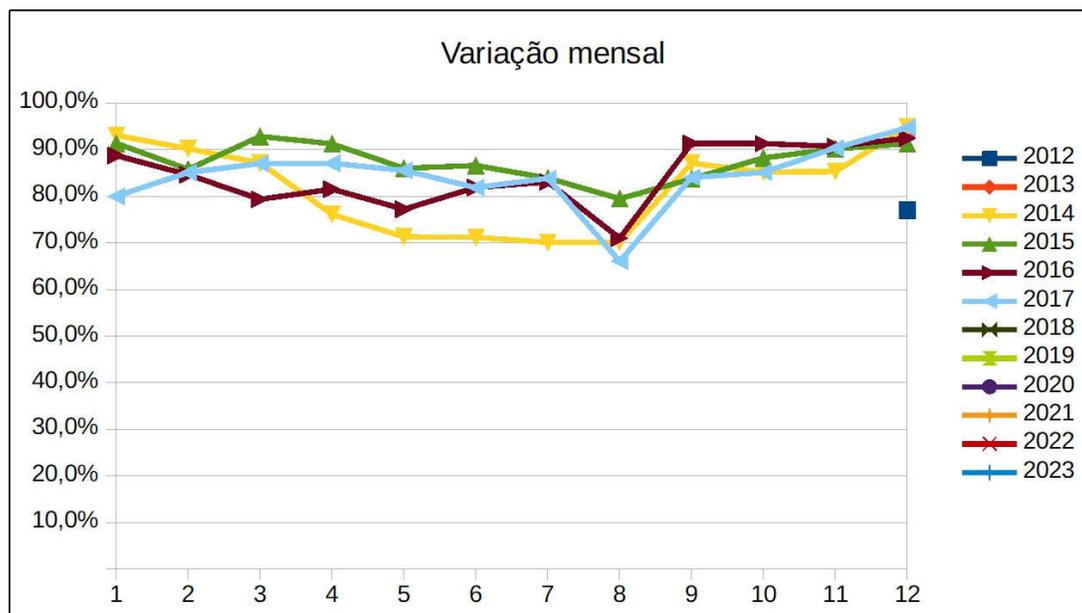


Figura 3 - Variação mensal dos indicadores

## **Indicador de modernização da infraestrutura**

### **Metodologia de cálculo (fórmula e descrição de variáveis)**

A infraestrutura de TIC e de sensores do Censipam é extensa, complexa, de alto custo e distribuída nos centros regionais e de coordenação-geral do Censipam e por toda região amazônica.

Pelas características próprias desses equipamentos, além da característica mais marcante da tecnologia atual, que é a rápida obsolescência, modernizações contínuas são necessárias para mantê-los atualizados e cumprindo o fim a que se destinam.

Para auxiliar no monitoramento da modernização, foi elaborada uma planilha que é alimentada pelo setor de patrimônio do Censipam, através de uma relação dos bens permanentes fornecida através do sistema SIADS com as seguintes informações relevantes: NÚMERO DE PATRIMÔNIO, CÓDIGO SIADS, DESCRIÇÃO DO MATERIAL, DATA e VALOR.

O NÚMERO DE PATRIMÔNIO é para cada item permanente, e o identifica exclusivamente. O CÓDIGO SIADS é um número que reflete o agrupamento de itens de um mesmo tipo (porém sem muita generalização), portanto a relação fornecida contém diversos itens com o mesmo CÓDIGO SIADS. A DATA reflete a data de tombamento no Censipam (e não a de aquisição ou de primeiro tombamento), e o VALOR reflete o valor de tombamento.

Uma premissa para a elaboração da planilha é que a infraestrutura fosse priorizada conforme a importância e/ou criticidade dos itens. Portanto foram estabelecidos 7 conjuntos genéricos, cada um deles com um peso específico, conforme a importância ou criticidade de modernização:

*Quadro 18 - Conjunto de Tipos de Equipamentos com Peso Específico para Média*

| <b>CONJUNTO</b> | <b>DESCRIÇÃO</b>                   | <b>PESO</b> |
|-----------------|------------------------------------|-------------|
| A               | Estações de trabalho               | 1           |
| B               | Impressoras e scanners             | 1           |
| C               | Servidores, storages e backup      | 2           |
| D               | Infraestrutura de rede local       | 3           |
| E               | Infraestrutura de telecomunicações | 4           |
| F               | Sensores                           | 4           |
| G               | Áudio e vídeo                      | 2           |
| H               | Sistemas de software               | 4           |

Com essas informações, o objetivo é estabelecer um indicador que possa efetivamente demonstrar o grau de modernização desses equipamentos. Para composição desse índice de modernização da infraestrutura, utilizou-se a data de tombamento do equipamento, a projeção de vida útil do tipo do equipamento (prazo previsto para que o item se torne completamente obsoleto ou se degrade a tal ponto de inviabilizar sua manutenção), ressaltando que não se projetou vida útil para cada item, e sim, para itens do mesmo tipo.

Apenas para exemplificar a metodologia, a tabela obtida do setor de patrimônio para 2017, possui 8.412 itens, que foram agrupados em 238 tipos SIADS para estabelecimento de vida útil e de tipo de conjunto (de A a G). Além disso, tanto o conjunto

H quanto os serviços de evolução dos equipamentos (upgrade) são lançados manualmente como forma de registrar a modernização.

Um fator importante, e que foi considerado, é que o valor do equipamento é relevante quando do cálculo de qualquer média, pois, monitores de vídeo cujo valor fica em torno de R\$ 300,00, não podem ter o mesmo peso de servidores de alta desempenho que ultrapassam o valor de R\$ 200.000,00. Portanto, o próprio valor do equipamento foi utilizado como PESO no cálculo das médias.

Portanto, para cada grupo de tipos SIADS, o peso foi calculado através dos valores de cada item contido no grupo:

$$S_t = \sum_1^n V_n, \text{ onde:}$$

*S<sub>t</sub>*: peso do grupo SIADS

*n*: quantidade de itens contida no grupo, ou seja, a quantidade de equipamentos do mesmo tipo SIADS.

*V<sub>n</sub>*: o valor do item

Em seguida, a idade média dos itens dentro de cada grupo SIADS foi calculada:

$$I_t = \frac{\sum_1^n (H - P_n) V_n}{S_t}, \text{ onde:}$$

*I<sub>t</sub>*: idade média, em dias, do grupo de materiais de mesmo tipo SIADS

*n*: quantidade de itens contida no grupo, ou seja, a quantidade de equipamentos do mesmo tipo SIADS.

*H*: data de hoje ou a data no tempo em que se quer verificar o índice

*P<sub>n</sub>*: data de entrada do item no patrimônio

*V<sub>n</sub>*: valor do item

*S<sub>t</sub>*: peso do grupo SIADS

O índice de modernização para cada grupo SIADS:

$$M_t = \frac{U_t \cdot 365,4 - I_t}{U_t \cdot 365,4}, \text{ onde:}$$

*M<sub>t</sub>*: índice de modernização do grupo de materiais de mesmo tipo SIADS

*U<sub>t</sub>*: expectativa de vida útil do grupo de materiais de mesmo tipo SIADS

*I<sub>t</sub>*: idade média, em dias, do grupo de materiais de mesmo tipo SIADS

Estabelecidos os índices de modernização para cada grupo SIADS, estes foram agrupados nos conjuntos de “A” a “G” conforme quadro 19.

Para cada conjunto é realizada uma média de modernização (M<sub>a</sub> até M<sub>g</sub>):

$$M_{a..g} = \frac{\sum_1^n M_t \cdot S_t}{\sum_1^n S_t}, \text{ onde:}$$

*M<sub>a..h</sub>*: média de modernização do conjunto, realizada para os conjuntos de “a” até “g” individualmente.

*n*: quantidade de grupos SIADS pertencentes ao conjunto.

*M<sub>t</sub>*: índice de modernização do grupo SIADS.

*S<sub>t</sub>*: peso do grupo SIADS

Esclarecendo que na fórmula acima, dentro de um conjunto  $M_{a..h}$  temos diversos grupos SIADS (por questões de cadastro patrimonial), portanto, o peso de cada grupo SIADS ( $S_i$ ) foi utilizado novamente para equilibrar a média dos grupos SIADS dentro do conjunto. Caso contrário, todos os grupos SIADS dentro do conjunto seriam tratados igualmente e causaria incoerência em grupos contendo itens de valores muito diferentes de outros.

Como resultado por conjunto, temos os seguintes percentuais de modernização:

*Quadro 19 - Percentuais de modernização dos conjuntos de tipos de equipamentos*

| CONJUNTO | DESCRIÇÃO                          | 2016   | 2017   |
|----------|------------------------------------|--------|--------|
| A        | Estações de trabalho               | 62,41% | 62,42% |
| B        | Impressoras e scanners             | 57,33% | 48,34% |
| C        | Servidores, storages e backup      | 62,87% | 55,59% |
| D        | Infraestrutura de rede local       | 77,89% | 72,35% |
| E        | Infraestrutura de telecomunicações | 72,41% | 66,03% |
| F        | Sensores                           | 63,70% | 61,51% |
| G        | Áudio e vídeo                      | 77,68% | 62,08% |
| H        | Sistemas de software               | 62,03% | 50,37% |

O cálculo do índice de modernização geral é realizado, portanto, através de uma média ponderada (com pesos estabelecidos no quadro 18):

$$M = \frac{M_a + M_b + 2 M_c + 3 M_d + 4 M_e + 4 M_f + 2 M_g + 4 M_h}{21}, \text{ onde:}$$

*M*: índice de modernização da infraestrutura de TIC e sensores do Censipam

*M<sub>a</sub>*: é a média de modernização do conjunto de estações de trabalho

*M<sub>b</sub>*: é a média de modernização do conjunto de impressoras e scanners

*M<sub>c</sub>*: é a média de modernização do conjunto de servidores, storage e backup

*M<sub>d</sub>*: é a média de modernização do conjunto de infraestrutura de rede local

*M<sub>e</sub>*: é a média de modernização do conjunto de infraestrutura de telecomunicações

*M<sub>f</sub>*: é a média de modernização do conjunto de sensores

*M<sub>g</sub>*: é a média de modernização do conjunto de áudio e vídeo

*M<sub>h</sub>*: é a média de modernização do conjunto de sistemas de software

Portanto, o índice de modernização da infraestrutura de TIC e sensores para o ano de 2017 foi de 61% (sessenta e um por cento).

Este indicador foi estabelecido no ano de 2014 substituindo outro que verificava a modernização de toda a infraestrutura, pois esse indicador utilizado não refletia de forma transparente, objetiva e acessível o índice de modernização.

As fontes de dados utilizadas são:

- Área de patrimônio: informações sobre os itens patrimoniais da área de tecnologia, quantitativos e a data de inclusão dos mesmos no patrimônio

- Área técnica: estimativa de vida útil para cada um dos tipos de itens (tipos SIADS) e informações sobre serviços de upgrade e sistemas de software.

Toda a informação obtida é incluída em uma planilha, para auxiliar nos cálculos. Uma vez incluída uma nova relação, facilmente podem ser obtidos os índices de modernização por tipos SIADS, por conjuntos (A a H) e índice de modernização da infraestrutura. Além disso, a planilha apresenta dados intermediários, como a idade média de tipos SIADS e conjuntos, bem como o valor patrimonial de tipos SIADS e conjuntos, além de outras informações que podem auxiliar na gestão.

Qualquer servidor pode verificar a data de inclusão no patrimônio e, qualquer servidor técnico habilitado pode estimar a vida útil do equipamento. O processamento é realizado em planilha e a divulgação é destinada aos gestores de TIC.

Este indicador foi estabelecido há alguns anos, com outra forma de cálculo, pois estimava as modernizações de cada conjunto de equipamentos de maneira quase subjetiva (percepção do gestor). Através dessas alterações, busca-se atualmente um indicador que reflita o real índice de modernização do parque, pois a idade do equipamento e sua vida útil, são indicadores objetivos de modernização. Para 2016, foi incluído o conjunto H (sistemas de software) e incluídos gastos com upgrade de equipamentos.

Não existe, no momento, sistema informatizado para monitoramento do indicador. O lançamento é efetuado em planilhas e o registro mensal do valor do indicador é feito na mesma planilha. A modernização efetivamente realizada visa atingir a meta estabelecida, no entanto, priorizações da alta administração e dificuldades orçamentárias e técnicas, normalmente alterar a forma de atuação e podem refletir negativamente no indicador, apesar dos esforços e investimentos.

A meta foi estabelecida calculando a situação atual e projetando um índice exequível e ao mesmo tempo desejável.

As decisões de modernização utilizam o indicador como parâmetro, porém são tomadas em razão do orçamento, equipe e prazos disponíveis. Quando o indicador apresenta desvios em relação à meta, os gestores discutem investimentos que podem ser realizados se houver orçamento disponível, ou se a meta deve ser reajustada para o ano seguinte.

O indicador é utilizado apenas como referência para decisões de modernização.

*Quadro 20 - Modernização da infraestrutura*

| <b>Modernização da Infraestrutura (% periodicidade mensal)</b> |  |             |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |            |
|--|--|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| <b>Ano</b>   | <b>Ref</b>                               | <b>Prev</b> | <b>Obs</b> | <b>Jan</b> | <b>Fev</b> | <b>Mar</b> | <b>Abr</b> | <b>Mai</b> | <b>Jun</b> | <b>Jul</b> | <b>Ago</b> | <b>Set</b> | <b>Out</b> | <b>Nov</b> | <b>Dez</b> |
| 2012   | Dados obtidos pelo histórico patrimonial |             |            | 64         | 64         | 64         | 63         | 63         | 62         | 62         | 62         | 61         | 61         | 60         | 65         |
| 2013   |  |             |            | 64         | 64         | 63         | 63         | 63         | 62         | 62         | 61         | 61         | 60         | 60         | 59         |
| 2014   | 59                                       | 69          | 75         | 59         | 58         | 58         | 69         | 68         | 68         | 68         | 71         | 70         | 70         | 73         | 75         |
| 2015   | 59                                       | 75          | 71         | 74         | 74         | 73         | 73         | 72         | 73         | 72         | 71         | 71         | 70         | 70         | 71         |
| 2016   | 59                                       | 75          | 68         | 70         | 69         | 68         | 68         | 67         | 67         | 66         | 65         | 70         | 69         | 69         | 68         |
| 2017   | 59                                       | 75          | 61         | 68         | 68         | 67         | 66         | 66         | 65         | 64         | 63         | 63         | 62         | 61         | 61         |

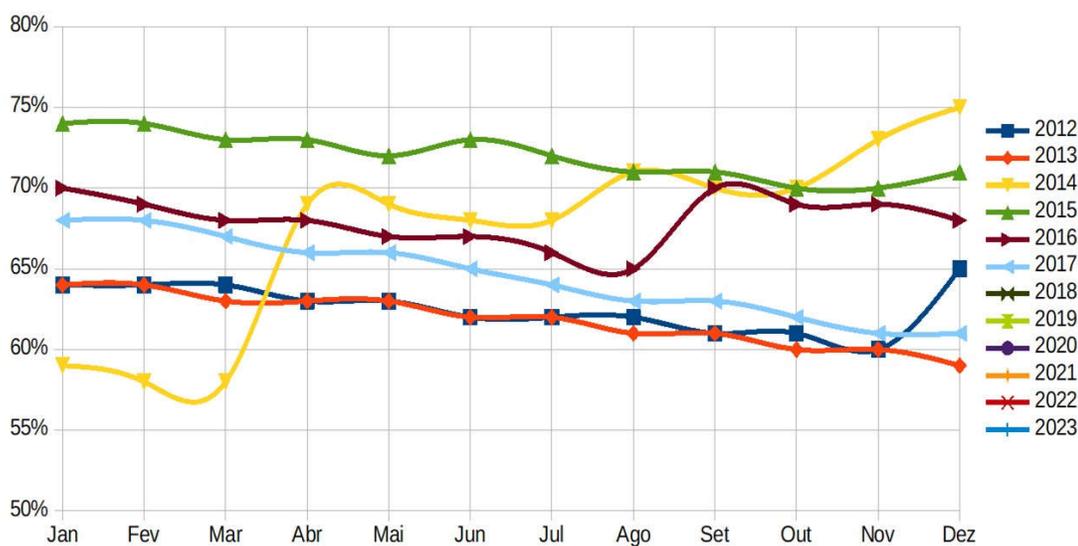


Figura 4 - Variação mensal dos indicadores de modernização da infraestrutura

### 3.4.1.2. Indicadores de gestão

O Quadro 21 apresenta os valores dos indicadores de gestão de 2017.

Quadro 21 - Indicadores de Gestão

| INDICADOR  | VALOR                                      | OBSERVAÇÃO   |
|--|--|--|
| <b>INTEGRAÇÃO</b>  |  |  |
| Cumprimento de metas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC) | 48,8%                                      | O atingimento total da meta se concentrou no 2º semestre de 2017   |
| Disponibilidade de <i>very small aperture terminals</i> (VSAT).                          | 1º semestre = 84,8%<br>2º semestre = 85,4% | VSAT ativas e inativas. VSAT ativas, no conceito da manutenção técnica do Censipam, são aquelas que estão instaladas em campo. VSAT inativas, no conceito da manutenção técnica do Censipam, são aquelas que um dia existiram e foram retiradas, por isso sua informação é guardada apenas como histórico. O indicador calcula a relação entre as ativas e o total de ativas e inativas. |
| Disponibilidade de <i>very small aperture terminals</i> (VSAT).                          | 1º semestre = 82,1%<br>2º semestre = 94,8% | VSAT operacionais e não-operacionais. VSAT operacionais são VSAT em pleno funcionamento e operação. VSAT não-operacionais são VSAT que demandam  |

|  |  |   |
|--|--|---|
|  |  | intervenção da equipe técnica para restaurar seu funcionamento normal.<br>O indicador calcula a relação entre operacionais e o total de operacionais e não operacionais   |
| Disponibilidade de <i>very small aperture terminals</i> ( <i>VSAT</i> ).   | 1º semestre = 90,0%<br>2º semestre = 91,8 %  | <i>VSAT</i> ligadas e desligadas. <i>VSAT</i> ligadas são as <i>VSAT</i> que estão em uso pelo órgão parceiro. <i>VSAT</i> ligadas são as <i>VSAT</i> que estão em uso pelo órgão parceiro. <i>VSAT</i> desligadas são <i>VSAT</i> que, apesar de estarem em plenas condições de funcionamento, não estão em uso e foram desligadas pelo órgão parceiro.                              |
| Gestão de chamados ( <i>help desk</i> ).   | Quadro 22  |   |
| Disponibilidade e desempenho da rede (global, por centro e sede).  | Quadro 23  |   |
| Ativos legados em conectividade (atualização e evolução da tecnologia do SIPAM) no ano   | Valor = R\$ 180.000,00<br>Ativos por pessoa = 0,0070<br>Ativos por km <sup>2</sup> = 0,03588 | Considerado como legado apenas obras e infraestrutura diretamente disponibilizada na região. Considerando apenas terminais de comunicação <i>VSAT</i>   |
| Ativos legados em sensoriamento remoto, meteorologia, hidrologia e cartografia   | Valor = R\$ 29.000.000,00<br>Ativos por pessoa = 1,32<br>Ativos por Km <sup>2</sup> = 5,6    | Inclui serviços, recursos em capacitação e outros gastos intermediários da ação.  |
| Densidade de <i>VSAT</i>   | Quadro 24  |   |
| <b>PRODUÇÃO, AVALIAÇÃO E DIFUSÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES</b>  |  |   |
| Número de cooperações firmadas   | 7  |   |
| Articulação. Número de municípios da Amazônia Legal contemplados com ações/total de municípios, Evolução do vazio cartográfico, Imageamento de áreas de não-florestas e Número de bacias da Amazônia Legal monitoradas | 160  | Distribuídos nos estados do Amazonas, Acre, Amapá, Para, Rondônia, Roraima são contemplados por ações que realizadas por projetos e atividades de Meteorologia, Hidrologia, Cartografia, Malha Viária, Amazônia SAR, Suscetibilidade e Programa de Monitoramento de Áreas Especiais.<br>Obs. Não estão contabilizados os municípios dos Estados do Mato Grosso, Maranhão e Tocantins. |
| <b>RECURSOS</b>  |  |   |
| Força de trabalho. Número de estagiários/Número de não-estagiários (por centros regionais e sede),   | Quadro 25  |   |

|  |   |
|--|---|
| Número de servidores do quadro próprio em exercício/Número de servidores em exercício, Número de terceirizados/Número de servidores em exercício, Distribuição de servidores (por centros e sede), Dispêndio total em capacitação (exceto área de inteligência, técnica e de comunicação), total de capacitados (exceto área de inteligência, técnica e de comunicação) e Alcance de ações do Programa Qualidade de Vida |   |
| Compras e contratos. Tempo e quantidade das licitações, Número de viaturas paralisadas/Número de viaturas (centros regionais, mensal), Dispêndio com energia elétrica ao mês (global e distribuído), Quantidade de participantes por modalidade de licitação por certame, Número de aditivos de valor e Número de aditivos de tempo  | Figura 5  |
| <b>DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>   |   |
| Média percentual da execução física do Plano de Trabalho Anual definido para a área de inteligência  | 100 %   79 de 79 relatórios   |
| Média percentual da execução física do Plano de Trabalho Anual definido para a área de tecnologia  | 48,8%   |
| Média percentual da execução financeira do Plano de Trabalho Anual definido para a área de tecnologia (liquidado)  | 62,5%   |
| Percentual da execução financeira do Plano de Trabalho Anual definido para a área de produtos (apenas recursos da União)   | 100%  |
| Percentual da execução financeira do Plano de Trabalho Anual definido para a área de produtos (apenas recursos da União)   | 100%  |
| Número de pistas contempladas por dados e informações CGINT (localização de pistas)  | 452   Pistas com indícios de irregularidade levantadas no ano de 2017 |
| <b>Percentual físico de alcance das seguintes metas (individualizadas):</b>  |   |
| META 1 - Modelagem e implementação do banco de dados Hidrometeorológico.   | META 1 - 100%   |
| META 2 - Modelagem hidrológica de grandes bacias hidrográficas.  | META 2 - 74%  |
| META 3 - Modelagem hidrológica de bacias urbanas.  | META 3 - 63%  |
| META 4 - Modelagem digital do terreno.   | META 4 - 32%  |
| META 5 - Estudo da climatologia e características das tempestades tropicais utilizando dados de radares meteorológicos.  | META 5 - 20%  |
| META 6 - Caracterização dos fatores climáticos e aspectos meteorológicos.  | META 6 - 0%   |
| META 7 - Modelagem numérica de mesoescala aplicada ao monitoramento e previsão de eventos extremos.  | META 7 - 0%   |
| META 8 - Desenvolvimento de aplicações customizadas para execução dos processos e geração dos produtos.  | META 8 - 90%  |

Quadro 22- Gestão de Chamados (help desk)

| <b>Total de chamados atendidos (help desk) por classe – CCG</b>   | <b>1º Sem</b> | <b>2º Sem</b> |
|---|---------------|---------------|
| Apenas VSAT   | 23,7          | 5,3           |
| Infraestrutura  | 33,2          | 44,2          |
| Serviços da rede corporativa                                      | 5,7           | 9,0           |
| Sistemas  | 36,8          | 40,5          |
| Outros  | 0,6           | 0,9           |
| <b>Total de chamados (help desk) por classe – CCG</b>             | <b>1º Sem</b> | <b>2º Sem</b> |
| Apenas VSAT   | 23,7          | 5,3           |
| Infraestrutura  | 33,2          | 44,2          |
| Serviços da rede corporativa                                      | 5,7           | 9,0           |
| Sistemas  | 36,8          | 40,5          |
| Outros  | 0,6           | 0,9           |
| <b>Total de chamados atendidos (help desk) por classe – CR/MN</b> | <b>1º Sem</b> | <b>2º Sem</b> |
| Apenas VSAT   | 8,8           | 3,7           |
| Infraestrutura  | 14,5          | 15,6          |
| Serviços da rede corporativa                                      | 52,2          | 43,9          |
| Sistemas  | 21,9          | 24,2          |
| Outros  | 2,7           | 12,6          |
| <b>Total de chamados (help desk) por classe – CR/MN</b>           | <b>1º Sem</b> | <b>2º Sem</b> |
| Apenas VSAT   | 10,0          | 3,7           |
| Infraestrutura  | 14,6          | 15,6          |
| Serviços da rede corporativa                                      | 49,8          | 43,9          |
| Sistemas  | 22,7          | 24,2          |
| Outros  | 2,9           | 12,6          |
| <b>Total de chamados atendidos (help desk) por classe – CR/BE</b> | <b>1º Sem</b> | <b>2º Sem</b> |
| Apenas VSAT   | 0,9           | 0,5           |
| Infraestrutura  | 48,4          | 50,5          |
| Serviços da rede corporativa                                      | 23,9          | 22,8          |
| Sistemas  | 26,5          | 26,2          |
| Outros  | 0,2           | 0,0           |
| <b>Total de chamados (help desk) por classe – CR/BE</b>           | <b>1º Sem</b> | <b>2º Sem</b> |
| Apenas VSAT   | 0,9           | 0,0           |
| Infraestrutura  | 47,6          | 51,4          |
| Serviços da rede corporativa                                      | 23,4          | 22,9          |
| Sistemas  | 27,7          | 25,7          |
| Outros  | 0,4           | 0,0           |
| <b>Total de chamados atendidos (help desk) por classe – CR/PV</b> | <b>1º Sem</b> | <b>2º Sem</b> |
| Apenas VSAT   | 14,7          | 30,8          |
| Infraestrutura  | 23,8          | 35,5          |
| Serviços da rede corporativa                                      | 18,5          | 5,7           |
| Sistemas  | 42,9          | 28,0          |

|   |               |               |
|---|---------------|---------------|
| Outros  | 0,0           | 0,0           |
| <b>Total de chamados (help desk) por classe – CR/PV</b> | <b>1º Sem</b> | <b>2º Sem</b> |
| Apenas VSAT   | 14,7          | 32,0          |
| Infraestrutura  | 23,8          | 34,0          |
| Serviços da rede corporativa                            | 18,5          | 4,1           |
| Sistemas  | 42,9          | 29,9          |

*Quadro 23 - Disponibilidade e Desempenho da Rede*

|   | <b>Anual</b>  |
|---|---------------|
| Demanda de pico (Internet CCG)                                |               |
| Velocidade de download da demanda de pico (Internet CCG)      | <b>142,70</b> |
| Velocidade de upload da demanda de vale (Internet CCG)        | <b>0,00</b>   |
| Velocidade de download da demanda de pico (Internet CRMN)     | <b>97,29</b>  |
| Velocidade de upload da demanda de vale (Internet CRMN)       | <b>53,40</b>  |
| Velocidade de download da demanda de pico (Intercentros CRMN) | <b>0,00</b>   |
| Velocidade de upload da demanda de vale (Intercentros CRMN)   | <b>0,00</b>   |
| Velocidade de download da demanda de pico (Internet CRBE)     | <b>86,49</b>  |
| Velocidade de upload da demanda de vale (Internet CRBE)       | <b>44,42</b>  |
| Velocidade de download da demanda de pico (Intercentros CRBE) | <b>66,22</b>  |
| Velocidade de upload da demanda de vale (Intercentros CRBE)   | <b>19,52</b>  |
| Velocidade de download da demanda de pico (Internet CRPV)     | <b>47,66</b>  |
| Velocidade de upload da demanda de vale (Internet CRPV)       | <b>44,15</b>  |
| Velocidade de download da demanda de pico (Intercentros CRPV) | <b>45,47</b>  |
| Velocidade de upload da demanda de vale (Intercentros CRPV)   | <b>35,94</b>  |
| <b>TOTAL</b>  | <b>611,90</b> |

*Quadro 24 - Quantidade de VSAT correlacionada com fins*

| <b>Aplicação da VSAT</b> | <b>1º Sem</b> | <b>2º Sem</b> | <b>Ano</b> |
|--------------------------|---------------|---------------|------------|
| Segurança                | 118           | 116           | <b>116</b> |
| Proteção Ambiental       | 17            | 16            | <b>16</b>  |
| Meteorologia             | 29            | 29            | <b>29</b>  |
| Ordenamento Territorial  | 198           | 205           | <b>205</b> |
| Pesquisa                 | 11            | 11            | <b>11</b>  |
| Bolsa Família            | 181           | 188           | <b>188</b> |
| <b>TOTAL</b>             | <b>554</b>    | <b>565</b>    | <b>565</b> |

Quadro 25 - Recursos Gestão de Pessoas

| <b>INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017 - CODEGEP</b> |                         |            |              |              |              |              |
|---|-------------------------|------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>DADOS</b>  | <b>PERÍODO APURAÇÃO</b> | <b>CCG</b> | <b>CR-MN</b> | <b>CR-BE</b> | <b>CR-PV</b> | <b>TOTAL</b> |
| Número de Estagiários por Centros Regionais e Sede          | 2017                    | 15         | 16           | 15           | 16           | 62           |
| Número de não Estagiários por Centro Regional e Sede        |                         | 126        | 135          | 107          | 94           | 462          |
| Número de Servidores do quadro próprio em exercício         |                         | 8          | 12           | 12           | 9            | 45           |
| Distribuição de Servidores por Centro e na Sede             |                         | 80         | 55           | 45           | 38           | 218          |
| Número de Servidores em exercício                           |                         | -          | -            | -            | -            | 218          |
| Número de Terceirizados                                     |                         | -          | -            | -            | -            | 245          |
| Total de Pessoas Capacitadas sem gastos para o Censipam     |                         | 25         | 9            | 23           | 32           | 89           |
| Número total de Servidores que foram desligados             |                         | -          | -            | -            | -            | 19           |

| <b>INDICADORES COLIC 2017</b> |   |            |              |                   |                      |                         |               |                         |
|-------------------------------|---|------------|--------------|-------------------|----------------------|-------------------------|---------------|-------------------------|
| <b>PREGÃO</b>                 |   |            |              |                   |                      |                         |               |                         |
| DADO                          | TEMPO EM DIAS FRACIONADO, INÍCIO A HOMOLOGAÇÃO (DIAS) | COTAÇÃO    | ENVIO CONJUR | SANEAMENTO CONJUR | RECURSOS IMPUGNAÇÕES | ADIUDICAÇÃO-HOMOLOGAÇÃO | PARTICIPANTES | RESULTADO               |
| 01/2017                       | 221   | 21         | 57           | 57                | 1                    | 6                       | 44            | R\$ 464.000,00          |
| 03/2017                       | 128   | 4          | 4            | 45                | 41                   | 3                       | 25            | R\$ 77.937,79           |
| 05/2017                       | 175   | 111        | 25           | 13                | 18                   | 1                       | 81            | R\$ 149.977,80          |
| 06/2017                       | 130   | 2          | 37           | 53                | 21                   | 2                       | 62            | R\$ 118.026,00          |
| 09/2017                       | 513   | 118        | 41           | 92                | 30                   | 124                     | 10            | R\$ 500.000,00          |
| 12/2017                       | 132   | 31         | 36           | 28                | 4                    | 36                      | 36            | R\$ 159.305,26          |
| 13/2017                       | 92  | 12         | 21           | 60                | 15                   | 2                       | 35            | R\$ 78.479,76           |
| 15/2017                       | 161   | 78         | 31           | 9                 | 23                   | 1                       | 35            | R\$ 163.899,84          |
| 20/2017                       | 74  | 8          | 34           | 14                | 8                    | 2                       | 86            | R\$ 454.428,76          |
| 28/2017                       | 712   | 121        | 41           | 92                | 2                    | 3                       | 10            | R\$ 335.000,00          |
| <b>SUBTOTAL</b>               | <b>2338</b>   | <b>506</b> | <b>327</b>   | <b>463</b>        | <b>163</b>           | <b>180</b>              | <b>424</b>    | <b>R\$ 2.501.055,21</b> |
| <b>DISPENSA</b>               |   |            |              |                   |                      |                         |               |                         |
| DADO                          | TEMPO EM DIAS FRACIONADO, INÍCIO A HOMOLOGAÇÃO (DIAS) | COTAÇÃO    | ENVIO CONJUR | SANEAMENTO CONJUR | RECURSOS IMPUGNAÇÕES | ADIUDICAÇÃO-HOMOLOGAÇÃO | PARTICIPANTES | RESULTADO               |
| 10/2017                       | 4   | 1          |              |                   |                      |                         | 3             | R\$ 107.879,40          |
| 14/2017                       | 50  | 3          | 40           | 26                |                      |                         | 3             | R\$ 214.503,36          |
| 30/2017                       | 118   | 17         | 34           | 28                |                      |                         | 3             | R\$ 1.100.000,00        |
| 41/2017                       | 52  | 18         | 12           | 5                 |                      |                         | 3             | R\$ 14.750,00           |
| 51/2017                       | 69  | 1          | 32           | 29                |                      |                         | 3             | R\$ 720.000,00          |
| <b>SUBTOTAL</b>               | <b>293</b>  | <b>40</b>  | <b>118</b>   | <b>88</b>         |                      |                         | <b>15</b>     | <b>R\$ 2.157.132,76</b> |
| <b>INEXIGIBILIDADE</b>        |   |            |              |                   |                      |                         |               |                         |
| DADO                          | TEMPO EM DIAS FRACIONADO, INÍCIO A HOMOLOGAÇÃO (DIAS) | COTAÇÃO    | ENVIO CONJUR | SANEAMENTO CONJUR | RECURSOS IMPUGNAÇÕES | ADIUDICAÇÃO-HOMOLOGAÇÃO | PARTICIPANTES | RESULTADO               |
| 01/2017                       | 596   | 203        | 52           | 229               |                      |                         | 3             | R\$ 165.196,08          |
| 02/2017                       | 50  | 22         | 12           | 5                 |                      |                         | 3             | R\$ 36.000,00           |
| 03/2017                       | 212   | 50         | 55           | 27                |                      |                         | 3             | R\$ 610.798,20          |
| 07/2017                       | 341   | 321        | 4            | 10                |                      |                         | 3             | R\$ 614.881,00          |
| <b>SUBTOTAL</b>               | <b>1199</b>   | <b>596</b> | <b>123</b>   | <b>271</b>        |                      |                         | <b>12</b>     | <b>R\$ 1.426.875,28</b> |

Figura 5 - Indicadores Colic

A análise dos indicadores se dará por comparação com os dados do ano de 2016, perfazendo o ano de 2017 o segundo ponto da série. Quando se tratar do primeiro ano de

apuração, será observado. Deve-se ressaltar que a análise dos indicadores requer uma reflexão em relação à temática.

Em relação ao primeiro tema, integração, os indicadores de gestão tiveram uma melhoria considerável em relação ao ano de 2016. Mesmo os pontos que não superaram o percentual anterior ficaram estáveis. A disponibilidade, em geral, de sinal, propiciada pelo parque de VSAT mais do que dobrou, na maioria dos índices, a cada semestre, e o valor de ativo legado teve um aumento de quase 20 vezes. Provavelmente, o fator determinante foi a aquisição das duas antenas de recepção de dados multisatelitais, integrantes do SIPAM SAR, as quais abrem uma frente de processamento futuro de dados, pelo que irão receber, extraordinariamente, o que possivelmente demandará mais ainda o aumento de ativos legados nas regiões de jurisdição do CENSIPAM, mas não só. Houve uma pequena queda (cerca de 20%) de ativos legados em conectividade, mas isso se deveu às oscilações de orçamento. Também, a performance em geral de rede teve uma queda geral em torno de 10%, o que impacta de maneira negativa na conectividade. Por exemplo, na manipulação de imagens, que requer a transferência de imagens para as máquinas. Por fim, verifica-se que a infraestrutura de conectividade correlacionada com as finalidades do CENSIPAM aumentou.

Quanto ao tema produção, avaliação e difusão de dados e informações, verifica-se uma aplicação ainda modesta do CENSIPAM neste campo, e houve mesmo uma diminuição não apenas de municípios abrangidos pelas ações (queda de cerca de 50%), como também das cooperações firmadas.

Relativamente ao tema recursos, que sustentam, por assim dizer, todos os outros temas, por dar conta da força de trabalho e dos processos de aquisição e contratação, deve-se observar, em primeiro lugar, a ausência de informações quanto à capacitação. Em virtude do contingenciamento orçamentário não foi disponibilizado orçamento para a execução de ações de capacitação no PO 005, sendo assim, não há execução da meta física, nem valores empenhados e liquidados dentro do plano orçamentário de 2017. Porém ao longo de todo o ano, além da divulgação e incentivo ao corpo funcional para inscrições nos cursos gratuitos, oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, foram realizadas parcerias com outros órgãos como Forças Armadas e MD, o que possibilitou a realização de cursos/seminários, capacitando 89 servidores e militares, o que pode se considerar um resultado positivo, significando um aumento de quase 100% em relação ao ano de 2016.

No que se refere à força de trabalho propriamente dita, os dados mostram que não houve aumento significativo em relação aos dados de 2016 concentrados na área de recursos humanos da prestação de contas. Na verdade, houve uma perda de quase dez por cento da força efetiva de trabalho.

Em relação à performance processual, foram escolhidos ao acaso processos para se estabelecer uma medida na modalidade de licitação pregão, na dispensa e na inexigibilidade, considerando uma amostra mais ou menos representativa. A média de resolução processual do pregão ainda é muito alta, 233,8 dias, e paradoxalmente alcança, em morosidade, a inexigibilidade: 300 dias. Isso é paradoxal porque, em tese, o fluxo processual do pregão parece mais longo, justamente por conta dos recursos. Aparentemente, isso decorre da lentidão nas etapas de cotação e de saneamento dos requerimentos da CONJUR. No que se refere à dispensa, a média segue a tradição de órgãos do nosso porte do Censipam: 60 dias. Por fim, a razão entre inexigibilidade e pregão dentre os processos selecionados é de 0,57, e a soma de dispensa com inexigibilidade em relação ao pregão é de 1,43. Esses dados provavelmente mostram as especificidades do CENSIPAM que, por ser um órgão altamente especializado, acarreta a atração da dispensa e da inexigibilidade.

O último tema, desenvolvimento sustentável, teve um desempenho tão bom ou melhor do que o de integração, diante dos extraordinários números de cumprimentos do plano de trabalho anual (PTA). Se em 2016 tivemos índices da ordem de 12 ou, até, 3%, em 2017 o menor índice foi de 48,8%. O esforço de serviço propiciado pela área de inteligência mais do que dobrou em relação ao ano de 2016, o que significa que a produção de conhecimento capaz de permitir aos órgãos de fiscalização e de persecução que agem na região aumentou, implicando linhas de força em favor da proteção dos recursos naturais e humanos da Amazônia, o que implica desenvolvimento sustentável.

Os indicadores de gestão de 2017 demonstram, portanto, em relação a 2016, uma boa evolução, mesmo diante de recursos limitados.

### 3.4.1.2. Indicadores de projeto

Os indicadores de projeto são semestrais e tiveram a performance constante do Quadro 26.

*Quadro 26 - Performance dos indicadores de projeto*

| <b>Período</b>   | <b>Índice de operacionalização do sistema integrado de alerta de desmatamento com radar orbital (IOSipamSAR)</b> | <b>Indicador 3id2 Índice de cartografia da Amazônia (ICA)</b> |
|------------------|--|---|
| 1º semestre/2017 | 41,5%<br>Meta = 30%  | 6,7%<br>Meta = 4,4 %  |
| 2º semestre/2017 | 61%<br>Meta = 60%  | 8,14%<br>Meta = 8,9%  |

Verifica-se que, com exceção do desempenho do projeto relativo à cartografia no 2º semestre de 2017, medido pelo ICA, todos os outros três casos superaram a meta. Mas mesmo esse não atingimento é, de certa forma, compensado pelo ICA no 1º semestre, que bateu a meta em mais de 50%. O desempenho do 2º semestre parece ter sido impactado pela diminuição de recursos para o projeto cartografia, que é fortemente dependente de aerolevantamentos.

## 4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.

### 4.1. Descrição das estruturas de governança

Instâncias da Estrutura de Governança do Censipam:

- **Conselho Deliberativo do Sistema de Proteção da Amazônia – CONSIPAM:** instituído por meio do Decreto de 18 de outubro de 1999, tem por finalidade estabelecer diretrizes para a coordenação e a implementação de ações de governo, no âmbito do Sistema de Proteção da Amazônia - SIPAM, consoante a política nacional integrada para a Amazônia Legal. Foi alterado pelo Decreto de 19 de julho de 2017, passando a ter a seguinte composição:

- I - Secretário-Geral do Ministério da Defesa, que o presidirá;
- II - Secretário-Executivo da Casa Civil da Presidência da República;
- III - Secretário-Geral das Relações Exteriores do Ministério das Relações Exteriores;
- IV - Secretário-Executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- V - Secretário-Executivo do Ministério da Integração Nacional;
- VI - Secretário-Executivo do Ministério do Meio Ambiente;
- VII - Secretário-Executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública; e
- VIII – Secretário-Executivo do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República.

O CONSIPAM tem as seguintes competências:

- I - estabelecer diretrizes e prioridades para a condução das ações de implementação do SIPAM;
- II - estabelecer diretrizes para a integração e a difusão das informações e dos conhecimentos coletados pelo SIPAM;
- III - deliberar sobre as propostas do orçamento anual, de créditos adicionais e do plano plurianual para os programas e projetos integrantes do SIPAM;
- IV - propor medidas visando a articulação e o intercâmbio das ações do SIPAM com os órgãos e as entidades da administração pública federal, estadual, distrital e municipal, bem assim com organismos não governamentais;
- V - acompanhar a implementação e avaliar os resultados das ações desenvolvidas pelos programas e projetos integrantes do SIPAM;
- VI - deliberar, previamente, sobre proposta de tratado, acordo, convênio ou compromisso internacional, bem como sobre a contratação de empréstimo interno e externo para os programas e projetos integrantes do SIPAM;
- VII - aprovar proposta sobre a contratação de pessoal, por tempo determinado, para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, no âmbito dos projetos integrantes do SIPAM; e
- VIII - aprovar o seu regimento interno.

O CONSIPAM realizou, desde sua criação, seis reuniões, sendo a última em 2006, não tendo sido, ainda, aprovado o seu próprio Regimento Interno.

O CONSIPAM foi transferido da Casa Civil da Presidência da República para o Ministério da Defesa, conforme estabelecido no inciso V, do Parágrafo único, do art. 7º da Lei 13.341, de 29 de setembro de 2016.

Como o CONSIPAM, pela sua finalidade, é um órgão colegiado que estabelece diretrizes gerais para o Sistema de Proteção da Amazônia, o Censipam, dentro de sua finalidade estabelecida nos incisos I e II do art. 2º do Decreto nº 4.200, de 18 de abril de 2002, e de sua nova estrutura organizacional estabelecida no Art. 2º, inciso IV, letra d, e de suas competências estabelecidas no Art. 46 do Decreto nº 8.978, de 01 de fevereiro de 2017, e, principalmente, norteado pela finalidade do SIPAM estabelecida no art. 2º do Decreto de 18 de outubro de 1999, tem promovido, desde sua criação em 2002, as ações necessárias a plena operacionalização e modernização do SIPAM.

- **Comitê Gestor de Planejamento Estratégico:** instituído desde 2007 por meio da Portaria nº 28 Casa Civil/PR, de 19 de março de 2007, publicada no Boletim Interno da Presidência da República, e teve sua última alteração em 13/02/2004. Atualmente é composto pelo Diretor-Geral, Diretor de Administração e Finanças, Diretor de Produtos, Diretor Técnico, Assessora de Comunicação Social, Coordenador-Geral de Integração Institucional, Coordenador-Geral de Inteligência, Chefe de Gabinete e pelos Gerentes Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho.

O Comitê tem por atribuição:

- I - Coordenar e elaborar o planejamento estratégico;
- II - Dar publicidade a todo órgão sobre as definições e diretrizes estratégicas;
- III - Disseminar e incentivar a cultura de excelência no órgão;
- IV - Criar as condições de implementação do planejamento estratégico em todo o órgão em todos os seus níveis;
- V - Monitorar e avaliar continuamente o desempenho e os resultados do planejamento estratégico; e
- VI - Adotar e apoiar medidas corretivas e de ajuste constante do planejamento estratégico.

- **Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações – CTIC:** instituído pela Portaria nº 1.696/CENSIPAM/MD, de 22 de junho de 2011, considerando as disposições, orientações e normas a respeito de governança em TIC, e a necessidade de se promover o alinhamento e a integração das decisões e ações do Ministério da Defesa com as do Censipam na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, alterada pela Portaria nº 16/GAB CENSIPAM/DIGER CENSIPAM/CENSIPAM/SG-MD, de 29 de março de 2016.

O CTIC tem a seguinte composição:

- I – Diretor Técnico, que o presidirá;
- II – Diretor de Produtos;
- III – Diretor de Administração e Finanças;
- IV – Coordenador-Geral de Inteligência;
- V – Coordenador-Geral de Integração Institucional; e
- VI – Assessor de Comunicação Social.

O CTIC tem as seguintes competências:

- I – analisar e deliberar sobre as políticas e diretrizes de Tecnologia da Informação e Comunicações alinhadas às do Censipam e submetê-las à homologação do Diretor-Geral do Censipam;
- II – orientar, aprovar e acompanhar os processos de elaboração e as revisões periódicas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC do Censipam;
- III – analisar, discutir e aprovar o Plano de Ações, em conformidade com o disposto nas estratégias de execução do PDTIC;
- IV – acompanhar a implementação do PDTIC garantindo que a sua execução represente um processo de melhoria crescente da governança de TIC no Censipam;
- V – garantir que as orientações, constantes da estratégia geral de Tecnologia da Informação, publicadas pelo órgão central do SISP, sejam implementadas no Censipam;
- VI – recomendar medidas visando o aperfeiçoamento da gestão da Tecnologia da Informação e Comunicações;
- VII – aprovar padrões e normas técnicas de Tecnologia da Informação e Comunicações;
- VIII – adotar as demais medidas, decisões e ações pertinentes às áreas de Tecnologia da Informação e Comunicações de interesse institucional e respaldada pela legislação em vigor;
- IX – garantir que as ações relacionadas ao PDTIC estejam de acordo com as decisões e orientações emanadas do Ministério da Defesa.

O CTIC reuniu-se apenas uma vez em 2017, registrando sua deliberação em ata disponibilizada no SEI e na Intranet do Censipam, para apuração dos indicadores de gestão 2016 sob responsabilidade da DITEC. Porém o acompanhamento das metas e ações de TI foi realizado pelo Comitê Gestor de Planejamento Estratégico, em cuja composição engloba todos os membros do CTIC.

**- Comissão de Acompanhamento de Avaliação de Desempenho – CAD:** instituída pela Portaria nº 706/Censipam/SG/MD, de 21 de março de 2014, destinada a adotar as providências necessárias para estabelecer os fatores de avaliação de desempenho individual, aprovar processos de estágio probatório, aprovar processos de progressão funcional e de concessão da Gratificação de Atividade de Ciência e Tecnologia – GDACT. Desde sua criação este Centro Gestor não contava com quadro próprio de pessoal. No ano de 2012 foi realizado o primeiro concurso público, objeto do Edital nº 1/Censipam, de 29 de agosto de 2012, para o cargo de Analista em Ciência e Tecnologia – Pleno integrante da carreira de Ciência e Tecnologia, conforme Lei 8.691, de 28 de julho de 1993. Conforme o Regimento Interno do Censipam, que nesta data, está sendo apreciado pela SEORI/MD, constam as seguintes atribuições da Comissão:

À Comissão compete:

- I - implementar o Plano de Carreiras estruturado pela Lei nº 8.691, de 1993;
- II - avaliar o desempenho do Plano de Carreiras e propor alterações ao CPC;
- III - desenvolver estudos, analisar e opinar sobre:
  - a) o enquadramento dos servidores nas carreiras;
  - b) a avaliação de desempenho dos servidores nas carreiras;
  - c) a remuneração e benefícios dos servidores das carreiras;
  - d) as atribuições dos cargos das carreiras; e

- e) todo e qualquer assunto referentes à carreira.
- IV - atender aos dispositivos da Resolução CPC nº 2, de 23 de novembro de 1994, que fixa normas regulamentadoras de concurso público para provimento dos cargos das carreiras;
- V - analisar e homologar o processo de avaliação de estágio probatório dos servidores da carreira;
- VI - analisar e homologar o processo de progressão/promoção funcional dos servidores da carreira;
- VII - analisar e homologar os processos referentes à concessão da Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia;
- VIII - zelar pelo fiel cumprimento da legislação; e
- IX - levar ao conhecimento do CPC qualquer irregularidade verificada na aplicação da legislação sobre as carreiras de Ciência e Tecnologia.”

- **Atuação da Unidade de Auditoria Interna** – As auditorias internas, no âmbito da Administração Central, são realizadas por intermédio da Ciset.

#### 4.2. Atividades de correção e de apuração de ilícitos administrativos

O Censipam como órgão integrante da Administração Central do Ministério da Defesa, encaminha eventual necessidade de abertura de Processo Administrativo Disciplinar a Secretaria de Organização Institucional – SEORI, de acordo com o previsto no Inciso IV, do Artigo 30 do Decreto nº 7.974 de 1º de abril de 2013, desde a sua transferência da Casa Civil da Presidência da República para o Ministério da Defesa.

Os lançamentos dos processos abertos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares- CGUPAD, que ainda estão em andamento, e são de competência da Casa Civil da Presidência da República descritos a seguir:

*Quadro 27 - Processos Abertos no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares- CGUPAD*

| Processo             | Objeto   | Modalidade           |                      | Situação Atual   |
|----------------------|--|----------------------|----------------------|--|
|                      |  | Sindicância          | PAD                  |  |
| 00012.000596/2007-93 | Supostas Irregularidades: empresas Imagem GeoSistemas & Comércio Ltda e Intersat Imagens de Satélites S/C Ltda |                      | 00190.006220/2009-01 | PAD ainda não concluído na Corregedoria da CGU/PR.   |
| 00012.001656/2006-12 | Desaparecimento de 10 notebooks  | 00012.001656/2006-12 |                      | Acórdão do TCU de nº 4117/2016 TCU (2ª Câmara) determinou pela não materialidade do processo, levando ao arquivamento do processo. |

### 4.3. Gestão de riscos e controles internos

Os processos estão devidamente segregados por funções e os controles internos começam a apresentar resultados satisfatórios com a detecção de erros formais e a necessidade de revisão de contratos existentes. Este trabalho é realizado pela equipe de Assessoria do Diretor-Geral, formada por três Especialistas *em Políticas Públicas e Gestão Governamental* - EPPGG e um técnico de nível superior do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Cabe ressaltar o pleno funcionamento do controle de contratações, renovações, repactuações e outros processos por parte da Assessoria da Diretoria Geral. Foram mais de 110 processos analisados no ano de 2017, validando os corretamente instruídos e procedendo pedido de correção de equívocos, adequação de índices, correção de planilhas e inclusão de documentos faltantes, adequação de editais, entre outros.

Cientes da necessidade de incorporação do processo de gestão de riscos às atividades de rotina da organização e da importância da análise de riscos nas tomadas de decisão, a gestão corporativa de riscos no Censipam vem sendo desenvolvida com base em técnicas analíticas e sistema advindos de metodologia própria desenvolvida pela Assessoria da Diretoria Geral-DIGER, que atualmente encontra-se em revisão para se adequar ao modelo das boas práticas adotadas pelo Ministério do Planejamento.

A gestão de riscos foi planejada para ser realizada em dois níveis distintos, quais sejam: gestão dos riscos estratégicos e gestão dos riscos administrativos.

A gestão de riscos estratégicos vem sendo tratada como parte integral da governança e é da responsabilidade da alta administração. Atualmente está em curso a revisão do Planejamento Estratégico do Censipam e na sequência de atividades previstas para a sua consecução encontra-se o plano de gestão dos riscos estratégicos capazes de comprometer o alcance dos principais objetivos organizacionais. Neste plano será previsto o devido monitoramento dos riscos estratégicos fornecendo direção clara para que eles sejam gerenciados.

Já o processo de gestão de riscos administrativos contemplando as atividades de identificação e classificação, avaliação, mensuração, tratamento, monitoramento, informação e comunicação já foi iniciado formalmente no âmbito da organização em 2017, tendo como primeiro exercício prático a análise de riscos do Projeto Amazônia -SAR.

A experiência supracitada está em processo de expansão para os principais processos administrativos e projetos desenvolvidos no Censipam e para tal encontra-se em curso a montagem da estrutura organizacional necessária à execução do processo. Adicionalmente, a implementação do processo de gestão de riscos está sendo sempre monitorado e avaliado pela alta administração a fim de assegurar sua eficácia.

No que tange à Gestão de Riscos relacionados a Pessoal, o atendimento tem sido realizado por meio de editais de contratações e compras, quando aplicáveis, fato acompanhado pela Assessoria da Diretoria Geral (dois servidores do Censipam em Subcomitê de Gestão de Riscos do Ministério da Defesa), que acompanha a inclusão nos editais e termos de referência a vedação da contratação de parentes e indicados por servidores deste Censipam. Os bons resultados obtidos são a satisfatória instrução processual dos novos contratos, bem como das repactuações dos contratos vigentes.

Tem a alta administração do órgão buscado reforçar os controles internos nas suas unidades administrativas e levado, por meio de capacitações dos servidores e de suas chefias, reuniões de conscientização da importância e necessidade de implantação de mecanismos de controle nos diversos processos, e nos vários níveis estruturais de cada unidade.

## 5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 5.1. Gestão de pessoas

#### 5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 28 - Força de Trabalho da UPC

| Tipologias dos Cargos  | Lotação    |         | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
|  | Autorizada | Efetiva |                        |                       |
| <b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>          | 453        | 192     | 27                     | 23                    |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos                    | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)        | 453        | 192     | 27                     | 23                    |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão             | 284        | 45      | 0                      | 3                     |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado   | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório        | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas    | 169        | 147     | 27                     | 20                    |
| <b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>               | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| <b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b> | 32         | 26      | 06                     | 04                    |
| <b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>                        | 485        | 218     | 33                     | 27                    |

Fonte: SIAPE e Cadastro RH (12/2017).

Quadro 29 - Distribuição da Lotação Efetiva

| Tipologias dos Cargos  | Lotação Efetiva |          |
|--|-----------------|----------|
|  | Área Meio       | Área Fim |
| <b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>                       | 168             | 24       |
| 1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)        | 168             | 24       |
| 1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão             | 29              | 16       |
| 1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado   | 0               | 0        |
| 1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório        | 0               | 0        |
| 1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas    | 139             | 08       |
| <b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>               | 0               | 0        |
| <b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b> | 24              | 2        |
| <b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>                        | 192             | 26       |

Fonte: SIAPE e Cadastro RH (12/2017).

Quadro 30 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

| Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas | Lotação    |         | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|---------|------------------------|-----------------------|
|  | Autorizada | Efetiva |                        |                       |
| <b>1. Cargos em Comissão</b>                                 | 32         | 30      | 06                     | 04                    |
| 1.1. Cargos Natureza Especial                                | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior                 | 32         | 30      | 06                     | 04                    |
| 1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão             | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado   | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas                 | 0          | 04      | 0                      | 0                     |
| 1.2.4. Sem Vínculo   | 0          | 26      | 06                     | 04                    |
| 1.2.5. Aposentados   | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| <b>2. Funções Gratificadas</b>                               | 177        | 154     | 34                     | 20                    |
| 2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão               | 0          | 7       | 7                      | 0                     |
| 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado     | 0          | 0       | 0                      | 0                     |
| 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas                   | 177        | 147     | 27                     | 20                    |
| <b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>     | 209        | 184     | 40                     | 24                    |
| Fonte: SIAPE e Cadastro RH (12/2017).                        |            |         |                        |                       |

## ANÁLISE CRÍTICA

- ✓ **a quantidade de servidores disponíveis frente as necessidades da unidade:** servidores efetivos do Censipam correspondem a 15,84 % dos 284 cargos autorizados, ou seja, menos da metade da força de trabalho necessária para o cumprimento das diversas missões do Órgão.
- ✓ **resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados:** 35,55% dos servidores de carreira vinculados ao órgão estão na área fim e 64,44% na área meio. Os servidores de outros órgãos ocupantes de cargos comissionados e ou funções gratificadas 66,50% estão na área meio e 3,82% estão na área fim. Os servidores sem vínculo com a administração totalizam 11,48% na área meio e 1% na área fim. O percentual menor na área fim justifica-se pela dificuldade de seleção de servidores com qualificação técnica específica que a área exige como também a prevê a distribuição de cargos constante no Decreto nº 8.978, de 1º de fevereiro de 2017.
- ✓ **possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais próximos do evento aposentadoria:** não há ainda previsão de impacto de aposentadoria, considerando que os Analistas em Ciência e Tecnologia, concursados, ingressaram em 2013 e apenas dois servidores de carreira vinculados ao Órgão estão na faixa etária de 51 a 60 anos e com contagem de tempo de serviço.
- ✓ **eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UPC, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas**

**atividades desenvolvidas pela UPC:** o Censipam tem quatro servidores de carreira vinculados ao órgão cedidos para órgãos da Administração Pública Federal, com ônus para o Órgão.

- ✓ **movimentações de pessoal (ingresso e egresso) decorrente da reestruturação dos órgãos e entidades da administração pública ocorrida no exercício:** em 2017, das 209 vagas autorizadas para preenchimento de servidores e militares requisitados de outros órgãos e esferas, 147 foram preenchidas, para as gratificações GTS, GR, RMP e RMA previstas na estrutura oficial conforme Decreto nº 8.978, de 1º de fevereiro de 2017.

## 5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

*Quadro 31- Despesas de pessoal*

| Tipologias/ Exercícios   | Vencimentos e Vantagens fixas | Despesas Variáveis |               |              |              |  |                           | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões Judiciais | Total        |
|--|-------------------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------|--|---------------------------|-----------------------------------|--------------------|--------------|
|  |                               | Retribuições       | Gratificações | Adicionais   | Indenizações | Benefícios Assistenciais e Previdenciários | Demais Despesas Variáveis |                                   |                    |              |
| <b>Membros de poder e agentes políticos</b>                                    |                               |                    |               |              |              |  |                           |                                   |                    |              |
| Exercícios   | 2017                          |                    |               |              |              |  |                           |                                   |                    |              |
|  | 2016                          |                    |               |              |              |  |                           |                                   |                    |              |
| <b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade</b>                   |                               |                    |               |              |              |  |                           |                                   |                    |              |
| Exercícios   | 2017                          | 3.762.750,94       | 1.242.434,05  | 1.144.117,00 |              |  |                           |                                   |                    | 6.149.301,99 |
|  | 2016                          | 3.506.302,93       | 1.105.975,00  | 1.147.755,96 |              |  |                           |                                   |                    | 5.760.033,89 |
| <b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade</b>               |                               |                    |               |              |              |  |                           |                                   |                    |              |
| Exercícios   | 2017                          | 1.728.750,53       |               |              |              |  |                           |                                   |                    | 1.728.750,53 |
|  | 2016                          | 1.433.411,20       |               |              |              |  |                           |                                   |                    | 1.433.411,20 |
| <b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b> |                               |                    |               |              |              |  |                           |                                   |                    |              |
| Exercícios   | 2017                          | 1.728.750,53       |               |              |              |  |                           |                                   |                    | 1.728.750,53 |
|  | 2016                          | 1.433.411,20       |               |              |              |  |                           |                                   |                    | 1.433.411,20 |
| <b>Servidores cedidos com ônus</b>   |                               |                    |               |              |              |  |                           |                                   |                    |              |
| Exercícios   | 2017                          | 3.208.792,35       |               |              |              |  |                           |                                   |                    | 3.208.792,35 |
|  | 2016                          | 3.931.315,24       |               |              |              |  |                           |                                   |                    | 3.931.315,24 |
| <b>Servidores com contrato temporário</b>                                      |                               |                    |               |              |              |  |                           |                                   |                    |              |
| Exercícios   | 2017                          |                    |               |              |              |  |                           |                                   |                    |              |
|  | 2016                          |                    |               |              |              |  |                           |                                   |                    |              |

Fonte: Cadastro RH (12/2017).

## 5.1.3. Gestão de riscos relacionados a pessoal

Um possível risco identificado na gestão de pessoas refere-se ao índice considerado elevado 70,33% de servidores requisitados de outros órgãos e esferas que compõem a força de trabalho, tendo em vista a possibilidade de retornarem aos seus órgãos de origem quando convocados ou por iniciativa própria.

O quadro de pessoal do Censipam foi incluído na carreira de Ciência e Tecnologia, conforme Lei nº 12.279, de 30 de junho de 2010, sendo que a redistribuição de duzentos e oitenta e quatro cargos vagos destinados ao Órgão encontra-se estabelecida pela Portaria nº 2.434/SRH, de 10 de setembro de 2010, dos quais 179 (cento e setenta e nove) cargos são de Analista em Ciência e Tecnologia e 105 (cento e cinco) de Assistente em Ciência e Tecnologia. Destes cargos criados apenas 58 (cinquenta e oito) foram providos em concurso realizado em 2012, mas atualmente conta com apenas 45 (quarenta e cinco) servidores efetivos Analista em Ciência e Tecnologia.

Com intuito de suprir a carência de pessoal, viabilizando adequada força de trabalho para melhor desempenho nos projetos e programas em vigor, o Censipam solicita anualmente ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão autorização de realização de novo concurso público para a complementação do provimento de duzentos e oitenta e quatro cargos, redistribuídos pela Portaria nº 2.434/SRH, de 10 de setembro de 2010, dos quais 179 (cento e setenta e nove) cargos são de Analista em Ciência e Tecnologia e 105 (cento e cinco) de Assistente em Ciência e Tecnologia.

Outro risco se deu em virtude do severo corte orçamentário de 47,3% previsto na LOA de 2017, o que impôs limites orçamentários às unidades administrativas desse Órgão, e considerando o cenário econômico vivenciado pelos órgãos da Administração Pública, no corrente exercício financeiro e o Decreto nº 9.018, de 30 de março de 2017 que fixou

medidas de contenção de despesas e de racionalização dos gastos públicos, não foi disponibilizado orçamento para a execução de ações de capacitação no PO 005, sendo assim, não houve execução da meta física, nem valores empenhados e liquidados dentro do plano orçamentário de 2017. Porém ao longo de todo o ano a Administração divulgou e incentivou o corpo funcional para os cursos gratuitos, oferecidos pelas escolas de Governo como, a Escola Nacional de Administração Pública – ENAP. Foram realizadas parcerias com outros órgãos como Forças Armadas e MD, o que possibilitou a realização de cursos/seminários, capacitando 89 servidores e militares.

#### 5.1.4. Contratação de pessoal de apoio e estagiários

O Quadro 32 corresponde aos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva no exercício de 2016, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício, mesmo que não efetivados.

*Quadro 32 - Pessoal de Apoio e Estagiários*

|    | Ano do Contrato | Objeto   | Empresa Contratada<br>CNPJ | Período<br>contratual de<br>execução de<br>atividades<br>Contratadas | Nome da Empresa                             | Nível de<br>escolaridade<br>mínimo | Situação  |
|----|-----------------|--|----------------------------|--|---|------------------------------------|-----------|
| 1  | 01/2016         | SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL (emergencial) (CCG)               | 09.267.406/0001-00         | 14/10/2016 a 01/02/2017  | VISAN SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL    | Nível Médio                        | Encerrado |
| 2  | 29/2016         | SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL (CCG)                             | 09.267.406/0001-00         | 02/02/2017 a 01/02/2018  | VISAN SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL    | Nível Médio                        | Ativo     |
| 3  | 43/2013         | SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL (CR/PV)                           | 10.760.842/0001-03         | 02/01/2017 a 01/01/2018  | IMPERIAL VIGILÂNCIA -                       | Nível Médio                        | Ativo     |
| 4  | 41/2013         | SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL (CR/MN)                           | 07.030.464/0001-90         | 25/12/2016 a 23/06/2017  | LEGÍTIMA                                    | Ensino Médio                       | Encerrado |
| 5  | 02/2017         | SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL (CR/MN)                           | 15.615.817/0001-41         | 01/03/2017 a 01/03/2018  | FORTEVIP FORTE VIGILÂNCIA PRIVADA EIRELI    | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 6  | 28/2016         | SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL (CR/BE)                           | 04.113.174/0001-11         | 16/01/2017 a 15/01/2018  | PARÁ SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 7  | 08/2014         | MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS ELETRÔNICOS E CLIMATIZAÇÃO (CCG)   | 03.591.509/0001-44-66      | 31/01/2017 a 30/01/2018  | DLF ENGENHARIA                              | Ensino Médio Técnico e Superior    | Ativo     |
| 8  | 14/2014         | MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS ELETRÔNICOS E CLIMATIZAÇÃO (CR/BE) | 08.220.952/0001-22         | 02/04/2017 a 01/04/2018  | RCS TECNOLOGIA                              | Ensino Médio Técnico e Superior    | Ativo     |
| 9  | 15/2016         | MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS ELETRÔNICOS E CLIMATIZAÇÃO (CR/PV) | 03.591.509/0001-44         | 30/07/2016 a 29/7/2017<br>30/07/2017 a 29/7/2018                     | DLF ENGENHARIA                              | Ensino médio e Superior            | Ativo     |
| 10 | 10/2014         | MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS ELETRÔNICOS E CLIMATIZAÇÃO (CR/MN) | 60090.001019/2013-66       | 11/09/2016 a 10/09/2017<br>11/09/2017 a 10/09/2018                   | PPA ENGENHARIA                              | Ensino médio e Superior            | Ativo     |

|     | Ano do Contrato    | Objeto  | Empresa Contratada<br>CNPJ | Período<br>contratual de<br>execução de<br>atividades<br>Contratadas | Nome da Empresa                            | Nível de<br>escolaridade<br>mínimo    | Situação  |
|-----|--------------------|---|----------------------------|--|--|---------------------------------------|-----------|
| 11  | 31/2012            | RECEPCIONISTAS<br>(CR/PV)   | 07.436.461/0001-50         | 26/02/2016 à<br>28/11/2017   | VALESKA                                    | Ensino Médio                          | Encerrado |
| 122 | 24/2017            | RECEPCIONISTAS<br>(CR/PV)   | 07.436.461/0001-50         | 29/11/2017 a<br>28/11/2018   | VALESKA                                    | Ensino Médio                          | Ativo     |
| 13  | 16/2014            | RECEPCIONISTAS<br>(CR/MN)   | 02.295.753/0001-05         | 08/03/2017 à<br>07/03/2018   | PROJEBEL                                   | Ensino Médio                          | Ativo     |
| 14  | 03/2013            | RECEPCIONISTAS<br>(CR/BE)   | 12.441.717/0001-58         | 31/03/2017 a<br>30/03/2018   | BRILHANTE<br>ADMINISTRAÇÃO                 | Ensino Médio                          | Ativo     |
| 15  | 13/2014            | RECEPCIONISTAS<br>(CCG)   | 12.523.206/0001-85         | 27/03/2017 à<br>31/03/2017   | CS<br>EMPREENDEMENTOS                      | Ensino Médio                          | Encerrado |
| 16  | 04/2017            | RECEPCIONISTAS<br>(CCG)   | 03.169.846/0001-48         | 10/04/2017 a<br>09/04/2018   | SVS SERVIÇOS<br>ESPECIALIZADOS<br>LTDA-EPP | Ensino Médio                          | Ativo     |
| 17  | 11/2016            | APOIO<br>ADMINISTRATIVO<br>- AUX.<br>ADMINISTRATIVO<br>(CR/MN)                      | 15.150.504/0001-65         | 16/05/17 a<br>15/08/2018   | LDS SERVIÇOS                               | Ensino Médio                          | Ativo     |
| 18  | 14/2014            | MANUTENÇÃO<br>DOS SISTEMAS<br>ELÉTRICOS<br>ELETRÔNICOS E<br>CLIMATIZAÇÃO<br>(CR/BE) | 08.220.952/0001-22         | 02/04/2017<br>01/04/2018   | RCS TECNOLOGIA                             | Ensino Médio<br>Técnico e<br>Superior | Ativo     |
| 19  | 15/2016            | MANUTENÇÃO<br>DOS SISTEMAS<br>ELÉTRICOS<br>ELETRÔNICOS E<br>CLIMATIZAÇÃO<br>(CR/PV) | 03.591.509/0001-44         | 30/07/2016 a<br>29/7/2017<br><br>30/07/2017 a<br>29/7/2018           | DLF ENGENHARIA                             | Ensino médio<br>e Superior            | Ativo     |
| 20  | 33/2014            | APOIO<br>ADMINISTRATIVO<br>- AUX. DE<br>ESCRITÓRIO<br>(CR/BE)                       | 16.887.298/0001-33         | 10/10/2016 a<br>09/10/2017   | OFFICE SERVICE                             | Ensino Médio                          | Encerrado |
| 21  | 34/2014            | APOIO<br>ADMINISTRATIVO<br>- AUX. DE<br>ESCRITÓRIO<br>(CR/PV)                       | 16.887.298/0001-33         | 01/10/2016 a<br>30/09/2017   | OFFICE SERVICE                             | Ensino Médio                          | Encerrado |
| 22  | 30/2017            | APOIO<br>ADMINISTRATIVO<br>- AUX. DE<br>ESCRITÓRIO<br>(CR/PV)                       | 16.747.373/0001-60         | 20/12/2017 a<br>19/12/2018   | C E Z VASCONCELOS<br>& CIA. LTDA – ME      | Ensino Médio                          | Ativo     |
| 23  | 32/2014<br>38/2014 | APOIO<br>ADMINISTRATIVO<br>- AUX.<br>ADMINISTRATIVO<br>(CCG)                        | 13.192.004/0001-60         | 30/09/2016 a<br>01/07/2017   | PRESTCON                                   | Ensino Médio                          | Encerrado |
| 24  | 27/2017            | APOIO<br>ADMINISTRATIVO<br>- AUX.<br>ADMINISTRATIVO<br>(CCG)                        | 10.563.037/0001-81         | 18/12/2017 a<br>17/12/2018   | VISAN SERVIÇOS<br>TÉCNICOS EIRELI -<br>ME  | Ensino Médio                          | Ativo     |

|    | Ano do Contrato    | Objeto                                | Empresa Contratada<br>CNPJ | Período<br>contratual de<br>execução de<br>atividades<br>Contratadas | Nome da Empresa                            | Nível de<br>escolaridade<br>mínimo | Situação  |
|----|--------------------|---------------------------------------|----------------------------|--|--|------------------------------------|-----------|
| 25 | 05/2016            | COPEIRAGEM E<br>GARÇOM (CCG)          | 08.656.163/0001-39         | 22/04/2017 a<br>21/04/2018   | WIVVO                                      | Ensino<br>Fundamental              | Ativo     |
| 26 | 36/2014            | COPEIRAGEM E<br>GARÇOM (CR-MN)        | 09.172.237/0001-24         | 03/11/2016 a<br>02/11/2017<br>03/11/2017 a<br>02/11/2018             | D & L SERVIÇOS                             | Ensino<br>fundamental              | Ativo     |
| 27 | 18/2015            | COPEIRAGEM E<br>GARÇOM (CR-BE)        | 09.107.461/0001-32         | 01/12/2016 A<br>30/11/2017<br>01/12/2017 a<br>30/11/2018             | SERVICELINE                                | Nível<br>fundamental               | Ativo     |
| 28 | 28/2015            | COPEIRAGEM E<br>GARÇOM (CR/PV)        | 16.887.298/0001-33         | 21/12/2017 a<br>20/12/2017<br>21/12/2017 a<br>20/12/2018             | OFFICE SERVICE                             | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 29 | 20/2011            | LIMPEZA E<br>CONSERVAÇÃO<br>(CR-BE)   | 10.587.618/0001-53         | 13/06/2016 a<br>12/06/17   | AMAZÔNIA CLEAN                             | Ensino<br>fundamental              | Encerrado |
| 30 | 08/2017            | LIMPEZA E<br>CONSERVAÇÃO<br>(CR-BE)   | 10.587.618/0001-53         | 03/07/2017 a<br>02/07/2018   | AMAZÔNIA CLEAN                             | Ensino<br>fundamental              | Ativo     |
|    | 53/2014            | LIMPEZA E<br>CONSERVAÇÃO<br>(CCG)     | 02.961.711/0001-58         | 05/12/2016 a<br>04/12/17   | ASC SERVIÇOS                               | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 31 | 55/2014            | LIMPEZA E<br>CONSERVAÇÃO<br>(CR/PV)   | 07.129.796/0001-26         | 23/12/2016 a<br>22/12/2017<br>23/12/2017 a<br>22/12/2018             | IMPERIAL RONDONIA                          | Ensino Médio                       | Ativo     |
|    | 32/2015            | LIMPEZA E<br>CONSERVAÇÃO<br>(CR/MN)   | 15.150.504/0001-65         | 30/12/2016 a<br>29/12/2017<br>30/12/2017 a<br>29/12/2018             | LDS SERVIÇOS                               | Ensino<br>fundamental5             | Ativo     |
| 32 | 22/2013<br>31/2013 | TÉCNICO EM<br>SECRETARIADO<br>(CCG)   | 10.448.193/0001-00         | 26/06/2016 a<br>27/06/17   | EXECUTIVA                                  | Ensino Médio                       | Encerrado |
| 33 | 09/2017            | TÉCNICO EM<br>SECRETARIADO<br>(CCG)   | 03.169.846/0001-48         | 27/06/2017 a<br>26/06/2018   | SVS SERVIÇOS<br>ESPECIALIZADOS<br>LTDA-EPP | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 34 | 14/2013            | TÉCNICO EM<br>SECRETARIADO<br>(CR/BE) | 07.783.832/0001-70         | 30/08/2016 a<br>29/08/2017<br>30/08/17 a<br>29/08/2018               | CRIART SERVIÇOS                            | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 35 | 12/2015            | TÉCNICO EM<br>SECRETARIADO<br>(CR/MN) | 15.150.504/0001-65         | 03/08/2016 a<br>02/08/17<br>03/08/2017 a<br>02/08/18                 | LDS SERVIÇOS                               | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 36 | 14/2016            | TÉCNICO EM<br>SECRETARIADO<br>(CR/PV) | 09.134.888/0001-20         | 01/07/2016 a<br>30/06/17<br>01/07/2017 a<br>30/06/18                 | IMPERIAL RONDÔNIA                          | Ensino Médio                       | Ativo     |

|    | Ano do Contrato | Objeto  | Empresa Contratada<br>CNPJ | Período<br>contratual de<br>execução de<br>atividades<br>Contratadas | Nome da Empresa         | Nível de<br>escolaridade<br>mínimo | Situação  |
|----|-----------------|---|----------------------------|--|-------------------------|------------------------------------|-----------|
| 37 | 22/2014         | MOTORISTA EXECUTIVO - Categoria "D" (CR/PV)             | 09.134.888/0001-20         | 16/06/2016 a 15/06/17<br>16/06/2017 a 15/06/18                       | IMPERIAL RONDÔNIA       | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 39 | 29/2015         | MOTORISTA EXECUTIVO - Categoria "B" OU SUPERIOR (CR/MN) | 15.150.504/0001-65         | 28/12/2016 a 27/12/2017<br>28/12/2017 a 27/12/2018                   | LDS SERVIÇOS            | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 40 | 12/2016         | MOTORISTA - Categoria "B" (CR/BE)                       | 23.066.228/0001-80         | 18/06/2016 a 19/06/17  | FÊNIX SERVIÇOS          | Ensino Médio                       | Encerrado |
| 41 | 13/2016         | MOTORISTA EXECUTIVO - Categoria "D" (CCG)               | 15.718.607/0001-89         | 21/06/2016 a 20/06/17<br>21/06/2017 a 20/06/18                       | HK SERVIÇOS             | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 42 | 26/2011         | OFFICE BOY (CR/BE)                                      | 12.441.717/0001-58         | 23/04/2016 a 22/04/17  | BRILHANTE ADMINISTRAÇÃO | Ensino Fundamental                 | Encerrado |
| 43 | 10/2013         | OFFICE BOY (CR/PV)                                      | 09.134.888/0001-20         | 20/04/2016 a 21/04/17  | IMPERIAL RONDÔNIA       | Ensino Fundamental                 | Encerrado |
| 44 | 10/2015         | OFFICE BOY (CR/MN)                                      | 15.150.504/0001-65         | 06/05/2016 a 05/07/17  | LDS SERVIÇOS            | Ensino Médio                       | Encerrado |
| 45 | 17/2015         | OFFICE BOY (CCG)  | 15.718.607/0001-89         | 16/11/2016 a 15/11/17  | HK SERVIÇOS             | Ensino Médio                       | Encerrado |
| 46 | 20/2012         | SERVIÇO DE REPROGRAFIA (CCG)                            | 10.419.289/0001-31         | 11/09/2016 a 10/09/17  | MARB                    | Ensino Médio                       | Encerrado |
| 47 | 41/2014         | OPERADOR DE FOTOCOPIADORA E REPROGRAFIA (CR/MN)         | 03.374.266/0001-92         | 03/12/2016 a 02/12/17  | AMAZONTEC               | Ensino Médio                       | Encerrado |
| 48 | 30/2015         | OPERADOR DE FOTOCOPIADORA E REPROGRAFIA (CR/PV)         | 16.887.298/0001-33         | 11/01/2017 a 24/06/2017  | OFFICE SERVICE          | Ensino Médio                       | Encerrado |
| 49 | 42/2014         | SERVIÇO DE REPROGRAFIA (CR/MN)                          | 15.512.542/0001-10         | 30/11/16 a 29/11/2017<br>30/11/17 a 29/11/2018                       | ACRONET                 | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 50 | 43/2014         | SERVIÇO DE REPROGRAFIA (CR/PV)                          | 15.512.542/0001-10         | 19/11/2016 a 18/11/17<br>19/11/2017 a 18/11/18                       | ACRONET                 | Ensino Médio                       | Ativo     |
| 51 | 02/2012         | ESTAGIÁRIOS   | 61.600.839/0001-55         | 28/05/2017 a 17/08/2017  | CIEE                    | Ensino médio e superior            | Encerrado |
| 52 | 11/2017         | ESTAGIÁRIOS   | 61.600.839/0001-55         | 18/08/2017 a 17/08/2018  | CIEE                    | Ensino médio e superior            | Ativo     |

*Quadro 33- Contratos de Prestação de Serviços não Abrangidos pelo Plano de Cargos da Unidade*

| Unidade Contratante                              |  |                           |   |            |  |      |
|--|--|---------------------------|---|------------|--|------|
| Nome: CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA - CIEE |  |                           |   |            |  |      |
| Informações sobre os Contratos                   |  |                           |   |            |  |      |
| Ano do Contrato                                  | Objeto   | Empresa Contratada (CNPJ) | Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas |            | Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados | Sit. |
|  |  |                           | Início  | Fim        |  |      |
| Contrato nº 11/2017                              | Contratação de prestador de serviço, em regime de serviço contínuo, por preço unitário mensal, para atuar como agente de integração de estágios, de forma a garantir a realização de estágio curricular, por alunos regularmente matriculados em instituições de ensino médio, técnico e superior, para atender às necessidades de acordo com a demanda do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – Censipam, e seus Centros Regionais em Belém, em Manaus e em Porto Velho. | 61.600.839/0001-55        | 18/08/2017  | 17/08/2020 | Nível médio e superior   | (A)  |

Fonte: SIAPE e Cadastro RH (12/2017).

### 5.1.5. Contratação de estagiários

O Censipam adota a política de contratação de estagiários por meio de contrato de licitação celebrado com o Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, obedecendo aos dispositivos legais da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e Orientação Normativa nº 2 SRH/MP, de 24 de junho de 2016.

Em conformidade com a legislação vigente, o Censipam desde 2009 possui Programa de estágio de estudantes, o que tem beneficiado tanto estudantes de nível médio e superior, quanto à própria Instituição, o que reflete na operacionalização dos trabalhos atinentes a atividade meio e fim do órgão.

Com objetivo de promover a proteção, inclusão social e o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal o Censipam conta com programas próprios e do Governo na região amazônica, dispendo de uma complexa infraestrutura tecnológica que gera conhecimento atualizado para a articulação, o planejamento e a coordenação das ações de governo na Amazônia Legal, possui estações meteorológicas, plataformas de coleta de dados, radares meteorológicos e de vigilância, sensores aeroembarcados, estações de recepção de dados satelitais e uma rede integrada de telecomunicações.

Esse aparato possibilita um trabalho integrado com os órgãos parceiros (defesas civis, Ibama, Polícia Federal, ICMBio, Forças Armadas, Agência Nacional de Águas, Ministérios do Meio Ambiente, da Reforma Agrária, da Justiça, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, além de universidades, secretarias municipais e estaduais de meio ambiente na Amazônia Legal.

Por se tratar de um órgão bastante técnico o Censipam se apresenta como um espaço de contribuição aos estudantes regularmente matriculados e com frequência em cursos de educação, do ensino público e privado, a fim de propiciar a complementação de ensino e aprendizagem, com oportunidade de contatos com a prática profissional, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e humano, aos interessados em estagiar em suas unidades.

*Quadro 34 - Valores Estágio 2016*

| Mês          | Quant. | Bolsa          | Aux. Transp.   | Total          | FATURAMENTO CIEE |
|--------------|--------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| janeiro      | 93     | R\$ 36.438,65  | R\$ 11.040,00  | R\$ 47.478,65  | R\$ 1.999,50     |
| fevereiro    | 91     | R\$ 34.928,76  | R\$ 11.202,00  | R\$ 46.130,76  | R\$ 1.956,50     |
| março        | 88     | R\$ 33.383,16  | R\$ 12.186,00  | R\$ 45.569,16  | R\$ 1.892,00     |
| abril        | 90     | R\$ 37.775,78  | R\$ 12.990,00  | R\$ 50.765,78  | R\$ 1.935,00     |
| maio         | 91     | R\$ 36.330,63  | R\$ 11.694,00  | R\$ 48.024,63  | R\$ 1.956,50     |
| junho        | 87     | R\$ 35.341,96  | R\$ 10.854,00  | R\$ 46.195,96  | R\$ 2.126,08     |
| julho        | 87     | R\$ 33.951,27  | R\$ 11.352,00  | R\$ 45.303,27  | R\$ 2.101,92     |
| agosto       | 85     | R\$ 32.722,71  | R\$ 10.134,00  | R\$ 42.856,71  | R\$ 2.053,60     |
| setembro     | 80     | R\$ 31.848,12  | R\$ 9.924,00   | R\$ 41.802,12  | R\$ 1.932,80     |
| outubro      | 81     | R\$ 32.493,41  | R\$ 10.284,00  | R\$ 42.777,41  | R\$ 1.956,96     |
| novembro     | 75     | R\$ 30.465,26  | R\$ 9.246,00   | R\$ 39.711,26  | R\$ 1.812,00     |
| dezembro     | 81     | R\$ 31.311,52  | R\$ 9.900,00   | R\$ 41.211,52  | R\$ 1.956,96     |
| <b>Total</b> | 1029   | R\$ 406.991,23 | R\$ 130.806,00 | R\$ 537.827,23 | R\$ 23.679,82    |

Fonte: SIAPE e Cadastro RH (12/2017).

*Quadro 35- Valores Estágio 2017*

| <b>Mês</b>   | <b>Quant.</b> | <b>Bolsa</b>   | <b>Aux. Transp.</b> | <b>Total</b>   | <b>FATURAMENTO CIEE</b> |
|--------------|---------------|----------------|---------------------|----------------|-------------------------|
| janeiro      | 74            | R\$ 28.954,54  | R\$ 10.368,00       | R\$ 39.322,54  | R\$ 1.787,84            |
| fevereiro    | 76            | R\$ 29.837,64  | R\$ 9.390,00        | R\$ 39.227,64  | R\$ 1.836,16            |
| março        | 75            | R\$ 29.656,95  | R\$ 9.678,00        | R\$ 39.334,95  | R\$ 1.812,00            |
| abril        | 77            | R\$ 30.031,56  | R\$ 9.936,00        | R\$ 39.967,56  | R\$ 1.860,32            |
| maio         | 69            | R\$ 27.684,35  | R\$ 9.054,00        | R\$ 36.738,35  | R\$ 1.667,04            |
| junho        | 65            | R\$ 26.070,81  | R\$ 7.752,00        | R\$ 33.822,81  | R\$ 1.570,40            |
| julho        | 61            | R\$ 23.814,84  | R\$ 7.608,00        | R\$ 31.422,84  | R\$ 1.570,40            |
| agosto       | 61            | R\$ 23.814,84  | R\$ 7.608,00        | R\$ 31.076,90  | R\$ 945,00              |
| setembro     | 61            | R\$ 23.814,84  | R\$ 7.608,00        | R\$ 32.713,72  | R\$ 915,00              |
| outubro      | 61            | R\$ 23.814,84  | R\$ 7.608,00        | R\$ 31.774,00  | R\$ 900,00              |
| novembro     | 61            | R\$ 23.814,84  | R\$ 7.608,00        | R\$ 31.422,84  | R\$ 975,00              |
| dezembro     | 61            | R\$ 23.814,84  | R\$ 7.608,00        | R\$ 31.422,84  | R\$ 900,00              |
| <b>Total</b> | 802           | R\$ 315.124,89 | R\$ 101.826,00      | R\$ 418.246,99 | R\$ 16.739,16           |

Fonte: SIAPE e Cadastro RH (12/2017).

*Quadro 36 - Distribuição por área de exercício de 2017 – CCG*

| <b>CENTRO DE COORDENAÇÃO-GERAL BRASÍLIA</b> |                  |                 |              |
|---|------------------|-----------------|--------------|
| <b>PERÍODO</b>                              | <b>ÁREA MEIO</b> | <b>ÁREA FIM</b> | <b>TOTAL</b> |
| Janeiro                                     | 16               |                 | 16           |
| Fevereiro                                   | 15               |                 | 15           |
| Março                                       | 12               |                 | 12           |
| Abril                                       | 12               |                 | 12           |
| Maio  | 16               |                 | 16           |
| Junho                                       | 14               |                 | 14           |
| Julho                                       | 14               |                 | 14           |
| Agosto                                      | 15               |                 | 15           |
| Setembro                                    | 14               |                 | 14           |
| Outubro                                     | 14               |                 | 14           |
| Novembro                                    | 14               |                 | 14           |
| Dezembro                                    | 14               |                 | 14           |

*Quadro 37 - Distribuição por área de exercício de 2017 – CR-PV*

| <b>CENTRO REGIONAL DE PORTO VELHO</b> |                  |                 |              |
|---------------------------------------|------------------|-----------------|--------------|
| <b>PERÍODO</b>                        | <b>ÁREA MEIO</b> | <b>ÁREA FIM</b> | <b>TOTAL</b> |
| Janeiro                               | 7                | 10              | 17           |
| Fevereiro                             | 7                | 11              | 18           |
| Março                                 | 9                | 10              | 19           |
| Abril                                 | 9                | 10              | 19           |
| Maio                                  | 8                | 10              | 18           |
| Junho                                 | 7                | 8               | 15           |
| Julho                                 | 7                | 9               | 16           |
| Agosto                                | 9                | 9               | 18           |
| Setembro                              | 7                | 9               | 16           |
| Outubro                               | 9                | 9               | 18           |
| Novembro                              | 7                | 8               | 15           |
| Dezembro                              | 7                | 8               | 15           |

*Quadro 38 - Distribuição por área de exercício de 2017 – CR-MN*

| <b>CENTRO REGIONAL DE MANAUS</b> |                  |                 |              |
|----------------------------------|------------------|-----------------|--------------|
| <b>PERÍODO</b>                   | <b>ÁREA MEIO</b> | <b>ÁREA FIM</b> | <b>TOTAL</b> |
| Janeiro                          | 6                | 14              | 20           |
| Fevereiro                        | 6                | 17              | 23           |
| Março                            | 4                | 21              | 25           |
| Abril                            | 8                | 20              | 28           |
| Maiο                             | 6                | 11              | 17           |
| Junho                            | 4                | 16              | 20           |
| Julho                            | 7                | 9               | 16           |
| Agosto                           | 5                | 8               | 13           |
| Setembro                         | 7                | 9               | 16           |
| Outubro                          | 5                | 9               | 14           |
| Novembro                         | 6                | 11              | 17           |
| Dezembro                         | 6                | 11              | 17           |

*Quadro 39 - Distribuição por área de exercício de 2017 – CR-BE*

| <b>CENTRO REGIONAL DE BELÉM</b> |                  |                 |              |
|---------------------------------|------------------|-----------------|--------------|
| <b>PERÍODO</b>                  | <b>ÁREA MEIO</b> | <b>ÁREA FIM</b> | <b>TOTAL</b> |
| Janeiro                         | 15               | 5               | 20           |
| Fevereiro                       | 15               | 5               | 20           |
| Março                           | 14               | 5               | 19           |
| Abril                           | 13               | 5               | 18           |
| Maiο                            | 13               | 5               | 18           |
| Junho                           | 11               | 5               | 16           |
| Julho                           | 11               | 4               | 15           |
| Agosto                          | 10               | 5               | 15           |
| Setembro                        | 10               | 5               | 15           |
| Outubro                         | 10               | 5               | 15           |
| Novembro                        | 9                | 6               | 15           |
| Dezembro                        | 9                | 6               | 15           |

## **5.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura**

Não há conteúdo a ser declarado para o subitem “Imóveis locados de terceiros”.

### **5.2.1. Gestão do patrimônio imobiliário da União**

Não houve movimentações de qualquer espécie no exercício de 2017 quanto à evolução do Plano Nacional de Desmobilização.

## 5.2.2. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

*Quadro 40 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ*

|   |   |  |
|---|---|--|
| Caracterização do imóvel Objeto de Cessão | RIP   | 9701.30495.500-2   |
|   | Endereço  | SPO, ÁREA 05, QUADRA 03, BLOCO "K" - SETOR POLICIAL SUL - BRASÍLIA-DF  |
| Identificação do Cessionário              | CNPJ  | 00.000.000/3448-77   |
|   | Nome ou Razão Social                              | BANCO DO BRASIL S.A.   |
|   | Atividade ou Ramo de Atuação                      | BANCÁRIO.  |
| Caracterização da Cessão                  | Forma de Seleção do Cessionário                   | CONTRATAÇÃO DIRETA, CONSIDERANDO OS VÍNCULOS INSTITUCIONAIS COM AQUELA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.   |
|   | Finalidade do Uso do Espaço Cedido                | COLOCAÇÃO DE UM TERMINAL MULTIFUNCIONAL DE SERVIÇOS BANCÁRIOS QUE FOI INSTALADO EM SETEMBRO/2014.  |
|   | Prazo da Cessão                                   | 60 MESES.  |
|   | Caracterização do espaço cedido                   | ESPAÇO LOCALIZADO À DIREITA DO HALL DE ENTRADA DO PRÉDIO DO CENSIPAM, MEDINDO 1,60M X 2,5M TOTALIZANDO 4,00M2.   |
|   | Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente    | R\$ 158,00 (CENTO E CINQUENTA E OITO REAIS) A TÍTULO DE RESSARCIMENTO PELO USO DA ENERGIA ELÉTRICA. ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS BANCÁRIOS DEMANDADOS PELOS SERVIDORES DO CENSIPAM, CENAD, BEM COMO DOS VISITANTES. FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS INSTITUCIONAIS ENTRE OS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS. |
|   | Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios     | RECEBIMENTO VIA RECOLHIMENTO DE GRU  |
|   | Forma de utilização dos Recursos Recebidos        | ABATIMENTO DO VALOR PAGO REFERENTE AO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DO CENSIPAM.   |
|   | Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel | CÁLCULO DO CONSUMO MENSAL EFETUADO PELA COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREDIAL DO CENSIPAM, CONFORME INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO EQUIPAMENTO CONSTANTES NO PROCESSO Nº 00012.001195/2009-12.  |

*Quadra 41 - Imóveis Objeto de Cessão*

|   |   |   |
|---|---|---|
| Caracterização do imóvel Objeto de Cessão | RIP   | 9701.30495.500-2  |
|   | Endereço  | SPO, ÁREA 05, QUADRA 03, BLOCO “K” - SETOR POLICIAL SUL - BRASÍLIA-DF   |
| Identificação do Cessionário              | CNPJ  | 03.353.358/0001-96  |
|   | Nome ou Razão Social                              | MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL - MI  |
|   | Atividade ou Ramo de Atuação                      | SERVIÇO PÚBLICO.  |
| Caracterização da Cessão                  | Forma de Seleção do Cessionário                   | CONTRATAÇÃO DIRETA, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES DAQUELE ÓRGÃO.   |
|   | Finalidade do Uso do Espaço Cedido                | INSTALAÇÃO DA SEDE DO CENTRO NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DESASTRES - CENAD.   |
|   | Prazo da Cessão                                   | 60 MESES.   |
|   | Caracterização do espaço cedido                   | ESPAÇO LOCALIZADO NO PRÉDIO DO CENSIPAM, COM ÁREA CONTRUÍDA MEDINDO <b>704,81</b> M2, EQUIVALENTES A <b>16,91%</b> DA ÁREA TOTAL DO PRÉDIO DO CENSIPAM.   |
|   | Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente    | REPASSE FINANCEIRO DA ORDEM DE <b>18,70%</b> DE TODAS AS DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO CENSIPAM, CALCULADO PROPORCIONALMENTE À OCUPAÇÃO FÍSICA DO PRÉDIO. ALÉM DO FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS INSTITUCIONAIS ENTRE OS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS, AS AÇÕES REFERENTES E INERENTES À AMAZÔNIA LEGAL SÃO EFETUADAS EM CONJUNTO COM VÁRIOS ÓRGÃOS, INCLUSIVE O CENAD. |
|   | Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios     | TRANSFERÊNCIA DE CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E RECURSOS FINANCEIROS VIA SIAFI, À CONTA DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA 20T5 – FUNCIONAMENTO E MANUTENÇÃO DO CENSIPAM, UG: 110.511, GESTÃO 001.  |
|   | Forma de utilização dos Recursos Recebidos        | ABATIMENTO DOS VALORES PAGOS REFERENTES ÀS DESPESAS ADMINISTRATIVAS INERENTES AO FUNCIONAMENTO DO CENSIPAM.   |
|   | Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel | PROPORCIONAL A OCUPAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO PRÉDIO DO CENSIPAM.   |

### 5.2.3. Demonstração da situação dos imóveis da União

UG 110.511 - Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam:

- a) O controle e a gestão patrimonial do imóvel são de responsabilidade da Coordenação de Patrimônio e Almoxarifado do Censipam, no que diz respeito à regularização e guarda de documentos, incorporação, registro, acompanhamento e reavaliação no sistema SPIUNet, bem como a contabilização e acompanhamento no sistema SIAFI;
- b) O imóvel do Censipam está situado no SPO, Área 05, Quadra 03, Bloco “K” - Setor Policial Sul - Brasília-DF, a área do terreno é de 131.266,050 m<sup>2</sup> e área construída de 13.834,38 m<sup>2</sup>, o Registro Imobiliário Patrimonial - RIP do imóvel no sistema SPIUNet é nº 9701.30495.500-2 (RIP Utilização), cadastrado e registrado pela própria Secretaria do Patrimônio da União-SPU, conforme Termo de Entrega registrado no Livro nº 7, Folhas 73/74, de 08.09.2011, ratificado através da Apostila nº 146/2017, de 05.07.2017.
- c) Em 14.11.2016 foi efetuada a reavaliação do imóvel através do SPIUNet, sendo utilizada como base de cálculo a Pauta de Valores de Imóveis para incidência do IPTU 2015 do Distrito Federal e registrada contabilmente no SIAFI pela 2016NL800627;
- d) Foram incorporados, por meio do Processo Administrativo nº 60090.000566/2014-13, valores referentes aos Projetos Executivos, contabilizados no SIAFI e registrados no SPIUNet. No entanto, existem pendências de incorporação, contabilização e registro de valores patrimoniais referentes a execução da construção, instalações e benfeitorias do prédio do Censipam de Brasília. As pendências se devem ao fato de que a CCSIVAM ainda não emitiu os Termos de Transferências Patrimoniais ao Censipam, contendo o detalhamento dos itens e valores envolvidos para que as mesmas possam ser sanadas;
- e) Através do Processo Administrativo nº 60000.011942/2011-14 e da assinatura de Termo de Cessão de Uso nº 01/2012 de 16 de agosto de 2012, foi cedida a área de 638,45 m<sup>2</sup> (Seiscentos e trinta e oito, vírgula quarenta e cinco metros quadrados) do Bloco “K” sob o domínio e posse do Censipam ao Ministério da Integração Nacional – MI, para instalação das dependências do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CENAD, mediante repasse financeiro da ordem de 15,32% de todas as despesas administrativas do Censipam, calculado proporcionalmente à ocupação física do prédio. A área cedida foi alterada para 704,81 m<sup>2</sup>, equivalente a 16,91% da área total do prédio e o repasse financeiro para 18,70% de todas as despesas administrativas do Censipam;
- f) Foi cedida, conforme Processo Administrativo nº 00012.001195/2009-12 e assinatura de Termo de Cessão de Uso em 2012, área de (1,6mx2,5m), totalizando 4,00 m<sup>2</sup> (Quatro metros quadrados) do Bloco “K” sob o domínio e posse do Censipam ao Banco do Brasil S.A. – CNPJ: 00.000.000/3448-77, para disponibilização de um terminal multifuncional de serviços bancários instalado em setembro de 2014, com ressarcimento mensal dos custos de Energia Elétrica no valor de R\$ 158,00 (Cento e cinquenta e oito reais), mediante recolhimento através de GRU, cujos lançamentos são confirmados através de consulta aos módulos CONRA e CONRAZÃO (799910802) do sistema SIAFI;
- g) Ainda sobre as dependências e instalações do Censipam de Brasília, informamos que o Processo nº 04991.001982/2010-72 continua em tramitação no GRPU/DF, em fase de desmembramento para regularização dos Blocos “J” e “T”, localizados no mesmo condomínio, que também estão em poder e uso deste Órgão e continuam pendentes de regularização patrimonial;

h) Quanto às instalações dos Centros Regionais do Censipam de Belém, Manaus e Porto Velho, os quadros correspondentes não foram preenchidos, tendo em vista que os imóveis atualmente utilizados encontram-se em processo de regularização patrimonial junto aos órgãos da União nas unidades federativas dos respectivos imóveis e ainda não possuem Unidade Jurisdicional - UJ, continuando os mesmos sem o RIP Utilização, informação confirmada através de consulta ao SPIUNet, motivo pelo qual ainda não existem valores registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União-SPIUNet. Os valores patrimoniais dos Centros Regionais referentes à construção dos prédios, instalações e benfeitorias já se encontram contabilizados no SIAFI, resultado da formalização do recebimento através da assinatura dos Termos de Transferências Patrimoniais oriundos da CCSIVAM.

Próximas ações:

i) O Censipam tem mantido contato frequente com a CCSIVAM para que sejam finalizados os recebimentos dos bens imóveis, que são feitos através de Boletins Patrimoniais com o detalhamento dos bens e seus respectivos valores, procedimento este realizado através de Comissão de Recebimento de bens, composta por membros da CCSIVAM e do Censipam, constituída pela Portaria N. 634/2011. Foram realizadas três reuniões presenciais desde a constituição desta Comissão, na Sede do Decea/RJ, e não foi passado pela CCSIVAM um cronograma de recebimento destes bens para a conclusão do processo. Já foram recebidos R\$ 130.106.013,15 dos 147.513.774,54 que estavam pendentes, o Censipam continua realizando gestões para conclusão do processo.

j) Quanto à regularização dos terrenos, exceto o do CCG em Brasília que já se encontra regularizado, encontram-se em andamento junto às Gerências Regionais de Patrimônio da União/GRPU, os processos de desmembramento e regularização dos terrenos dos Centros Regionais de Belém, Manaus e Porto Velho, localizados em terrenos do Cindacta, procedimento este que tem sido acompanhado pelo Censipam junto àquelas Gerências Regionais, que são os órgãos responsáveis pela regularização dos terrenos nos estados citados.

#### **5.2.4. Situação Atual**

UG 110.586 – Centro Regional de Belém está localizado na área do Aeroporto de Belém, de responsabilidade do I COMAR, tendo como responsável administrativo o Cindacta IV, Processos n°s 04957.005974/2007-16 e 04957.009142/2008-50, RIP n° 0427.00605.500-9, situado na Avenida Júlio César n° 7.060 - Val-de-Cans - Belém-PA. Em 23/04/2014 foi assinado o Termo de Entrega Provisória do Imóvel pelos representantes do SPU-PA e do Censipam, contendo os seguintes dados: Área Total de 61.095,66 m<sup>2</sup>, Tombo PA. 001-001, sob o número de ordem n° 88.273 à margem de transcrição n° 7178, folhas n° 148, Livro 3-F, em 19/12/1978, no Cartório do 2° Ofício de Registro de (Walter Costa) da Comarca de Belém-PA. A área construída é de 9.806,98 m<sup>2</sup>. O processo continua em andamento e o Centro Regional de Belém continua fazendo gestão para solucionar a pendência junto à GRPU/PA.

UG 110.573 – Centro Regional de Manaus está localizado na área do Aeroporto de Manaus sob o Tombo-AM. 003-017 de responsabilidade do VII COMAR, tendo como responsável administrativo o Cindacta IV, Processo n° 04985.000810/2008-46, RIP n° 0255.00658.500-0, situado na Avenida do Turismo n° 1.350 - Tarumã - Manaus-AM. O terreno tem área de 237.000,00 m<sup>2</sup> com área construída de 13.378,75 m<sup>2</sup>. Continua sendo realizada a divisão das glebas para regularização do terreno e dos prédios do Centro Regional. O processo continua em andamento e o Centro Regional de Manaus prossegue fazendo gestão para solucionar a pendência junto à GRPU/AM.

UG 110.572 – Centro Regional de Porto Velho, está localizado na área do Aeroporto de Porto Velho sob o Tombo-RO. 001-001 de responsabilidade da Base Aérea de PV, tendo como responsável administrativo o Cindacta IV, Processo nº 05310.001684/2008-42, RIP nº 0003.00361.500-0, situado na Avenida Lauro Sodré nº 6.500 - Aeroporto - Porto Velho-RO. O terreno possui uma área de 344.395,61 m<sup>2</sup> e as construções têm área de 8.333,84 m<sup>2</sup>. Continua o processo de divisão das glebas para regularização do terreno e dos prédios do Centro Regional. O processo está em curso e o Centro Regional de Porto Velho continua fazendo gestão para solucionar a pendência junto à GRPU/RO.

### 5.2.5. Patrimônio de propriedade da União de uso da entidade

Quadro 42 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA    |            | QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UPC |                |
|---------------------------|------------|--|----------------|
|                           |            | EXERCÍCIO 2017   | EXERCÍCIO 2016 |
| BRASIL                    | UF – DF    | 1  | 1              |
|                           | Brasília   | 1  | 1              |
| Subtotal Brasil           |            | 1  | 1              |
| EXTERIOR                  | Não possui | 0  | 0              |
| Subtotal Exterior         |            | 0  | 0              |
| Total (Brasil + Exterior) |            | 1  | 1              |

Quadro 43 - Imóveis De Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ Exceto Imóvel Funcional

| UG  | RIP              | Regim e                       | Estado de Conservação | Valor do Imóvel |                   |                  | Despesa no Exercício |                |
|---|------------------|-------------------------------|-----------------------|-----------------|-------------------|------------------|----------------------|----------------|
|   |                  |                               |                       | Valor Histórico | Data da Avaliação | Valor reavaliado | Com Reformas         | Com Manutenção |
| 110.511   | 9701.30495.500-2 | Entrega – Adm. Federal Direta | Bom                   | 14.562.836,47   | 14/11/2016        | 14.741.468,43    | -                    | -              |
| Total   |                  |                               |                       |                 |                   |                  | -                    | -              |
| Fontes: SPIUNet e SIAFL.  |                  |                               |                       |                 |                   |                  |                      |                |
| OBS: A última reavaliação foi efetuada em 14.11.2016 no SPIUNet |                  |                               |                       |                 |                   |                  |                      |                |

### 5.3. Gestão de tecnologia da informação

Com o avanço tecnológico a área de TIC representa um ponto fundamental para suporte às organizações por fornecer um conjunto bastante extenso de ferramentas e facilidades capazes de promover a padronização e o aumento da produtividade, ampliando as capacidades operacionais nas mais diversas áreas do conhecimento. Este papel se destaca especialmente quando empregada em atividade finalística do Censipam relacionada com a coleta, processamento, armazenamento e análise de dados.

### 5.3.1. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) do Censipam vigente foi revisto em 2016. O PETIC é alinhado ao Plano Estratégico Institucional, que define as linhas gerais e estratégicas para toda a instituição. Dessa forma, os Objetivos Estratégicos do PETIC, além de se alinharem aos planos gerais da área de TI governamental e às melhores práticas de TI, devem buscar facilitar o atingimento dos Objetivos Estratégicos do Plano Estratégico Institucional (OEI).

O PETIC 2013-2023 contempla os seguintes 12 objetivos estratégicos alinhados aos documentos norteadores:

- Promover meios para efetiva divulgação de conhecimento na região amazônica: alinhado ao OEI 8 (Integrar e divulgar os conhecimentos gerados sobre a Amazônia);
- Primar pela satisfação do cliente de TIC: alinhado aos planos gerais da área de TI (SISP) e às melhores práticas de TI;
- Melhorar a imagem de TIC do Censipam: alinhado ao OE 7 (Fortalecer a Imagem Institucional);
- Promover a integração e a troca de experiências: alinhado ao OEI 2 (Prover inteligência, planejamento e controle em apoio às operações de fiscalização e repressão contra ilícitos);
- Implantar uma governança efetiva de TIC: alinhado aos planos gerais da área de TI (SISP) e às melhores práticas de TI;
- Padronizar e documentar procedimentos, processos e metodologias, garantindo preservação do conhecimento técnico: alinhado ao OEI 5 (Ampliar e garantir a gestão efetiva dos recursos humanos, materiais, financeiros, do **conhecimento**, dos **processos** e da infraestrutura), aos planos gerais da área de TI (SISP) e às melhores práticas de TI;
- Promover a segurança da informação: alinhado ao OEI 8 (Integrar e divulgar os conhecimentos gerados sobre a Amazônia), aos planos gerais da área de TI (SISP) e às melhores práticas de TI;
- Facilitar a comunicação com o público interno e externo: alinhado ao OEI 8 (Integrar e divulgar os conhecimentos gerados sobre a Amazônia), aos planos gerais da área de TI (SISP) e às melhores práticas de TI;
- Aprimorar a gestão orçamentária de TIC: alinhado aos planos gerais da área de TI (SISP) e às melhores práticas de TI;
- Garantir e evoluir a infraestrutura de TIC: alinhado ao OEI 8 (Integrar e divulgar os conhecimentos gerados sobre a Amazônia) e OEI 5 (Ampliar e garantir a gestão efetiva dos recursos humanos, materiais, financeiros, do conhecimento, dos processos e da **infraestrutura**);
- Desenvolver competências, habilidades e atitudes: alinhado ao OEI 5 (Ampliar e garantir a gestão efetiva dos **recursos humanos**, materiais, financeiros, do **conhecimento**, dos processos e da infraestrutura);
- Manter o recurso humano do Censipam: alinhado ao OEI 5 (Ampliar e garantir a gestão efetiva dos **recursos humanos**, materiais, financeiros, do **conhecimento**, dos processos e da infraestrutura).

O novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Censipam, com vigência trienal, não foi elaborado neste período devido à sobrecarga de trabalho na área em decorrência do reduzido número de servidores, da necessidade tanto de manter os serviços em funcionamento como de condução do Projeto Amazônia-SAR.

Diante desse fato, e de que as ações do Plano de Trabalho Anual de 2017 – PTA/2017 são discutidas e formalmente aprovadas e registradas em ata pelo Comitê Gestor de Planejamento Estratégico do Censipam, que inclui todos os membros do CTIC, sendo essas atas publicadas na Intranet do Censipam e divulgada para as áreas internas como as ações institucionais a serem

conduzidas no período. Portanto, por serem as ações do PTA/2017, desdobramentos das Iniciativas/Ações Estratégicas do Plano Estratégico Institucional – PEI e do PETIC, elas foram consideradas como as ações do PDTIC.

O PEI e PETIC estão disponíveis em <http://www.sipam.gov.br/planejamento>.

- **Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações – CTIC:** instituído pela Portaria nº 1.696/CENSIPAM/MD, de 22 de junho de 2011, considerando as disposições, orientações e normas a respeito de governança em TIC, e a necessidade de se promover o alinhamento e a integração das decisões e ações do Ministério da Defesa com as do Censipam na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, alterada pela Portaria nº 16/GAB CENSIPAM/DIGER CENSIPAM/CENSIPAM/SG-MD, de 29 de março de 2016.

O CTIC tem a seguinte composição:

- I – Diretor Técnico, que o presidirá;
- II – Diretor de Produtos;
- III – Diretor de Administração e Finanças;
- IV – Coordenador-Geral de Inteligência;
- V – Coordenador-Geral de Integração Institucional; e
- VI – Assessor de Comunicação Social.

O CTIC tem as seguintes competências:

- I – analisar e deliberar sobre as políticas e diretrizes de Tecnologia da Informação e Comunicações alinhadas às do Censipam e submetê-las à homologação do Diretor-Geral do Censipam;
- II – orientar, aprovar e acompanhar os processos de elaboração e as revisões periódicas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC do Censipam;
- III – analisar, discutir e aprovar o Plano de Ações, em conformidade com o disposto nas estratégias de execução do PDTIC;
- IV – acompanhar a implementação do PDTIC garantindo que a sua execução represente um processo de melhoria crescente da governança de TIC no Censipam;
- V – garantir que as orientações, constantes da estratégia geral de Tecnologia da Informação, publicadas pelo órgão central do SISP, sejam implementadas no Censipam;
- VI – recomendar medidas visando o aperfeiçoamento da gestão da Tecnologia da Informação e Comunicações;
- VII – aprovar padrões e normas técnicas de Tecnologia da Informação e Comunicações;
- VIII – adotar as demais medidas, decisões e ações pertinentes às áreas de Tecnologia da Informação e Comunicações de interesse institucional e respaldada pela legislação em vigor;
- IX – garantir que as ações relacionadas ao PDTIC estejam de acordo com as decisões e orientações emanadas do Ministério da Defesa.

O CTIC reuniu-se apenas uma vez em 2017, registrando sua deliberação em ata disponibilizada no SEI e na Intranet do Censipam, para apuração dos indicadores de gestão 2016 sob responsabilidade da DITEC. Porém o acompanhamento das metas e ações de TI foi realizado pelo Comitê Gestor de Planejamento Estratégico, em cuja composição engloba todos os membros do CTIC.

### **5.3.2. Principais sistemas de informações**

#### **a) GPis – Sistema de Gerenciamento de Pistas**

Objetivo: receber os dados de detecção aérea pelos radares de vigilância do Cindacta IV e realizar análise de padrões com a finalidade de obter dados para as atividades de Inteligência do Censipam.

Principais funcionalidades: visualização online do tráfego aéreo, visualização histórica do tráfego aéreo, integração com o Radar Saber M60 (radar móvel), marcação (tagging) de pistas conforme filtros pré-definidos (padrões), filtros manuais, visualização espacializada dos dados filtrados, alertas sobre parâmetros definidos pelo usuário (voo sobre área específica, com característica específica, etc.), módulo de análise de dados com capacidade de utilização de camadas externas de informação espacial.

Responsável técnico: Warley Rodrigues de Almeida

Responsável da área de negócio: Ricardo Augusto Silvério dos Santos

Criticidade para a unidade: sistema crítico, essencial e diferencial da área de inteligência, desenvolvido especificamente para o Sipam para uso das informações provenientes do sistema de controle de tráfego aéreo da Aeronáutica.

Situação do sistema:

- ✓ códigos fonte e documentação de propriedade do Censipam;
- ✓ não há conhecimento interno para manutenção e evolução do software
- ✓ não foi possível a contratação de manutenção por fábrica de software para manutenção e evolução do software, uma vez que se trata de software complexo e específico;
- ✓ a contratação da empresa que desenvolveu e modernizou o software também não se concretizou, por não conseguir se enquadrar a forma de contratação;
- ✓ software em produção porém com funcionamento parcial devido a diversos problemas pontuais e necessidade de manutenção;
- ✓ atualmente está sendo buscada, no âmbito do Sipam, uma solução conjunta com a Aeronáutica para manutenção/modernização do sistema GPis.

Riscos de Continuidade e Disponibilidade: com as duas aquisições realizadas pela CGU, a equipe de desenvolvimento em Brasília foi reduzida para apenas 1 (um) analista. Diante desse cenário, e considerando a complexidade do sistema, ainda não foi possível assegurar sua sustentação, quer por equipe interna quer por contratação. Em conjunto com a área de negócios parcerias tem sido buscadas para mitigar os riscos de continuidade e disponibilidade.

Custos de manutenção: o sistema encontra-se sem manutenção.

## **b) IDSeg – Sistema de Análise Investigativa**

Objetivo: realizar a integração, fusão e análise de dados utilizando modelo multidimensional para “data warehouse”.

Principais funcionalidades: importação/integração de bases de informações de origens diversas (banco de dados estruturados, arquivos, planilhas, webservices, dados não estruturados, etc.), visualização gráfica de relacionamentos de dados, ferramentas avançadas para análise de vínculo e de padrões.

Responsável técnico: Dayler Losi de Almeida

Responsável da área de negócio: Ricardo Augusto Silvério dos Santos

Criticidade para a unidade: sistema crítico e essencial da área de inteligência

Situação do sistema: códigos fonte e documentação de propriedade de empresa privada; existe contrato de manutenção e evolução do software; software em produção e pleno funcionamento.

Custos de manutenção: a manutenção e o suporte ao sistema é terceirizada e apresenta um custo anual de R\$ 150 mil.

## **c) SIG – Sistema de Gestão Administrativa**

Objetivo: integrar e sistematizar os diversos processos administrativos

Principais funcionalidades: possui módulos para gestão de todas as áreas da administração de um órgão público: integração Siape, cadastro de pessoal, dependentes, férias, integração SIAFI, orçamento, aquisições, suprimento de fundos, chefia da unidade, portal público, plano de saúde, serviços e auxílio, atendimento ao servidor, catálogo de materiais, compras e licitações, registro de preço, liquidação de despesa, almoxarifado, agenda, frequência, financeiro, colegiados, comissões, patrimônio móvel, patrimônio imóvel, contratos, pagamento online, ddo, faturas, capacitação, concursos, banco de vagas, dimensionamento, infraestrutura, transportes, projetos, convênios,

escritório de ideias, avaliação de desempenho, avaliação funcional, aposentadoria, auditoria e controle interno, boletim de serviço, acesso a informação.

Responsável técnico: Warley Rodrigues de Almeida

Responsável da área de negócio: Luiz Felipe Linhares Gomes

Criticidade para a unidade: sistema em fase inicial de implantação, mas se tornará crítico e essencial para a área administrativa

Situação do sistema: códigos fonte e documentação de propriedade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e sessão de direitos e de código ao Censipam; ainda não há conhecimento interno para manutenção e evolução do software; existe TED com a UFRN para acesso ao repositório de manutenção e evolução do software; software em produção porém em fase de implantação, com apenas 4 módulos efetivamente implantados, sendo o calendário de implantação muito prejudicado pela saída de pessoal técnico especializado.

Riscos de Continuidade e Disponibilidade: com as duas requisições realizadas pela CGU, a equipe de desenvolvimento em Brasília foi reduzida para apenas 1 (um) analista. Diante desse cenário, o calendário de implantação do sistema SIG ficou extremamente comprometido.

Custos de manutenção: a manutenção e o suporte aos sistemas são realizados pela UFRN, de forma coordenada e centralizada, cuja parceria apresenta um custo anual de R\$ 296 mil.

#### **d) PIM – Portal de Informações de Manutenção**

Objetivo: integrar dados de cadastro de terminais e sensores e de missões de campo, auxiliando no planejamento e otimização do esforço e dos custos de manutenção do parque tecnológico.

Principais funcionalidades: cadastro de terminais VSat e sensores, visualização espacializada da rede de VSat e sensores, emissão de relatórios para licenciamento, estatísticas de operacionalidade e de distribuição, planejamento de missões de campo, integração de dados com o sistema gerenciador das VSat (Hub Gilat).

Responsável técnico: Warley Rodrigues de Almeida

Responsável da área de negócio: Carlos Daniel Police de Freitas

Criticidade para a unidade: sistema crítico e essencial para as atividades de gestão de manutenção de campo

Situação do sistema: códigos fonte e documentação desenvolvidos e de propriedade do Censipam; existe conhecimento interno para manutenção e evolução do software; software em produção e pleno funcionamento, com diversas demandas de evolução a serem implementadas em 2016.

Riscos de Continuidade e Disponibilidade: com as duas requisições realizadas pela CGU, a equipe de desenvolvimento em Brasília foi reduzida para apenas 1 (um) analista. Diante desse cenário, o desenvolvimento e manutenção desse sistema é realizado conforme a disponibilidade do analista.

Custos de manutenção: a manutenção é realizada pelo analista do Censipam.

#### **e) SEI – Sistema Eletrônico de Informações**

Objetivo: realizar as atividades de trâmite eletrônico de documentos e de protocolo de forma sistematizada, permitindo visibilidade e publicidade dos processos administrativos.

Principais funcionalidades: elaboração eletrônica de documentos, assinatura digital, certificação digital, trâmite eletrônico, definição e controle de prazos, etc.

Responsável técnico: Warley Rodrigues de Almeida

Responsável da área de negócio: Luiz Felipe Linhares Gomes

Criticidade para a unidade: sistema crítico e essencial para o protocolo e trâmite de processos e documentos

Situação do sistema: sistema implantado no Ministério da Defesa, com acesso apenas à interface Web pelo Censipam; documentação amplamente disponível nos portais públicos; não há conhecimento interno para manutenção e evolução do software, e não há acesso ao código fonte do sistema implantado no MD; software em produção e plenamente funcional.

Custos de manutenção: a manutenção e o suporte são prestados pela Administração Central do Ministério da Defesa.

### 5.3.3. Plano de capacitação

Diante dos cortes na LOA e, principalmente, do limite de movimentação e empenho impostos ao Censipam durante os três primeiros trimestres, não foram planejadas nem realizadas capacitações para o período.

### 5.3.4. Principais sistemas de informações

A área de TIC apresenta comprometimento de suas atividades em decorrência da insuficiência de servidores. Como pode ser percebido no quadro a seguir, o quantitativo de servidores da carreira de TI da unidade é de 27, sendo que isso representa apenas 30% dos cargos previstos para a área de TIC, ressaltando que diante das cessões impostas e requisições da CGU, o percentual cai para 26%. A não realização de concurso público para provimento dos cargos vagos pode causar, em um horizonte de curto a médio prazo, comprometimento de sistemas e atividades de infraestrutura.

*Quadro 44 - Força de Trabalho de TIC*

| CARGO         |                                   | CCG | CR/MN | CR/BE | CR/PV | TOTAL |
|---------------|-----------------------------------|-----|-------|-------|-------|-------|
| EFETIVO       | Carreira TI da unidade            | 7   | 8     | 7     | 5     | 27    |
|               | Outras carreiras da Unidade       | 0   | 0     | 0     | 0     | 0     |
|               | Carreira TI de outros órgãos      | 5   | 2     | 3     | 3     | 13    |
|               | Outras carreiras de outros órgãos | 7   | 2     | 1     | 4     | 14    |
| Comissionados |                                   | 0   | 1     | 1     | 0     | 2     |
| Terceirizado  |                                   | 0   | 0     | 0     | 0     | 0     |
| Estagiário    |                                   | 9   | 0     | 3     | 5     | 17    |

### 5.3.5. Gerenciamento de serviços de TI

O gerenciamento de serviços de TI é realizado com apoio de ferramentas específicas para gestão de incidentes de TI (GLPI) e de monitoramento de ativos de TI (Zabbix).

### 5.3.6. Projetos de TI

O principal projeto de 2017 foi de aquisição das estações de recepção do Projeto Amazônia-SAR, com custo de cerca de R\$ 26 milhões, provenientes do Fundo Amazônia, sendo a contratação realizada com sucesso em Dezembro/2017.

Além desse projeto, foi contratado o fornecimento de mais de 300 (trezentos) computadores de trabalho, com custo total de R\$ 1,4 milhões, para substituição dos equipamentos atualmente em uso pelos servidores, pois já estavam fora de garantia, sem substituição há mais de 4 anos e apresentando desempenho insuficiente.

Foram contratados serviços de suporte e manutenção importantes, com destaque para o suporte ao sistema satelital central (que permite a comunicação satelital com centenas de estações de comunicação satelital na Amazônia) e para o suporte e manutenção do sistema de processamento de imagens do sensor ADS-80, com custos de R\$ 611 mil e R\$ 615 mil, respectivamente.

## **5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade**

### **Projeto Esplanada Sustentável**

O projeto tem a finalidade de contribuir com a promoção da sustentabilidade ambiental, integrar ações que visam a melhoria no uso racional dos recursos públicos. Pretende-se conscientizar os servidores para evitar o desperdício, racionalizar despesas, destinar corretamente os resíduos, descartar os materiais inservíveis e melhorar a qualidade das atividades administrativas.

O Censipam está comprometido com o Projeto Esplanada Sustentável, tendo como objetivo garantir uma efetiva gestão de recursos humanos, materiais, financeiros; do conhecimento, dos processos e da infraestrutura, com responsabilidade ambiental e socioeconômica, sendo a participação dos servidores do Censipam, terceirizados e órgãos parceiros fundamental para o bom desenvolvimento do Projeto, cujas principais ações são:

### **Redução de gastos com energia e água devido a:**

- Redução do consumo de energia elétrica
- Diminuição de 50% da quantidade de luminárias internas e externas
- Substituição de todas as luminárias fluorescentes por LEDs
- Redução de 50% da potência do sistema de Ar-condicionado central
- Redução de 33% no consumo de água com ajustes nas caixas acopladas dos banheiros e temporizados das torneiras.

### **Controle do descarte de lixo com:**

- Disponibilização de contêiner para descarte de lixo reciclável:
  - papelões, isopor, jornais e papel em branco que são recolhidos por cooperativa cadastrada;
  - lixo orgânico e seco, separados, e que são recolhidos por cooperativa cadastrada;
- Coleta de lixo inservível como pilhas, baterias e outros, depositado em reservatório dedicado, na Coordenação de Serviços Gerais.

## **5.5. Gestão de fundos e programas**

### **5.5.1. Identificação e informações dos fundos na gestão da unidade**

O Censipam não gere nenhum fundo ou programa do Governo Federal.

## 6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Esta seção contempla informações sobre os canais de acesso do cidadão ao Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) e sobre a Carta de Serviços ao Cidadão. Discorre, também, sobre a aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários, os mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade e, por fim, aborda as medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

### 6.1. Canais de acesso do cidadão

De forma a garantir ao cidadão o acesso às informações sobre os serviços prestados pelo Censipam, o principal meio de comunicação com o público externo é o seu portal, que pela eficiência nas coberturas o torna uma espécie de agência de notícias de assuntos institucionais. O portal é o ponto único referencial para a busca e o acesso a dados públicos de variados assuntos e categorias: orçamento, patrimônio, logística, concursos públicos e acessibilidade, por exemplo.

Em 2017, foi possível ao cidadão entrar em contato com a Instituição para solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, dentre outros, utilizando os seguintes canais

**1. Via Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), implantado no Ministério da Defesa, disponível no endereço: [www.defesa.gov.br](http://www.defesa.gov.br).**

A Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/2011), representou um avanço significativo para o aumento da transparência das ações governamentais, ao disponibilizar dados e informações de caráter público.

O SIC/MD atende e orienta o público com informações sobre a Administração Central do Ministério da Defesa: tramitação de documentos, entrada dos documentos e requerimentos de acesso à informações provenientes do Sistema e-SIC, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, e o Decreto nº 8.978, de 1º de fevereiro de 2017 e é a unidade responsável por promover os atendimentos aos pedidos de acesso feitos a todas as unidades do MD com base na LAI, que são encaminhadas a este Censipam, ficando a cargo da Comunicação Social e/ou da Chefia de Gabinete.

Com a publicação do Decreto nº 8.785/2016 e da Medida Provisória nº 731/2016, que dispõe sobre a extinção de cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores (DAS), houve redução na estrutura organizacional do Censipam. Desta forma, a Comunicação Social foi extinta da estrutura regimental deste Centro Gestor, fragilizando o importante trabalho de disseminação da informação advinda do Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM).

Mesmo assim, foram recebidas 11 (onze) solicitações através do Serviço de Informações ao Cidadão – SIC/LAI/ e Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – e-OUV, bem como foi observado um aumento significativo de acesso do público às redes sociais do Censipam. Atualmente, esta instituição conta com 479 seguidores no Twitter, 1.564 seguidores no Facebook, 1.869 visualizações e 35 assinantes na plataforma YouTube, o que proporciona mais interação.

A Carta de serviços ao Cidadão será aprimorada no exercício de 2018, após a publicação do Regimento Interno do Censipam e da definição de novos projetos que deverão ser aprovados e implementados.

Quanto ao canal via LAI, com o SIC, localizado no Ministério da Defesa, ocorreram 11(onze) solicitações, número inferior a 2016, que foram 13 (treze). Todas as solicitações através do SIC/LAI foram atendidas e nenhuma teve grau de recurso.

A maioria das solicitações refere-se ao acesso a documentos ostensivos, informações sobre o trabalho da instituição (cooperação, políticas, planos), recursos humanos (gratificação, gastos, nomeações), processos (administrativos, ações correcionais) e reclamações, conforme quadro a seguir:

Quadro 45 - Tipos de Ocorrência nos Canais de Acesso

| Canal: <a href="http://www.defesa.gov.br">http://www.defesa.gov.br</a> |   |  |  |             |       |
|--|---|--|--|-------------|-------|
| Informações/Doc. Ostensivos  | Informações sobre o trabalho da instituição (Cooperação, Políticas, Planos) | Informações sobre recursos humanos (Gratificação, Gastos, Nomeações) | Processos (Administrativos, Ações Correcionais,) | Reclamações | Total |
| 1  | 2   | 3  | 2  | 3           | 11    |

## 6.2. Carta de serviços ao cidadão

A Carta de Serviço ao Cidadão é um documento que tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – Censipam e pelas unidades regionais que compõem o Centro de Coordenação-Geral – CCG, com informações sobre os principais serviços disponibilizados aos cidadãos e usuários.

O documento é inspirado no Decreto nº 6.932/2009, que trata de questões relativas ao atendimento ao cidadão no Poder Executivo e nos termos da Portaria Normativa nº 1.690/MD, de 5 de outubro de 2015, que estabelece diretrizes para a elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, sua atualização e publicização, no âmbito do Ministério da Defesa, e dá outras providências.

Entre as atividades prestadas à sociedade, o Censipam disponibiliza serviços de ouvidoria e de atendimento aos pedidos de informação, relacionados à Lei de Acesso a Informação (LAI),

Os produtos do Censipam diretamente disponibilizado aos cidadãos são:

- ✓ **Previsão do Tempo:** (<http://www.sipam.gov.br/previsao-do-tempo/tempo>); e
- ✓ **Previsão Climática:** (<http://www3.sipam.gov.br/boletim.html>).
- ✓ **SIPAMHidro**

### – Monitoramento e Previsão para Grande Bacia

Níveis dos Rios: ([http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/grande\\_bacia/home\\_grande\\_bacia.xhtml](http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/grande_bacia/home_grande_bacia.xhtml));

Níveis dos Reservatórios: ([http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/grande\\_bacia/uhe.xhtml](http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/grande_bacia/uhe.xhtml));

Chuva em Grande Bacia: (<http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/chuva/chuva.xhtml>);

Enchentes e Inundações: (<http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/inundacao/inundacao.xhtml>);

Apoio Navegação Fluvial:

([http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/navegacao/chuva\\_navegacao.xhtml](http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/navegacao/chuva_navegacao.xhtml)); e

Nível do Rio (Seção Trans.):

([http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/grande\\_bacia/perfil\\_transversal.xhtml](http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/grande_bacia/perfil_transversal.xhtml));

### – Monitoramento e alerta para Bacia Urbana

Radar Meteorológico: (<http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/radar/radar.xhtml>);

Previsão de Chuva: ([http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/bacia\\_urbana/alerta\\_urbano\\_bairro.xhtml](http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/bacia_urbana/alerta_urbano_bairro.xhtml));

Alerta de Alagamento:

([http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/bacia\\_urbana/alerta\\_urbano\\_ruas.xhtml](http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/bacia_urbana/alerta_urbano_ruas.xhtml)); e

Descarga Atmosférica: (<http://siger.sipam.gov.br:8080/sipamhidro/raios/raios.xhtml>)

### 6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O site do Censipam permite que o usuário avalie a qualidade das informações prestadas sobre a previsão de tempo, de forma padronizada e que consiste em atribuir ao serviço um determinado número de estrelas: sendo 1 (uma) estrela, a pior avaliação (péssima); e 5 (cinco) estrelas a melhor avaliação (ótima). Esta ferramenta permite ao Censipam avaliar a qualidade dos seus serviços prestados ao cidadão.

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, o serviço foi avaliado pelos usuários como pode ser verificado na Figura 6.



Figura 6- Avaliação do Serviço Prestado pelo Censipam

### 6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O Portal do Censipam reúne e divulga informações que são de interesse coletivo ou geral com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública, conforme determina a Lei de Acesso à Informação.

Para obter as informações referentes a atuação da Instituição, ou seja, relatórios de gestão, tomadas de contas anual, parcerias nacionais e internacionais e relatórios de atividades, o usuário deverá acessar o item “Acesso à Informação” localizado no site do Sipam.

As informações do órgão estão separadas por *menus*, descritos a seguir:

– Site [www.sipam.gov.br](http://www.sipam.gov.br), *menu* à esquerda “Acesso à Informação”

#### 1) Subitem Prestação de Contas:

- a) relatórios de gestão
- b) relatórios de atividades
- c) Auditoria

<http://www.sipam.gov.br/sobre/prestacao-de-contas>

#### 2) Subitem Institucional (informações sobre a instituição como quem é quem, da criação do órgão e áreas de atuação)

<http://www.sipam.gov.br/sobre/institucional>

#### 3) Subitem Licitações e Contratos (informações sobre licitações contratos)

<http://www.sipam.gov.br/pagina-de-licitacoes-e-contratos-do-censipam>

#### 4) noticiário em geral

<http://www.sipam.gov.br>

## **6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**

Em relação à acessibilidade aos produtos e serviços, o site do Sipam: <http://www.sipam.gov.br> está de acordo com o modelo de portal do governo brasileiro, e-Mag: <http://emag.governoeletronico.gov.br>, conforme as recomendações dispostas no referido site.

É possível acessar através do link: <http://www.sipam.gov.br/acessibilidade> as explicações sobre novo o modelo de identidade digital, padrão do governo federal, que atende as principais recomendações de acessibilidade indicadas para web, sobre as Leis e Decretos de acessibilidade, bem como para dúvidas, sugestões e críticas.

Quanto aos assuntos relacionados a acessibilidade das instalações, o Centro de Coordenação-Geral e os Centros Regionais, iniciaram em 2017, os trabalhos para formalizar a adequação integral de suas instalações, considerando a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, as condições básicas de acesso aos prédios, quanto a mobilidade e a utilização de equipamentos e instalações.

Os ambientes estão devidamente equipados com sanitários femininos e masculinos, dotados de boxes destinados a pessoas portadoras de deficiências físicas, acesso a vagas específicas no estacionamento, ao prédio por rampas adequadas à legislação vigente, entre outras iniciativas.

## 7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

O Decreto nº 7.974, de 01/04/2013 aprova a estrutura regimental do Ministério da Defesa, definindo em seu Anexo I, Capítulo II, art. 2º, inciso IV, que o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM, integra os órgãos específicos singulares da estrutura do Ministério da Defesa. O Censipam foi instituído por meio do Decreto nº 4.200/2002, com o fim de fazer a gestão do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam) contando com três Centros Regionais, conforme estrutura abaixo:

*Quadro 46 - Censipam - Centro de Coordenação Geral e Centros Regionais*

| UG     | DESCRIÇÃO   |
|--------|---|
| 110511 | CENTRO GESTOR OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO AMAZÔNIA |
| 110572 | CENTRO REGIONAL DE PORTO VELHO                            |
| 110573 | CENTRO REGIONAL DE MANAUS                                 |
| 110586 | CENTRO REGIONAL DE BELÉM                                  |

A unidade gestora 110511 – Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – Censipam, é a unidade responsável pelos registros da execução orçamentária, financeira e patrimonial. Os Centros Regionais (UG 110572 – Centro Regional de porto Velho; UG 110573 – Centro Regional de Manaus; e UG 110586 – Centro Regional de Belém) também integram a estrutura do Censipam, cabendo a estes o controle patrimonial de cada Centro Regional.

## 7.1. Desempenho financeiro do exercício

### 7.1.1. Resultado financeiro

Em decorrência da gestão financeira, as disponibilidades do Censipam passaram de R\$ 1.932.328,51 (2016) para R\$ 1.258.911,76 (2017), verificando-se um decréscimo de R\$ 673,416,75. No exercício de 2017 houve um acréscimo na coluna de Ingressos, referente a Sub-repasse Recebido, cujos valores estão compensados na coluna de Dispendios na rubrica de Transferências Financeiras Concedidas. Vale ressaltar que a movimentação financeira ocorre somente na UG 110511 – Censipam, não havendo registros nos Centros Regionais.

*Quadro 47 - Resultado Financeiro - 2017*

| DESCRIÇÃO  | VALORES             |
|--|---------------------|
| Saldo do Exercício Anterior – 2016                       | 1.932.328,51        |
| Transferências Financeiras Recebidas                     | 48.590.768,61       |
| Recebimentos Extraorçamentários                          | 38.115.687,61       |
| (-) Despesas Orçamentárias                               | - 30.775.037,07     |
| (-) Transferências Financeiras Concedidas                | - 51.517.462,98     |
| (-) Despesas Extraorçamentárias – Restos a Pagar         | - 5.087.372,92      |
| (-) Despesas Extraorçamentárias – Depósitos Restituíveis | -                   |
| <b>Saldo em Espécie – Balanço Financeiro</b>             | <b>1.258.911,76</b> |

Fonte: SIAFI2017

### 7.1.2. Resultado patrimonial

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio no decorrer do exercício, e indica o resultado patrimonial do exercício. Sob o enfoque patrimonial, a receita é denominada de Variação Patrimonial Aumentativa (VPA), e a despesa é denominada Variação Patrimonial Diminutiva (VPD). Cabe ressaltar que a despesa e a receita sob o enfoque patrimonial não se confundem com a receita e a despesa orçamentária.

Como Variações Patrimoniais Aumentativas do Censipam e seus Centros Regionais temos um valor expressivo de Transferências e Delegações Recebidas e Transferências Intragovernamentais; e Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.

Nas Variações Patrimoniais Diminutivas aparecem de forma mais expressiva as despesas com Uso de Bens, Serviços e Consumos de Capital Fixo; especialmente a rubrica de Serviços (Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional que em 2017 apresenta valor relevante em relação ao detalhamento da rubrica de Serviços); Transferências e Delegações Concedidas.

O resultado patrimonial acumulado em 31/12/2017 do Censipam e dos seus Centros Regionais corresponde ao déficit de R\$ 13.637.125,53, causado principalmente pela manutenção e operação da unidade, bem como pelo impacto da depreciação no resultado da unidade.

*Quadro 48 - Demonstrações das variações patrimoniais*

| <b>DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>              | <b>UG 110511</b>      | <b>UG 110572</b>      | <b>UG 110573</b>      | <b>UG 110586</b>      | <b>TOTAL</b>           |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| <b>Variações Patrimoniais Aumentativas</b>                   | <b>85.035.863,40</b>  | <b>1.962.161,51</b>   | <b>1.163.015,44</b>   | <b>1.866.173,85</b>   | <b>90.027.214,20</b>   |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos              | -                     | -                     | -                     | -                     | -                      |
| Transferências e Delegações recebidas                        | 85.009.067,29         | 1.962.161,51          | 1.162.359,64          | 1.857.909,42          | 89.991.497,86          |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 11.303,19             | -                     | -                     | 8.227,89              | 19.531,08              |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas                   | 15.492,92             | -                     | 655,80                | 36,54                 | 16.185,26              |
| <b>Variações Patrimoniais Diminutivas</b>                    | <b>87.082.976,21</b>  | <b>5.767.226,46</b>   | <b>4.822.520,02</b>   | <b>5.991.617,04</b>   | <b>103.664.339,73</b>  |
| Pessoal e Encargos   | 3.840.988,03          | -                     | -                     | -                     | 3.840.988,03           |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo              | 25.946.488,55         | 4.034.005,69          | 3.795.623,60          | 4.548.686,61          | 38.324.804,45          |
| Transferências e Delegações concedidas                       | 55.776.953,75         | 1.733.220,77          | 1.026.896,42          | 1.442.930,43          | 59.980.001,37          |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos  | 1.501.533,25          | -                     | -                     | -                     | 1.501.533,25           |
| Tributárias  | 8.473,12              | -                     | -                     | -                     | 8.473,12               |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas                    | 8.539,51              | -                     | -                     | -                     | 8.539,51               |
| <b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>                                 | <b>- 2.047.112,81</b> | <b>- 3.805.064,95</b> | <b>- 3.659.504,58</b> | <b>- 4.125.443,19</b> | <b>- 13.637.125,53</b> |

Fonte: SIAFI 2017

O Patrimônio Líquido acumulado do Censipam e seus Centros Regionais até 31/12/2017 corresponde a R\$ 235.894.889,98, valor equivalente ao Saldo Patrimonial.

*Quadro 49 - Resultado Patrimonial*

| <b>RESULTADO PATRIMONIAL</b> | <b>UG 110511</b>     | <b>UG 110572</b>     | <b>UG 110573</b>     | <b>UG 110586</b>     | <b>TOTAL</b>          |
|------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| PL de 31/12/2016             | 31.534.032,48        | 66.399.514,42        | 81.017.736,32        | 71.555.950,67        | 250.507.233,89        |
| Resultado do Exercício       | - 2.047.112,81       | - 3.805.064,95       | - 3.659.504,58       | - 4.125.443,19       | - 13.637.125,53       |
| Ajustes de Ex. Anteriores    | - 859.499,39         | -                    | - 54.833,67          | - 60.885,32          | - 975.218,38          |
| <b>PL 31/12/2017</b>         | <b>28.627.420,28</b> | <b>62.594.449,47</b> | <b>77.303.398,07</b> | <b>67.369.622,16</b> | <b>235.894.889,98</b> |

Fonte: SIAFI 2017

### 7.1.3. Saldo patrimonial

O saldo patrimonial é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

O saldo patrimonial em 31/12/2017 do Censipam e seus Centros Regionais correspondem a um ativo real líquido de R\$ 235.894.889,98.

No quadro a seguir, é apresentada a composição do Ativo Circulante e Não Circulante; e Passivo Circulante e Não Circulante do Censipam e seus Centros Regionais.

*Quadro 50 - Saldo Patrimonial*

| DESCRIÇÃO   | 110511         | 110572          | 110573          | 110586          | TOTAL           |
|---|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Caixa e Equivalentes de Caixa                               | 1.258.911,76   |                 |                 |                 | 1.258.911,76    |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo                     | 12.180,45      |                 |                 |                 | 12.180,45       |
| Estoques  | 775.215,46     | 475.804,92      | 853.128,34      | 449.999,77      | 2.554.148,49    |
| VPDs Pagas Antecipadamente                                  | 140.667,64     |                 |                 |                 | 140.667,64      |
| Total Ativo Circulante                                      | 2.186.975,31   | 475.804,92      | 853.128,34      | 449.999,77      | 3.965.908,34    |
| Imobilizado   | 21.657.937,52  | 62.118.644,55   | 76.450.269,73   | 66.919.622,39   | 227.146.474,19  |
| Bens Móveis   | 15.050.057,25  | 44.312.905,29   | 49.122.029,47   | 47.548.123,71   | 156.033.115,72  |
| (-) Depreciação /Amortização/Exaustão Acum. De Bens Móveis  | - 8.201.381,61 | - 19.119.879,70 | - 24.417.278,24 | - 20.163.350,59 | - 71.901.890,14 |
| Bens Imóveis  | 14.898.521,22  | 36.925.618,96   | 51.745.518,50   | 39.534.849,27   | 143.104.507,95  |
| (-) Depreciação /Amortização/Exaustão Acum. De Bens Imóveis | - 89.259,34    |                 |                 |                 | - 89.259,34     |
| Intangível  | 4.833.241,85   | -               | -               | -               | 4.833.241,85    |
| Softwares   | 4.833.241,85   |                 |                 |                 | 4.833.241,85    |
| Total Ativo Não Circulante                                  | 26.491.179,37  | 62.118.644,55   | 76.450.269,73   | 66.919.622,39   | 231.979.716,04  |
| Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo                 | 50.734,40      |                 |                 |                 | 50.734,40       |
| Demais Obrigações a Curto Prazo                             | 0,00           |                 |                 |                 | -               |
| Passivo Circulante  | 50.734,40      | -               | -               | -               | 50.734,40       |
| Saldo Patrimonial   | 28.627.420,28  | 62.594.449,47   | 77.303.398,07   | 67.369.622,16   | 235.894.889,98  |

Fonte: SIAFI 2017

## **7.2. Tratamento Contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

Em obediência aos dispositivos legais: Lei nº 4.320/64; Lei Complementar nº 101/2000; Lei nº 10.180/2001; bem como em consonância com as NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão; e NBC T 16.10 – Avaliação, Mensuração e Passivos em Entidades do Setor Público, e observando ainda o estabelecido na Macrofunção nº 02.03.30 do Manual SIAFI, o tratamento contábil da depreciação, amortização e da exaustão, bem como a avaliação de ativos e passivos estão a seguir detalhadas:

### **a) NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão**

Os cálculos e registros da depreciação dos bens do Ativo Imobilizado do Censipam e seus Centros Regionais são:

- ⇒ Método de Depreciação: Método das Quotas Constantes, conforme o item nº 7.2 da Macrofunção;
- ⇒ Taxas de Depreciação: Foram definidas de acordo com o valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item nº 6, da Macrofunção;
- ⇒ Base da Depreciação: Baseou-se no custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal) registrado no SIAFI;
- ⇒ Impacto no Patrimônio: A partir da depreciação, sofreu um decréscimo decorrente da perda de valor dos ativos e variação no resultado diminutivo extraorçamentário.

Para a gestão administrativa dos bens patrimoniais, o Censipam e seus Centros Regionais utilizam o Sistema de Administração de Serviços – SIADS. Criado em 1995 e com seu constante aprimoramento, o SIADS ainda não contempla o registro da Amortização, o que justifica a ausência do montante que deveria ser amortizado no grupo Intangível. Dessa forma, a unidade aguarda o desenvolvimento dessa ferramenta para a realização do registro contábil da Amortização.

A Depreciação de Imóveis da unidade gestora 110511 - Censipam apresenta um valor de R\$ 89.259,34. Os registros nessa rubrica foram feitos pela Secretaria do Tesouro Nacional, que recebeu da Secretaria de Patrimônio da União as informações com os referidos valores.

O quadro 51 apresenta a metodologia de cálculo da depreciação, taxas e vida útil dos bens, de todas as unidades do Censipam – (UG's 110511, 110572, 110573 e 110586):

Quadro 51- Metodologia de Cálculo da Depreciação, Taxas e Vida Útil dos Bens

| EXERCÍCIOS   |           |                    | 2017                            |                     |                | 2016                            |                     |                |
|--|-----------|--------------------|---------------------------------|---------------------|----------------|---------------------------------|---------------------|----------------|
| DESCRIÇÃO  | VIDA ÚTIL | TAXA DE DEPRECIÇÃO | 110511, 110572, 110573 e 110586 |                     |                | 110511, 110572, 110573 e 110586 |                     |                |
|  |           |                    | VALOR BRUTO                     | VALOR DA DEPRECIÇÃO | VALOR LÍQUIDO  | VALOR BRUTO                     | VALOR DA DEPRECIÇÃO | VALOR LÍQUIDO  |
| <b>IMOBILIZADO</b>                                     |           |                    | 299.137.623,67                  | 71.991.149,48       | 227.146.474,19 | 302.649.151,90                  | 62.200.110,44       | 240.449.041,46 |
| <b>BENS MÓVEIS</b>                                     |           |                    | 156.033.115,72                  | 71.901.890,14       | 84.131.225,58  | 159.548.393,95                  | 62.154.370,90       | 97.394.023,05  |
| <b>MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA</b>   |           |                    | 123.790.826,17                  | 51.700.318,17       | 72.090.508,00  | 124.017.068,07                  | 42.449.767,90       | 81.567.300,17  |
| APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO                      | 15 anos   | 10%                | 7.893.344,15                    | 1.949.430,34        | 5.943.913,81   | 7.901.062,67                    | 1.478.700,92        | 6.422.361,75   |
| APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO                | 10 anos   | 20%                | 96.614.456,54                   | 39.929.692,10       | 56.684.764,44  | 96.777.175,38                   | 32.856.928,78       | 63.920.246,60  |
| EQUIPAM/UTENSÍLIOS MEDICOS, ODONTOLÓGICO               | 15 anos   | 20%                | 3.772,00                        | 905,04              | 2.866,96       | 3.772,00                        | 703,92              | 3.068,08       |
| EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA                     | 10 anos   | 10%                | 37.176,71                       | 19.461,04           | 17.715,67      | 37.988,98                       | 16.469,86           | 21.519,12      |
| MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS                    | 20 anos   | 10%                | 549,00                          | 198,85              | 350,15         | 549,00                          | 174,25              | 374,75         |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICO                     | 10 anos   | 10%                | 996.814,59                      | 344.213,68          | 652.600,91     | 1.030.104,91                    | 296.082,44          | 734.022,47     |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS                       | 15 anos   | 10%                | 68.166,85                       | 29.978,02           | 38.188,83      | 69.117,85                       | 26.308,39           | 42.809,46      |
| MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS                     | 10 anos   | 10%                | 16.565,27                       | 12.016,12           | 4.549,15       | 16.705,27                       | 10.618,93           | 6.086,34       |
| EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS P                     | 5 anos    | 10%                | 12.450,00                       | 11.205,00           | 1.245,00       | 30.678,26                       | 27.610,44           | 3.067,82       |
| EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA AMBIENTAL        | 10 anos   | 10%                | 17.919.312,16                   | 9.267.431,87        | 8.651.880,29   | 17.919.312,16                   | 7.618.209,77        | 10.301.102,39  |
| EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICO                    | 10 anos   | 10%                | 26.980,00                       | 19.591,35           | 7.388,65       | 27.700,00                       | 17.509,65           | 10.190,35      |
| OUTRAS MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS            | 10 anos   | 10%                | 201.238,90                      | 116.194,76          | 85.044,14      | 202.901,59                      | 100.450,55          | 102.451,04     |
| <b>BENS DE INFORMÁTICA</b>                             |           |                    | 24.807.204,95                   | 16.979.247,65       | 7.827.957,30   | 27.146.948,64                   | 16.640.944,62       | 10.506.004,02  |
| EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS                 | 5 anos    | 10%                | 24.807.204,95                   | 16.979.247,65       | 7.827.957,30   | 27.146.948,64                   | 16.640.944,62       | 10.506.004,02  |
| <b>MÓVEIS E UTENSÍLIOS</b>                             |           |                    | 3.707.691,93                    | 2.062.541,20        | 1.645.150,73   | 3.875.360,27                    | 1.805.725,07        | 2.069.635,20   |
| APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS                      | 10 anos   | 10%                | 258.120,53                      | 61.487,17           | 196.633,36     | 294.138,37                      | 53.583,94           | 240.554,43     |
| MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO                    | 10 anos   | 10%                | 62.734,50                       | 24.895,74           | 37.838,76      | 73.033,99                       | 24.914,61           | 48.119,38      |
| MOBILIÁRIO EM GERAL                                    | 10 anos   | 10%                | 3.386.836,90                    | 1.976.158,29        | 1.410.678,61   | 3.508.187,91                    | 1.727.226,52        | 1.780.961,39   |
| <b>MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO</b> |           |                    | 1.179.561,75                    | 467.121,27          | 712.440,48     | 1.307.668,40                    | 455.440,76          | 852.227,64     |
| COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICO                     | 10 anos   | 0%                 | 4.044,28                        | 3.406,80            | 637,48         | 4.044,29                        | 3.006,00            | 1.038,29       |
| EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO                  | 10 anos   | 10%                | 1.174.898,46                    | 463.714,47          | 711.183,99     | 1.303.005,10                    | 452.434,76          | 850.570,34     |

|                                      |         |     |                     |                   |              |                     |                   |              |
|--------------------------------------|---------|-----|---------------------|-------------------|--------------|---------------------|-------------------|--------------|
| OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO |         |     | 619,01              | -                 | 619,01       | 619,01              | -                 | 619,01       |
| <b>VEÍCULOS</b>                      |         |     | <b>2.333.436,20</b> | <b>633.438,55</b> | 1.699.997,65 | <b>2.999.807,35</b> | <b>761.212,43</b> | 2.238.594,92 |
| VEÍCULOS EM GERAL                    | 15 anos | 10% | 3.757,80            | 1.888,18          | 1.869,62     | 3.757,80            | 1.681,35          | 2.076,45     |
| VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA         | 15 anos | 10% | 2.329.678,40        | 631.550,37        | 1.698.128,03 | 2.996.049,55        | 759.531,08        | 2.236.518,47 |
| <b>BENS MOVEIS EM ALMOXARIFADO</b>   |         |     | -                   | -                 | -            | -                   | -                 | -            |
| ESTOQUE INTERNO                      |         |     | -                   | -                 | -            | -                   | -                 | -            |
| <b>DEMAIS BENS MÓVEIS</b>            |         |     | <b>214.394,72</b>   | <b>59.223,30</b>  | 155.171,42   | <b>201.541,22</b>   | <b>41.280,12</b>  | 160.261,10   |
| BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO              |         |     | 13.150,50           | -                 | 13.150,50    | -                   | -                 | -            |
| PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS    | 10 anos | 10% | 201.244,22          | 59.223,30         | 142.020,92   | 201.541,22          | 41.280,12         | 160.261,10   |

|  |  |  |                       |                  |                |                       |                  |                |
|--|--|--|-----------------------|------------------|----------------|-----------------------|------------------|----------------|
| <b>BENS IMÓVEIS</b>                                    |  |  | <b>143.104.507,95</b> | <b>89.259,34</b> | 143.015.248,61 | <b>143.100.757,95</b> | <b>45.739,54</b> | 143.055.018,41 |
| <b>BENS IMÓVEIS - CONSOLIDAÇÃO</b>                     |  |  | <b>106.178.888,99</b> | <b>89.259,34</b> | 106.089.629,65 | <b>106.175.138,99</b> | <b>45.739,54</b> | 106.129.399,45 |
| <b>BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET</b>     |  |  | <b>14.741.468,43</b>  | <b>89.259,34</b> | 14.652.209,09  | <b>14.741.468,43</b>  | <b>45.739,54</b> | 14.695.728,89  |
| EDIFÍCIOS  |  |  | 14.741.468,43         | 89.259,34        | 14.652.209,09  | 14.741.468,43         | 45.739,54        | 14.695.728,89  |
| <b>BENS DE USO ESPECIAL NÃO REGISTRADOS NO SPIUNET</b> |  |  | <b>128.205.986,73</b> | -                | 128.205.986,73 | <b>128.205.986,73</b> | -                | 128.205.986,73 |
| EDIFÍCIOS  |  |  | 128.205.986,73        | -                | 128.205.986,73 | 128.205.986,73        | -                | 128.205.986,73 |
| <b>BENS DOMINICAIS NÃO REGISTRADOS NO SIAPA</b>        |  |  | <b>3.750,00</b>       | -                | 3.750,00       | -                     | -                | -              |
| TERRENOS   |  |  | 3.750,00              | -                | 3.750,00       | -                     | -                | -              |
| <b>BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO</b>                       |  |  | <b>41.844,42</b>      | -                | 41.844,42      | <b>41.844,42</b>      | -                | 41.844,42      |
| ESTUDOS E PROJETOS                                     |  |  | 41.844,42             | -                | 41.844,42      | 41.844,42             | -                | 41.844,42      |
| <b>BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS</b>        |  |  | <b>111.458,37</b>     | -                | 111.458,37     | <b>111.458,37</b>     | -                | 111.458,37     |

b) NBC T 16.10 – Avaliação, Mensuração e Passivos em Entidades do Setor Público.

A avaliação e mensuração dos elementos patrimoniais que se encontram registrados no Censipam e nos seus Centros Regionais estão de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) – 7º edição, que estabelece:

- ⇒ Disponibilidades: estão mensuradas pelo valor original;
- ⇒ Créditos e obrigações: Os direitos e as obrigações estão mensurados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis.
- ⇒ Estoques: estão mensurados e avaliados com base no valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques utilizado pelo Censipam é o Custo Médio Ponderado.
- ⇒ Imobilizado: seu registro é realizado com base no valor de aquisição e os valores lançados estão sujeitos à depreciação; e
- ⇒ Intangível: seu registro é realizado com base no valor de aquisição e os valores lançados estão sujeitos à amortização. A unidade que apresenta saldo nesse grupo de contas é a UG 110511 – Censipam, a seguir demonstrado:

*Quadro 52 - Avaliação e Mensuração dos Elementos Patrimoniais*

| EXERCÍCIOS                         |           |                     | 2017                            |                      |               | 2016                            |                      |               |
|------------------------------------|-----------|---------------------|---------------------------------|----------------------|---------------|---------------------------------|----------------------|---------------|
| DESCRIÇÃO                          | VIDA ÚTIL | TAXA DE DEPRECIAÇÃO | 110511, 110572, 110573 e 110586 |                      |               | 110511, 110572, 110573 e 110586 |                      |               |
|                                    |           |                     | VALOR BRUTO                     | VALOR DA AMORTIZAÇÃO | VALOR LÍQUIDO | VALOR BRUTO                     | VALOR DA AMORTIZAÇÃO | VALOR LÍQUIDO |
| INTANGÍVEL                         |           |                     | 4.833.241,85                    | -                    | 4.833.241,85  | 4.833.241,85                    | -                    | 4.833.241,85  |
| SOFTWARES COM VIDA ÚTIL DEFINIDA   |           |                     | 2.256.328,00                    | -                    | 2.256.328,00  | 2.256.328,00                    | -                    | 2.256.328,00  |
| SOFTWARES COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA |           |                     | 2.576.913,85                    | -                    | 2.576.913,85  | 2.576.913,85                    | -                    | 2.576.913,85  |

### 7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

As informações de Custos estão apresentadas no processo de contas da Secretaria-Geral do Ministério da Defesa, em razão dos estudos para implantação do Sistema de Informações de Custos no ministério.

#### 7.3.1. Informações sobre a conformidade contábil

A Conformidade Contábil consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo SIAFI. É o procedimento no qual a Setorial Contábil registra a ausência ou incidência de ocorrências durante o período em análise.

Essa certificação tem como base os princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade de Registro de Gestão, o Manual SIAFI e outros instrumentos que subsidiam o levantamento das ocorrências contábeis. Os instrumentos utilizados para o levantamento das ocorrências contábeis constituem em verificações realizadas no SIAFI, por meio de transações específicas que auxiliam na identificação de inconsistências que porventura existam.

A Divisão de Contabilidade é a área de gestão interna que atua como órgão Setorial Contábil de Unidade Gestora. Sua função é acompanhar e orientar as unidades gestoras na regularização das ocorrências contábeis para que essas sejam efetuadas dentro dos prazos estabelecidos de forma a evitar a reincidência das mesmas; assim como prevenir o aparecimento de outras inconsistências no encerramento de cada exercício financeiro, como saldos irrisórios ou residuais, informando ao Controle Interno as providências não adotadas para o saneamento das ocorrências ou inconsistências apontadas.

O registro da Conformidade Contábil ocorre mensalmente, nas datas estipuladas pela Secretaria do Tesouro Nacional, que é o Órgão Central de Contabilidade. Do registro da conformidade contábil depreende-se as seguintes situações:

a) Sem ocorrência = quando foram observadas as seguintes situações cumulativamente:

- ausência de inconsistências ou desequilíbrio nas Demonstrações Contábeis;
- as atividades fins do Órgão estiveram espelhadas nas Demonstrações Contábeis;
- ausência de ocorrências nas transações >CONCONTIR, > CONINCONS e >CONINDBAL, nos dados contábeis da UG, do órgão, do órgão vinculado ou do órgão superior;
- inexistência de contas contábeis com saldo invertido na transação >BALANCETE, exceto aquelas contas em que é permitida a inversão de saldo, cuja situação não representa, propriamente uma inconsistência;
- ausência de restrições nos dias em que ocorreram lançamentos contábeis em que a UG tenha registrado a Conformidade de Registro de Gestão; e
- ausência de inconsistências que comprometem a qualidade das informações contábeis, observadas as orientações, os instrumentos de análise disponíveis no SIAFI.

b) com ocorrência = quando forem observadas as situações elencadas no item anterior, outros mecanismos que estejam à disposição do conformista e os esclarecimentos constantes do Manual SIAFI.

Ao longo do exercício, foi constatado que houve maior incidência nas unidades gestoras 110573 – Centro Regional de Manaus, e 110586 – Centro Regional de Belém, no código de Alerta 315, sinalizando a existência de ocorrências que impediram a verificação da regularidade nos registros. Os códigos de Ressalva (640, 651, 674 e 707) ocorreram de forma pontual nas unidades, sinalizando a existência de ocorrência contábil que não reflete

adequadamente as informações dispostas nos demonstrativos contábeis. A seguir, um resumo das principais ocorrências registradas em 2017:

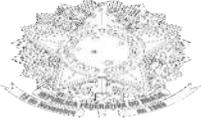
*Quadro 53 - Conformidade Contábil de UG – Maiores ocorrências*

| UG                         | CÓD. RESTR.      | DESCRIÇÃO   | TOTAL DE REGISTROS |
|----------------------------|------------------|---|--------------------|
| 110511                     | 651              | Falta ou Inconsistência no Contrato                       | 1                  |
|                            | 674              | Saldo along./indev contas transitórias Passivo Circulante | 1                  |
|                            | 707              | Saldo invertido - classe 8                                | 1                  |
|                            | <b>SUB-TOTAL</b> |   | <b>3</b>           |
| 110573                     | 315              | Falta/restrição conformidade Registros de gestão          | 4                  |
|                            | 640              | Saldo contábil bens móveis não confere c/RMB              | 1                  |
|                            | <b>SUB-TOTAL</b> |   | <b>5</b>           |
| 110586                     | 315              | Falta/restrição conformidade Registros de gestão          | 2                  |
|                            | <b>SUB-TOTAL</b> |   | <b>2</b>           |
| <b>TOTAL DE RESTRIÇÕES</b> |                  |   | <b>10</b>          |

As ocorrências apontadas ao longo do exercício de 2017 foram sanadas até a data de encerramento do exercício.

### 7.3.2. Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

Quadro 54 - Declaração do Contador

|   |                              |  |                      |
|---|------------------------------|--|----------------------|
| <br><b>MINISTÉRIO DA</b><br><b>DEFESA</b><br><b>CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA</b><br><b>AMAZÔNIA – CENSIPAM</b>  |                              |  |                      |
| <b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>   |                              | <b>UG's:</b><br><b>110511, 110572, 110573 e</b><br><b>110586</b> |                      |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2017, refletem adequadamente e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM, e seus Centros Regionais.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> |                              |  |                      |
| <b>Local</b>  | <b>Brasília-DF,</b>          | <b>Data</b>  | <b>29/01/2017</b>    |
| <b>Contador Responsável</b>   | <b>Noemia Silva Monteiro</b> | <b>CRC n.º</b>   | <b>009784/0-9-DF</b> |

### 7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis estão disponíveis nos anexos do aplicativo e-contas.

## **8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU**

#### **A – CONTRATO 86/2003**

Trata-se de Tomada de Contas Especial referente ao Contrato nº 86/2003, celebrado entre este Centro Gestor e a Fundação Aplicação de Tecnologias Críticas (ATECH). Tal procedimento foi solicitado pela Procuradoria-Regional da União da 1ª Região para apurar a quantificação de eventuais danos ao Erário entre outras ações. Os valores foram apurados e os respectivos responsáveis foram notificados. O processo foi finalizado nesta UG e enviado à Ciset/MD, que, após ajustes realizados, colheu a assinatura do Senhor Ministro da Defesa e enviou o resultado ao TCU.

#### **B - TC-014.980/2015-0**

A Tomada de Contas TC-014.980/2015-0, remetida pelo Ofício nº 278-258/2016-TCU/SEFIP/Diaup, de 13/10/2016, com o apontamento da necessidade de apurar inconsistências, a partir de críticas na folha de pagamento da Unidade Pagadora, deste Centro Gestor, vinculado ao I-Ministério da Defesa.

A Unidade procedeu à instauração de sindicância em dezembro de 2016, face a ciência da existência de servidor comissionado com empresa em seu nome exclusivo. Em abril de 2017 a sindicância foi concluída com a não aplicação de pena ao servidor em tela, uma vez que o mesmo deu baixa da Microempresa individual (MEI) em novembro de 2016. Tal conclusão se deu em sintonia e análoga ao Enunciado nº 09 da CGU-PR, que afasta a aplicação de penalidade no caso de não exercício efetivo e reiterado de atuação como gerente ou administrador de sociedade privada, face a apresentação de documentos comprobatórios. O documento de conclusão do processo foi enviado ao TCU por meio do Ofício nº 17353/Ciset-MD de 28 de agosto de 2017.

## C – ACÓRDÃO 8994/2017

### Quadro 55 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do Tribunal de Conta da União

| Caracterização da determinação/recomendação do TCU  |                          |      |  |                 |
|---|--------------------------|------|--|-----------------|
| Processo  | Acórdão                  | Item | Comunicação expedida                           | Data da ciência |
| TC-001.874/2017-9   | 8.994/2017-TCU-1ª Câmara | 1.7  | Ofício 0828/2017-TCU/SecexDefesa, de 2/10/2017 | 05/10/2017      |
| Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação   |                          |      |  |                 |
| Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam   |                          |      |  |                 |
| Descrição da determinação/recomendação  |                          |      |  |                 |
| 1.7. Determinar, com amparo no art. 208, § 2º, do Regimento Interno do Tribunal, ao Censipam que informe, no prazo de trinta dias, o resultado do acerto de contas da rescisão do Contrato 24/2015, celebrado com a AMS Kepler Engenharia de Sistemas Ltda., e as medidas adotadas com vistas ao ressarcimento de valores indevidos eventualmente pagos.  |                          |      |  |                 |
| Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas   |                          |      |  |                 |
| <p>Em atendimento à determinação contida no Acórdão nº 8.994/2017 - TCU - 1ª Câmara, de informar ao Tribunal o resultado do acerto de contas da rescisão do Contrato 24/2015, <b>celebrado em regime de empreitada por preço global</b> com a empresa AMS Kepler Engenharia de Sistemas Ltda., o Censipam esclareceu, por meio do Ofício nº 22452/DITEC/DIGER/CENSIPAM/SG-MD, de 01 de novembro de 2017, que a apuração foi realizada e foi oferecido à Contratada prazo para <b>apresentação da documentação comprobatória de todas as despesas realizadas pela empresa durante a execução contratual</b>, entendida como imprescindível pelo Controle Interno para que o Censipam possa realizar os pagamentos, por serviços já realizados, à Contratada.</p> <p>A Contratada apresentou suas argumentações, sendo que algumas demandaram orientações e novos posicionamentos da Consultoria Jurídica do Ministério da Defesa e da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa, o que está em curso, tendo sido realizada reunião preliminar com a Consultoria Jurídica do Ministério da Defesa.</p> |                          |      |  |                 |

## 8.2. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

As recomendações da Ciset/MD são acompanhadas pela equipe de *Compliance*, que assessorava o Diretor-Geral e as Diretorias no monitoramento da implementação das medidas e controles.

*Quadro 56 - Relatório de Cumprimento das Recomendações do Órgão de Controle Interno*

| Caracterização da recomendação da Ciset/MD (recorte temporal 01/01/2017 a 31/12/2017)   |                     |                           |                 |
|---|---------------------|---------------------------|-----------------|
| Processo  | Itens               | Comunicação expedida      | Data da ciência |
| 60100.000058/2017-11  | Em atendimento: 1/1 | Memorando nº 269/Ciset-MD | 19/06/2017      |
| Órgão/entidade/subunidade destinatária da recomendação  |                     |                           |                 |
| Censipam  |                     |                           |                 |
| Descrição da recomendação   |                     |                           |                 |
| <p>RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS Nº 16/2017/GEAUD/Ciset-MD</p> <p>ACHADO: Deficiências de planejamento na contratação de empresa de segurança para o CR-BE e CCG – Brasília</p> <p>CRITÉRIO: Art 37 da CF e Art 6º, inciso I do Decreto Lei nº 200/67.</p> <p>CONDUTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ausência de monitoramento para avaliação de controles internos na área de licitações (revisão de procedimentos para aquisição de materiais e contratações de serviços, de modo a otimizar e reduzir os processos de compras, racionalizar normas e procedimentos e melhorar a qualidade do gasto público)</li> <li>- Ausência de providências tempestivas e morosidade injustificada nos procedimentos de aquisição de serviços de segurança para o CR/BE e o CCG/Brasília.</li> </ul>   |                     |                           |                 |
| Atualização sobre as medidas tomadas  |                     |                           |                 |
| <p>PLANO DE PROVIDÊNCIAS PERMANENTES CENSIPAM - PPP atualizado em 11 DEZ 2017</p> <p>i) Nome da UJ: CENSIPAM/SG/MD</p> <p>ii) Número do Documento que originou a Recomendação: Relatório de Auditoria Anual de Contas - Exercício de 2016 , da Ciset sobre o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), Memorando nº 269/Ciset-MD e seu anexo INFORMAÇÃO nº 29/Ciset/MD</p> <p>iii) Número do item do Relatório: 2.6.1</p> <p>iv) Descrição do item do Relatório: Constatação: Deficiências de planejamento na contratação de empresas de segurança para o CR/BE e Brasília.</p> <p>v) Número do item da Recomendação: 2.6.1.3</p> <p>vi) Descrição da Recomendação: Adotar providências com vistas a aprimorar o planejamento das contratações, de modo a reduzir o tempo médio de instrução dos processos licitatórios, identificando os pontos críticos e buscando soluções e alternativas que visem a melhorar a eficiência na condução dos procedimentos de aquisição, evitando, dessa forma, prorrogações excepcionais e contratações emergenciais.</p> <p>vii) Providências a serem Implementadas:</p> <p>As recomendações da Ciset-MD foram desdobradas nas seguintes ações:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Dar ciência às áreas envolvidas do conteúdo do Relatório Final de Auditoria;</li> <li>2) Aprimorar o planejamento das contratações, identificando os pontos críticos e estabelecendo ações corretivas, se for o caso;</li> </ol> |                     |                           |                 |

3) Buscar reduzir o tempo médio de instrução dos processos licitatórios, por intermédio de soluções já empregadas e busca de alternativas para melhorar a eficiência na condução dos procedimentos de aquisição;

4) Buscar evitar prorrogações excepcionais e contratações emergenciais;

5) Realizar capacitações em: implementação de controles nas aquisições, função de pregoeiro, IN Conjunta N° 01, de 10 MAI 16 e IN N° 5, de 26 MAI 17;

6) Desenvolver atividades para implementar as orientações dos órgãos de controle.

viii) Prazo de atendimento:

1) Até 27 JUL 17. Ação concluída.

2) Até 31 DEZ 17. Ação em andamento.

3) a. Até 27 JUL 17. Ação concluída.

b. Até 31 DEZ 17. Ação em andamento.

4) Até 27 JUL 17. Ação concluída.

5) SEM DATA . Ação continuada.

6) SEM DATA . Ação continuada.

ix) Situação da providência:

1) Ação concluída.

2) Por meio do Memorando Circular n° 3/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MDG-MD foi determinada a realização do mapeamento dos processos para identificação dos pontos críticos e a previsão de ações corretivas, se for o caso .O Memorando n° 150/COLIC CENSIPAM/CGAFI/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD estabelece processos e prazos para contratações. Ação em andamento.

3) a. Ação concluída.

b. Foi implantado o módulo de controle de frequência eletrônico (ponto eletrônico) do SIG desenvolvido pela UFRN. Aguarda-se o fim da atualização do Planejamento Estratégico do Censipam, o que permitirá o alinhamento das contratações. Ação em andamento.

4) Ação concluída.

5) Capacitações realizadas em 2017 : GESTÃO ESTRATÉGICA COM BSC – FUNDAMENTOS; PROVAS NO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR; GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS E IN 4; LICITAÇÃO E CONTRATOS – VISÃO DO TCU; SEMINÁRIO DESAFIOS ESTRATÉGICOS PARA INTELIGÊNCIA DO BRASIL; NOVA INSTRUÇÃO NORMATIVA DE SERVIÇOS; FORMAÇÃO DE PREGOEIRO; TESOURO GERENCIAL; FUNDAMENTOS DA GESTÃO DA LOGÍSTICA PÚBLICA; OFICINA DE ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS; ANÁLISE DE RISCOS E CONTROLE EM LICITAÇÃO; GERENCIAMENTO DE PROJETOS; SANÇÕES ADMINISTRATIVAS NAS LICITAÇÕES EM CONTRATOS; ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS; CURSO DE GESTÃO APURAÇÃO DA ÉTICA PÚBLICA; ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL; ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS; GESTÃO DO ORÇAMENTO PÚBLICO; e ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS; Ação continuada.

6) Remetido o relatório da Ciset com recomendações; realizadas vídeo conferências; remetidas e comentadas as normas; realizadas capacitações; estabelecidos cronogramas; e mais outras atividades serão implementadas.

Foram expedidas orientações administrativas sobre diversos assuntos: Memorando Circular n° 3/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD;

Memorando Circular n° 4/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD ;

Memorando Circular n° 5/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD; Memorando Circular n°

6/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD; Memorando Circular n° 7/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-

MD; Memorando Circular n° 8/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD; Memorando Circular n°

9/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD; Memorando Circular n° 10/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-

MD; Memorando Circular n° 12/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD;

Memorando Circular n° 13/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD;

Memorando Circular n° 14/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD; Memorando Circular n°

16/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD; Memorando Circular n°

18/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD;

Memorando Circular n° 19/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD; Memorando Circular n°

20/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD e; Memorando Circular n°

21/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD. Despacho n° 8/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD;

Despacho n° 34/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD;

Despacho nº 39/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD e;

Despacho nº 76/DIRAF/DIGER/CENSIPAM/SG-MD ;

Ação continuada. Memorando nº 269/CISSET-MD

Encaminho a Vossa Excelência, para conhecimento e providências, a Informação nº 29/CISSET-MD, desta data, que trata da análise das medidas adotadas pela administração desse Centro Gestor, conforme informado no Memorando nº 324/Diger/Censipam/SG-MD, de 21/08/2017, em face da recomendação consignada no subitem 2.6.1.3 do Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 16/2017/Geaud/Ciset-MD, de 25/07/2017 (SEI-MD).

Segundo a Conclusão da Informação 29, remetida após resposta do Censipam à Auditoria:

Foram consideradas satisfatórias as providências adotadas pelo gestor; contudo, como algumas delas ainda estão em fase de implantação, a CISSET deverá acompanhar seu desenvolvimento até sua completa instituição. Por outro lado, uma vez implementadas, será checada a eficácia profilática dessas medidas.

Enfim, foi recomendado ao Censipam que atualize seu PPP à medida que cada uma das ações fossem sendo concluídas e que monitorasse a implementação e a efetividade dessas ações.

Recomendações que provocaram maior impacto na gestão da unidade

### **8.3. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário**

Iniciamos processo de nº 60090.001305/2015-93, com a finalidade de apurar fatos notificados no Contrato nº 86/2003, celebrado entre este Centro Gestor e a Fundação ATECH. Tendo apurado valores e notificado os respectivos responsáveis, em fase de finalização das tratativas administrativas no fito de obtenção de ressarcimento ao Erário. Processo este paralisado em função de determinação judicial, cujos efeitos foram devidamente analisados pela Assessoria Jurídica do Ministério da Defesa.

### **8.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993**

Todos os contratos formalizados no exercício de 2017 tiveram como expressão monetária a moeda corrente nacional, sendo observadas as disposições no art. 5º da Lei nº 8.666/93.

É de responsabilidade do fiscal de contrato o acompanhamento, lançamento do cronograma e controle dos pagamentos conforme a vinculação lançada no SIASG.

A Coordenação de Licitações e Contratos, a partir do exercício 2017, mantém, trimestralmente, os lançamentos efetuados pelos fiscais, fazendo a devida gestão junto aos mesmos quanto aos procedimentos do cronograma de pagamento.

### **8.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento**

Este órgão não possui nenhum contrato com dedicação exclusiva de mão de obra que estivesse dentro dos setores da economia beneficiados pelo regime de desoneração, conforme consulta realizada no roteiro elaborado pela SLTI do Ministério do

Planejamento, Orçamento e Gestão para cumprimento dos Acórdãos do TCU nº 2859/2013 e nº 1212/2014.

## **8.6. Informações sobre ações de publicidade e propaganda**

*Quadro 57 - Despesas Com Publicidade*

| Publicidade       | Programa/Ação orçamentária | Valores empenhados | Valores pagos |
|-------------------|----------------------------|--------------------|---------------|
| Institucional     |                            |                    |               |
| Legal             | 2058                       | 38.581,31          | 22.402,35     |
| Mercadológica     |                            |                    |               |
| Utilidade pública |                            |                    |               |

As despesas com publicidade do Censipam referem-se às publicações dos atos administrativos, contratos com Imprensa Nacional e Empresa Brasileira de Comunicação.

# BALANÇO FINANCEIRO



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

|                |  |
|----------------|--|
| TÍTULO         | BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO      | 401 - MINISTÉRIO DA DEFESA/CENSIPAM      |
| ORGAO SUPERIOR |  |

|                             |                  |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCICIO<br>2017           | PERIODO<br>Anual |
| EMISSAO<br>30/01/2018       | PAGINA           |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL |                  |

| INGRESSOS                                     |                      |                      | DISPÊNDIOS                                      |                      |                      |
|---|----------------------|----------------------|---|----------------------|----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO                                 | 2017                 | 2016                 | ESPECIFICAÇÃO                                   | 2017                 | 2016                 |
| <b>Receitas Orçamentárias</b>                 | -                    | -                    | <b>Despesas Orçamentárias</b>                   | <b>30.775.037,07</b> | <b>33.153.491,93</b> |
| <b>Ordinárias</b>                             | -                    | -                    | <b>Ordinárias</b>                               | <b>28.277.760,98</b> | <b>28.699.602,79</b> |
| <b>Vinculadas</b>                             | -                    | -                    | <b>Vinculadas</b>                               | <b>2.497.276,09</b>  | <b>4.453.889,14</b>  |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária          | -                    | -                    | Seguridade Social (Exceto RGPS)                 | 1.244.021,07         | 1.315.583,93         |
|   |                      |                      | Operação de Crédito                             | 8.921,15             |                      |
|   |                      |                      | Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | 1.244.333,87         | 3.138.305,21         |
| <b>Transferências Financeiras Recebidas</b>   | <b>48.590.768,61</b> | <b>32.075.960,28</b> | <b>Transferências Financeiras Concedidas</b>    | <b>51.517.462,98</b> | <b>46.914,88</b>     |
| Resultantes da Execução Orçamentária          | 43.832.892,62        | 27.324.624,97        | Resultantes da Execução Orçamentária            | 46.667.507,69        | -                    |
| Repasso Recebido                              | 6.046.252,16         | 3.529.982,42         | Sub-repasso Concedido                           | 46.667.507,69        |                      |
| Sub-repasso Recebido                          | 37.786.640,46        | 23.794.642,55        | Independentes da Execução Orçamentária          | 4.849.955,29         | 46.914,88            |
| Independentes da Execução Orçamentária        | 4.757.875,99         | 4.751.335,31         | Transferências Concedidas para Pagamento de RP  | 4.835.911,86         |                      |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP | 4.753.658,97         | 4.742.033,57         | Movimento de Saldos Patrimoniais                | 14.043,43            | 46.914,88            |

|  |                      |                      |  |                      |                      |
|--|----------------------|----------------------|--|----------------------|----------------------|
| Movimentação de Saldos Patrimoniais          | 4.217,02             | 9.301,74             | Aporte ao RPPS                               | -                    | -                    |
| Aporte ao RPPS                               | -                    | -                    | Aporte ao RGPS                               | -                    | -                    |
| Aporte ao RGPS                               | -                    | -                    |  |                      |                      |
| <b>Recebimentos Extraorçamentários</b>       | <b>38.115.687,61</b> | <b>12.363.684,71</b> | <b>Despesas Extraorçamentárias</b>           | <b>5.087.372,92</b>  | <b>12.262.018,20</b> |
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados     | -                    | -                    | Pagamento dos Restos a Pagar Processados     | -                    | -                    |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados | 5.030.211,57         | 6.515.355,52         | Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados | 5.087.372,92         | 12.247.923,25        |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados  | -                    | 13.854,95            | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados  | -                    | 13.854,95            |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários       | 33.085.476,04        | 5.834.474,24         | Outros Pagamentos Extraorçamentários         | -                    | 240,00               |
| Arrecadação de Outra Unidade                 | 33.085.476,04        | 5.833.974,24         | Pagamento de Passivos Recebidos              |                      | 240,00               |
| Demais Recebimentos                          |                      | 500,00               |  |                      |                      |
| <b>Saldo do Exercício Anterior</b>           | <b>1.932.328,51</b>  | <b>2.955.108,53</b>  | <b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>       | <b>1.258.911,76</b>  | <b>1.932.328,51</b>  |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                | 1.932.328,51         | 2.955.108,53         | Caixa e Equivalentes de Caixa                | 1.258.911,76         | 1.932.328,51         |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>88.638.784,73</b> | <b>47.394.753,52</b> | <b>TOTAL</b>                                 | <b>88.638.784,73</b> | <b>47.394.753,52</b> |

# BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMISSÃO 30/01/2018 PAGINA

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 401 - MINISTÉRIO DA DEFESA/CENSIPAM

ORGAO SUPERIOR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| RECEITA   |                  |                     |                     |       |
|---|------------------|---------------------|---------------------|-------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS                                      | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| <b>RECEITAS CORRENTES</b>                                   | -                | -                   | -                   | -     |
| <b>Receitas Tributárias</b>                                 | -                | -                   | -                   | -     |
| Impostos  | -                | -                   | -                   | -     |
| Taxas   | -                | -                   | -                   | -     |
| Contribuições de Melhoria                                   | -                | -                   | -                   | -     |
| <b>Receitas de Contribuições</b>                            | -                | -                   | -                   | -     |
| Contribuições Sociais                                       | -                | -                   | -                   | -     |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico           | -                | -                   | -                   | -     |
| Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis. | -                | -                   | -                   | -     |
| <b>Receita Patrimonial</b>                                  | -                | -                   | -                   | -     |
| Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado              | -                | -                   | -                   | -     |
| Valores Mobiliários   | -                | -                   | -                   | -     |
| Delegação de Serviços Públicos                              | -                | -                   | -                   | -     |
| Exploração de Recursos Naturais                             | -                | -                   | -                   | -     |
| Exploração do Patrimônio Intangível                         | -                | -                   | -                   | -     |
| Cessão de Direitos  | -                | -                   | -                   | -     |
| Demais Receitas Patrimoniais                                | -                | -                   | -                   | -     |
| <b>Receita Agropecuária</b>                                 | -                | -                   | -                   | -     |
| <b>Receita Industrial</b>                                   | -                | -                   | -                   | -     |

|  |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|
| <b>Receitas de Serviços</b>                                  | - | - | - | - |
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais                 | - | - | - | - |
| Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte | - | - | - | - |
| Serviços e Atividades Referentes à Saúde                     | - | - | - | - |
| Serviços e Atividades Financeiras                            | - | - | - | - |
| Outros Serviços  | - | - | - | - |
| <b>Transferências Correntes</b>                              | - | - | - | - |
| <b>Outras Receitas Correntes</b>                             | - | - | - | - |
| Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais              | - | - | - | - |
| Indenizações, Restituições e Ressarcimentos                  | - | - | - | - |
| Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público  | - | - | - | - |
| Demais Receitas Correntes                                    | - | - | - | - |
| <b>RECEITAS DE CAPITAL</b>                                   | - | - | - | - |
| <b>Operações de Crédito</b>                                  | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Interno                       | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Externo                       | - | - | - | - |
| <b>Alienação de Bens</b>                                     | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Móveis                                     | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Imóveis                                    | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Intangíveis                                | - | - | - | - |
| <b>Amortização de Empréstimos</b>                            | - | - | - | - |
| <b>Transferências de Capital</b>                             | - | - | - | - |
| <b>Outras Receitas de Capital</b>                            | - | - | - | - |

VALORES EM UNIDADES DE REAL

## RECEITA

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS                                 | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS  | SALDO                |
|--|------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| Integralização do Capital Social                       | -                | -                   | -                    | -                    |
| Resultado do Banco Central do Brasil                   | -                | -                   | -                    | -                    |
| Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional   | -                | -                   | -                    | -                    |
| Resgate de Títulos do Tesouro Nacional                 | -                | -                   | -                    | -                    |
| Demais Receitas de Capital                             | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>   | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>                            | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>REFINANCIAMENTO</b>                                 | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>          | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>Mobiliária</b>                                      | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>Contratual</b>                                      | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>          | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>Mobiliária</b>                                      | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>Contratual</b>                                      | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>                    | -                | -                   | -                    | -                    |
| <b>DEFICIT</b>   |                  |                     | <b>30.775.037,07</b> | <b>30.775.037,07</b> |
| <b>TOTAL</b>   |                  |                     | <b>30.775.037,07</b> | <b>30.775.037,07</b> |
| <b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b> | -                | -                   | -                    | -                    |
| Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro   | -                | -                   | -                    | -                    |
| Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação | -                | -                   | -                    | -                    |
| Créditos Cancelados Líquidos                           | -                | -                   | -                    | -                    |
| Créditos Adicionais Reabertos                          | -                | -                   | -                    | -                    |

## DESPESA

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS            | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS  | DESPESAS LIQUIDADAS  | DESPESAS PAGAS       | SALDO DA DOTAÇÃO      |
|-----------------------------------|-----------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| <b>DESPESAS CORRENTES</b>         | -               | -                  | <b>28.460.350,75</b> | <b>25.584.407,66</b> | <b>25.584.407,66</b> | <b>-28.460.350,75</b> |
| <b>Pessoal e Encargos Sociais</b> | -               | -                  | <b>3.122.784,39</b>  | <b>3.122.784,39</b>  | <b>3.122.784,39</b>  | <b>-3.122.784,39</b>  |
| <b>Juros e Encargos da Dívida</b> | -               | -                  | -                    | -                    | -                    | -                     |
| <b>Outras Despesas Correntes</b>  | -               | -                  | <b>25.337.566,36</b> | <b>22.461.623,27</b> | <b>22.461.623,27</b> | <b>-25.337.566,36</b> |
| <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>        | -               | -                  | <b>2.314.686,32</b>  | <b>160.417,84</b>    | <b>160.417,84</b>    | <b>-2.314.686,32</b>  |

|  |   |   |                      |                      |                      |                       |
|--|---|---|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Investimentos                                  | - | - | 2.314.686,32         | 160.417,84           | 160.417,84           | -2.314.686,32         |
| Inversões Financeiras                          | - | - | -                    | -                    | -                    | -                     |
| Amortização da Dívida                          | - | - | -                    | -                    | -                    | -                     |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA                        | - | - | -                    | -                    | -                    | -                     |
| RESERVA DO RPPS                                | - | - | -                    | -                    | -                    | -                     |
| <b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>                   | - | - | <b>30.775.037,07</b> | <b>25.744.825,50</b> | <b>25.744.825,50</b> | <b>-30.775.037,07</b> |
| <b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b> | - | - | -                    | -                    | -                    | -                     |
| <b>Amortização da Dívida Interna</b>           | - | - | -                    | -                    | -                    | -                     |
| Dívida Mobiliária                              | - | - | -                    | -                    | -                    | -                     |
| Outras Dívidas                                 | - | - | -                    | -                    | -                    | -                     |
| <b>Amortização da Dívida Externa</b>           | - | - | -                    | -                    | -                    | -                     |
| Dívida Mobiliária                              | - | - | -                    | -                    | -                    | -                     |

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS     | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS          | PAGOS               | CANCELADOS          | SALDO               |
|----------------------------|------------------------------------|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| <b>DESPESAS CORRENTES</b>  | <b>5.952.169,12</b>                | <b>5.304.339,92</b>                               | <b>3.876.359,65</b> | <b>3.876.359,65</b> | <b>1.747.961,26</b> | <b>5.632.188,13</b> |
| Pessoal e Encargos Sociais | -                                  | 354.658,98  | 354.658,98          | 354.658,98          | -                   | -                   |
| Juros e Encargos da Dívida | -                                  | -   | -                   | -                   | -                   | -                   |
| Outras Despesas Correntes  | 5.952.169,12                       | 4.949.680,94                                      | 3.521.700,67        | 3.521.700,67        | 1.747.961,26        | 5.632.188,13        |
| <b>DESPESAS DE CAPITAL</b> | -                                  | <b>1.211.015,60</b>                               | <b>1.211.013,27</b> | <b>1.211.013,27</b> | <b>2,33</b>         | -                   |
| Investimentos              | -                                  | 1.211.015,60                                      | 1.211.013,27        | 1.211.013,27        | 2,33                | -                   |
| Inversões Financeiras      | -                                  | -   | -                   | -                   | -                   | -                   |
| Amortização da Dívida      | -                                  | -   | -                   | -                   | -                   | -                   |
| <b>TOTAL</b>               | <b>5.952.169,12</b>                | <b>6.515.355,52</b>                               | <b>5.087.372,92</b> | <b>5.087.372,92</b> | <b>1.747.963,59</b> | <b>5.632.188,13</b> |

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| DESPESA                             |                 |                    |                      |                      |                      |                       |
|-------------------------------------|-----------------|--------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS              | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS  | DESPESAS LIQUIDADAS  | DESPESAS PAGAS       | SALDO DA DOTAÇÃO      |
| Outras Dívidas                      | -               | -                  | -                    | -                    | -                    | -                     |
| <b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b> | -               | -                  | <b>30.775.037,07</b> | <b>25.744.825,50</b> | <b>25.744.825,50</b> | <b>-30.775.037,07</b> |
| <b>TOTAL</b>                        | -               | -                  | <b>30.775.037,07</b> | <b>25.744.825,50</b> | <b>25.744.825,50</b> | <b>-30.775.037,07</b> |

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS            | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|-----------------------------------|------------------------------------|---|-------|------------|-------|
| <b>DESPESAS CORRENTES</b>         | -                                  | -   | -     | -          | -     |
| <b>Pessoal e Encargos Sociais</b> | -                                  | -   | -     | -          | -     |
| <b>Juros e Encargos da Dívida</b> | -                                  | -   | -     | -          | -     |
| <b>Outras Despesas Correntes</b>  | -                                  | -   | -     | -          | -     |
| <b>DESPESAS DE CAPITAL</b>        | -                                  | -   | -     | -          | -     |
| <b>Investimentos</b>              | -                                  | -   | -     | -          | -     |
| <b>Inversões Financeiras</b>      | -                                  | -   | -     | -          | -     |
| <b>Amortização da Dívida</b>      | -                                  | -   | -     | -          | -     |
| <b>TOTAL</b>                      | -                                  | -   | -     | -          | -     |

# BALANÇO PATRIMONIAL



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

|                |   |
|----------------|---|
| TÍTULO         | BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO      | 401 - MINISTÉRIO DA DEFESA/CENSIPAM       |
| ORGAO SUPERIOR |   |

|                             |                  |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO<br>2017           | PERÍODO<br>Anual |
| EMISSÃO<br>30/01/2018       | PÁGINA<br>1      |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL |                  |

| ATIVO  |                       |                       | PASSIVO  |                  |      |
|--|-----------------------|-----------------------|--|------------------|------|
| ESPECIFICAÇÃO  | 2017                  | 2016                  | ESPECIFICAÇÃO  | 2017             | 2016 |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                                      | <b>3.965.908,34</b>   | <b>5.224.950,58</b>   | <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                                    | <b>50.734,40</b> | -    |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                                | 1.258.911,76          | 1.932.328,51          | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo | -                | -    |
| Créditos a Curto Prazo                                       | -                     | -                     | Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo                   | -                | -    |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo                      | 12.180,45             | 599.023,62            | Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo                  | 50.734,40        | -    |
| Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo         | -                     | -                     | Obrigações Fiscais a Curto Prazo                             | -                | -    |
| Estoques   | 2.554.148,49          | 2.693.598,45          | Obrigações de Repartição a Outros Entes                      | -                | -    |
| VPDs Pagas Antecipadamente                                   | 140.667,64            | -                     | Provisões a Curto Prazo                                      | -                | -    |
| Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda                   | -                     | -                     | Demais Obrigações a Curto Prazo                              | -                | -    |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                                  | <b>231.979.716,04</b> | <b>245.282.283,31</b> | <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                                | -                | -    |
| Ativo Realizável a Longo Prazo                               | -                     | -                     | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo | -                | -    |
| Estoques   | -                     | -                     | Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo                   | -                | -    |
| <b>Investimentos</b>   | -                     | -                     | Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo                  | -                | -    |
| Participações Permanentes                                    | -                     | -                     | Obrigações Fiscais a Longo Prazo                             | -                | -    |
| Propriedades para Investimento                               | -                     | -                     | Provisões a Longo Prazo                                      | -                | -    |
| Propriedades para Investimento                               | -                     | -                     | Demais Obrigações a Longo Prazo                              | -                | -    |
| (-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos   | -                     | -                     | Resultado Diferido   | -                | -    |
| (-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos | -                     | -                     | <b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>                             | <b>50.734,40</b> | -    |
| Investimentos do RPSS de Longo Prazo                         | -                     | -                     |  |                  |      |
| Investimentos do RPSS de Longo Prazo                         | -                     | -                     |  |                  |      |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS    | -                     | -                     |  |                  |      |
|  |                       |                       | -  |                  |      |
|  |                       |                       | ESPECIFICAÇÃO  | 2017             | 2016 |

|  |                       |                       |   |                       |                       |
|--|-----------------------|-----------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| Demais Investimentos Permanentes                             | -                     | -                     | Patrimônio Social e Capital Social                  | -                     | -                     |
| Demais Investimentos Permanentes                             | -                     | -                     | Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) | -                     | -                     |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.     | -                     | -                     | Reservas de Capital                                 | -                     | -                     |
| <b>Imobilizado</b>   | <b>227.146.474,19</b> | <b>240.449.041,46</b> | Ajustes de Avaliação Patrimonial                    | -                     | -                     |
| Bens Móveis  | 84.131.225,58         | 97.394.023,05         | Reservas de Lucros                                  | -                     | -                     |
| Bens Móveis  | 156.033.115,72        | 159.548.393,95        | Demais Reservas                                     | -                     | -                     |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis    | -71.901.890,14        | -62.154.370,90        | <b>Resultados Acumulados</b>                        | <b>235.894.889,98</b> | <b>250.507.233,89</b> |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis              | -                     | -                     | Resultado do Exercício                              | -13.637.125,53        | -8.434.141,32         |
| Bens Imóveis   | 143.015.248,61        | 143.055.018,41        | Resultados de Exercícios Anteriores                 | 250.507.233,89        | 259.087.598,52        |
| Bens Imóveis   | 143.104.507,95        | 143.100.757,95        | Ajustes de Exercícios Anteriores                    | -975.218,38           | -146.223,31           |
| (-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis         | -89.259,34            | -45.739,54            | (-) Ações / Cotas em Tesouraria                     | -                     | -                     |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis             | -                     | -                     | <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                  | <b>235.894.889,98</b> | <b>250.507.233,89</b> |
| <b>Intangível</b>  | <b>4.833.241,85</b>   | <b>4.833.241,85</b>   |   |                       |                       |
| Softwares  | 4.833.241,85          | 4.833.241,85          |   |                       |                       |
| Softwares  | 4.833.241,85          | 4.833.241,85          |   |                       |                       |
| (-) Amortização Acumulada de Softwares                       | -                     | -                     |   |                       |                       |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares                | -                     | -                     |   |                       |                       |
| Marcas, Direitos e Patentes Industriais                      | -                     | -                     |   |                       |                       |
| Marcas, Direitos e Patentes Industriais                      | -                     | -                     |   |                       |                       |
| (-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind | -                     | -                     |   |                       |                       |



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 30/01/2018 PÁGINA 2

SUBTÍTULO 401 - MINISTÉRIO DA DEFESA/CENSIPAM

ORGAO SUPERIOR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| ATIVO   |                       |                       | PASSIVO                                      |                       |                       |
|---|-----------------------|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO   | 2017                  | 2016                  | -  |                       |                       |
|   |                       |                       | ESPECIFICAÇÃO                                | 2017                  | 2016                  |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat. | -                     | -                     |  |                       |                       |
| Direitos de Uso de Imóveis                                  | -                     | -                     |  |                       |                       |
| Direitos de Uso de Imóveis                                  | -                     | -                     |  |                       |                       |
| (-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis      | -                     | -                     |  |                       |                       |
| (-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis  | -                     | -                     |  |                       |                       |
| Diferido  | -                     | -                     |  |                       |                       |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                       | <b>235.945.624,38</b> | <b>250.507.233,89</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> | <b>235.945.624,38</b> | <b>250.507.233,89</b> |

| ATIVO                   |                       |                       | PASSIVO                   |                       |                       |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO           | 2017                  | 2016                  | ESPECIFICAÇÃO             | 2017                  | 2016                  |
| <b>ATIVO FINANCEIRO</b> | <b>1.258.911,76</b>   | <b>1.932.328,51</b>   | <b>PASSIVO FINANCEIRO</b> | <b>10.662.399,70</b>  | <b>12.467.524,64</b>  |
| <b>ATIVO PERMANENTE</b> | <b>234.686.712,62</b> | <b>248.574.905,38</b> | <b>PASSIVO PERMANENTE</b> | <b>50.734,40</b>      | <b>-</b>              |
|                         |                       |                       | <b>SALDO PATRIMONIAL</b>  | <b>225.232.490,28</b> | <b>238.039.709,25</b> |

Quadro de Compensações

| ATIVO         |      |      | PASSIVO       |      |      |
|---------------|------|------|---------------|------|------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 | ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 |

| ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos |                     |                     | ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos |                       |                       |
|--|---------------------|---------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>          | <b>4.749.308,87</b> | <b>1.442.884,98</b> | <b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>          | <b>116.314.301,37</b> | <b>106.834.578,94</b> |
| Execução dos Atos Potenciais Ativos              | 4.749.308,87        | 1.442.884,98        | Execução dos Atos Potenciais Passivos              | 116.314.301,37        | 106.834.578,94        |
| Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar | 1.041.322,10        | 1.041.322,10        | Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut    | -                     | -                     |
| Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong  | 3.677.986,77        | 371.562,88          | Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên     | 25.858.658,55         | 22.932.580,69         |
| Direitos Contratuais a Executar                  | 30.000,00           | 30.000,00           | Obrigações Contratuais a Executar                  | 90.455.642,82         | 83.901.998,25         |
| Outros Atos Potenciais Ativos a Executar         | -                   | -                   | Outros Atos Potenciais Passivos a Executar         | -                     | -                     |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>4.749.308,87</b> | <b>1.442.884,98</b> | <b>TOTAL</b>                                       | <b>116.314.301,37</b> | <b>106.834.578,94</b> |

DEMONSTRATIVO DO SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS                          | SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO |
|---|-----------------------------|
| <b>Recursos Ordinários</b>                      | <b>-4.825.942,61</b>        |
| <b>Recursos Vinculados</b>                      | <b>-4.577.545,33</b>        |
| Seguridade Social (Exceto RGPS)                 | 91.655,22                   |
| Operação de Crédito                             | 8.921,15                    |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | -4.678.121,70               |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>-9.403.487,94</b>        |

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

|                             |                  |
|-----------------------------|------------------|
| EXERCÍCIO<br>2017           | PERÍODO<br>Anual |
| EMISSÃO<br>30/01/2018       | PÁGINA           |
| VALORES EM UNIDADES DE REAL |                  |

|                |  |
|----------------|--|
| TÍTULO         | DEMONSTRAÇÕES E FLUXO DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO      | 401 - MINISTÉRIO DA DEFESA/CENSIPAM                  |
| ORGAO SUPERIOR |  |

|   | 2017                  | 2016                  |
|---|-----------------------|-----------------------|
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b> | <b>698.014,36</b>     | <b>4.580.526,96</b>   |
| <b>INGRESSOS</b>                                    | <b>81.676.244,65</b>  | <b>37.924.289,47</b>  |
| <b>Receitas Derivadas e Originárias</b>             | -                     | -                     |
| Receita Tributária                                  | -                     | -                     |
| Receita de Contribuições                            | -                     | -                     |
| Receita Agropecuária                                | -                     | -                     |
| Receita Industrial                                  | -                     | -                     |
| Receita de Serviços                                 | -                     | -                     |
| Remuneração das Disponibilidades                    | -                     | -                     |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias             | -                     | -                     |
| <b>Transferências Correntes Recebidas</b>           | -                     | -                     |
| Intergovernamentais                                 | -                     | -                     |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal                   | -                     | -                     |
| Dos Municípios                                      | -                     | -                     |
| Intragovernamentais                                 | -                     | -                     |
| Outras Transferências Correntes Recebidas           | -                     | -                     |
| <b>Outros Ingressos das Operações</b>               | <b>81.676.244,65</b>  | <b>37.924.289,47</b>  |
| Ingressos Extraorçamentários                        | -                     | 13.854,95             |
| Transferências Financeiras Recebidas                | 48.590.768,61         | 32.075.960,28         |
| Arrecadação de Outra Unidade                        | 33.085.476,04         | 5.833.974,24          |
| Demais Recebimentos                                 | -                     | 500,00                |
| <b>DESEMBOLSOS</b>                                  | <b>-80.978.230,29</b> | <b>-33.343.762,51</b> |
| Pessoal e Demais Despesas                           | <b>-29.428.012,30</b> | <b>-33.229.784,01</b> |

|  |                       |                   |
|--|-----------------------|-------------------|
| Legislativo  | -                     | -                 |
| Judiciário   | -                     | -                 |
| Essencial à Justiça                                      | -                     | -                 |
| Administração  | -805.000,00           | -496.297,29       |
| Defesa Nacional  | -23.535.040,58        | -29.274.768,74    |
| Segurança Pública  | -1.059.801,09         | -1.034.949,40     |
| Relações Exteriores                                      | -                     | -                 |
| Assistência Social                                       | -1.245.736,63         | -1.088.398,39     |
| Previdência Social                                       | -                     | -                 |
| Saúde  | -                     | -                 |
| Trabalho   | -                     | -                 |
| Educação   | -                     | -                 |
| Cultura  | -                     | -                 |
| Direitos da Cidadania                                    | -                     | -                 |
| Urbanismo  | -                     | -                 |
| Habituação   | -                     | -                 |
| Saneamento   | -                     | -                 |
| Gestão Ambiental   | -1.380.116,37         | -396.395,84       |
| Ciência e Tecnologia                                     | -                     | -                 |
| Agricultura  | -                     | -                 |
| Organização Agrária                                      | -1.162.077,59         | -824.871,17       |
|  | <b>2017</b>           | <b>2016</b>       |
| Indústria  | -                     | -                 |
| Comércio e Serviços                                      | -                     | -                 |
| Comunicações   | -                     | -                 |
| Energia  | -240.240,04           | -114.103,18       |
| Transporte   | -                     | -                 |
| Desporto e Lazer   | -                     | -                 |
| Encargos Especiais                                       | -                     | -                 |
| (+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento | -                     | -                 |
| <b>Juros e Encargos da Dívida</b>                        | -                     | -                 |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Interna             | -                     | -                 |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Externa             | -                     | -                 |
| Outros Encargos da Dívida                                | -                     | -                 |
| <b>Transferências Concedidas</b>                         | <b>-32.755,01</b>     | <b>-52.968,67</b> |
| Intergovernamentais                                      | -                     | -                 |
| A Estados e/ou Distrito Federal                          | -                     | -                 |
| A Municípios   | -                     | -                 |
| Intragovernamentais                                      | -32.755,01            | -52.968,67        |
| Outras Transferências Concedidas                         | -                     | -                 |
| <b>Outros Desembolsos das Operações</b>                  | <b>-51.517.462,98</b> | <b>-61.009,83</b> |

|   |                      |                      |
|---|----------------------|----------------------|
| Dispêndios Extraorçamentários                           | -                    | -13.854,95           |
| Pagamento de Passivos Recebidos                         |                      | -240,00              |
| Transferências Financeiras Concedidas                   | -51.517.462,98       | -46.914,88           |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   | <b>-1.371.431,11</b> | <b>-5.603.306,98</b> |
| <b>INGRESSOS</b>  | -                    | -                    |
| Alienação de Bens                                       | -                    | -                    |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos  | -                    | -                    |
| Outros Ingressos de Investimentos                       | -                    | -                    |
| <b>DESEMBOLSOS</b>                                      | <b>-1.371.431,11</b> | <b>-5.603.306,98</b> |
| Aquisição de Ativo Não Circulante                       | -1.235.539,27        | -2.880.161,49        |
| Concessão de Empréstimos e Financiamentos               | -                    | -                    |
| Outros Desembolsos de Investimentos                     | -135.891,84          | -2.723.145,49        |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>  | <b>-</b>             | <b>-</b>             |
| <b>INGRESSOS</b>  | -                    | -                    |
| Operações de Crédito                                    | -                    | -                    |
| Integralização do Capital Social de Empresas Estatais   | -                    | -                    |
| Transferências de Capital Recebidas                     | -                    | -                    |
| Intergovernamentais                                     | -                    | -                    |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal                       | -                    | -                    |
| Dos Municípios  | -                    | -                    |
| Intragovernamentais                                     | -                    | -                    |
| Outras Transferências de Capital Recebidas              | -                    | -                    |
| Outros Ingressos de Financiamento                       | -                    | -                    |
| <b>DESEMBOLSOS</b>                                      | <b>-</b>             | <b>-</b>             |
| Amortização / Refinanciamento da Dívida                 | -                    | -                    |
|   | <b>2017</b>          | <b>2016</b>          |
| Outros Desembolsos de Financiamento                     | -                    | -                    |
| <b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> | <b>-673.416,75</b>   | <b>-1.022.780,02</b> |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>            | <b>1.932.328,51</b>  | <b>2.955.108,53</b>  |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>               | <b>1.258.911,76</b>  | <b>1.932.328,51</b>  |

# DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

EMIÇÃO 30/01/2018 PÁGINA

|                |   |
|----------------|---|
| TÍTULO         | DEMONSTRAÇÕES DE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS |
| SUBTÍTULO      | 401 - MINISTÉRIO DA DEFESA/CENSIPAM                           |
| ORGAO SUPERIOR |   |

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS                    |                      |                      |
|---|----------------------|----------------------|
|   | 2017                 | 2016                 |
| <b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>              | <b>90.027.214,20</b> | <b>45.896.278,50</b> |
| <b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>      | -                    | -                    |
| Impostos  | -                    | -                    |
| Taxas   | -                    | -                    |
| Contribuições de Melhoria                               | -                    | -                    |
| <b>Contribuições</b>                                    | -                    | -                    |
| Contribuições Sociais                                   | -                    | -                    |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico       | -                    | -                    |
| Contribuição de Iluminação Pública                      | -                    | -                    |
| Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais | -                    | -                    |

|   |                      |                      |
|---|----------------------|----------------------|
| <b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>      | -                    | <b>8,19</b>          |
| Venda de Mercadorias  | -                    | -                    |
| Vendas de Produtos  | -                    | -                    |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços        | -                    | 8,19                 |
| <b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>      | -                    | -                    |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | -                    | -                    |
| Juros e Encargos de Mora                                    | -                    | -                    |
| Variações Monetárias e Cambiais                             | -                    | -                    |
| Descontos Financeiros Obtidos                               | -                    | -                    |
| Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras | -                    | -                    |
| Aportes do Banco Central                                    | -                    | -                    |
| Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras             | -                    | -                    |
| <b>Transferências e Delegações Recebidas</b>                | <b>89.991.497,86</b> | <b>45.154.915,98</b> |
| Transferências Intragovernamentais                          | 48.590.768,61        | 32.075.960,28        |
| Transferências Intergovernamentais                          | -                    | -                    |
| Transferências das Instituições Privadas                    | 33.075.649,63        | 5.796.361,10         |
| Transferências das Instituições Multigovernamentais         | -                    | -                    |
| Transferências de Consórcios Públicos                       | -                    | -                    |
| Transferências do Exterior                                  | -                    | -                    |
| Execução Orçamentária Delegada de Entes                     | -                    | -                    |
| Transferências de Pessoas Físicas                           | -                    | -                    |

|   |                  |                   |
|---|------------------|-------------------|
| Outras Transferências e Delegações Recebidas                        | 8.325.079,62     | 7.282.594,60      |
| <b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b> | <b>19.531,08</b> | <b>675.489,40</b> |
| Reavaliação de Ativos   | -                | 178.631,96        |
| Ganhos com Alienação  | -                | -                 |
| Ganhos com Incorporação de Ativos                                   | 19.531,08        | 27.365,53         |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos                              | -                | 469.491,91        |
| Reversão de Redução ao Valor Recuperável                            | -                | -                 |
| <b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>                   | <b>16.185,26</b> | <b>65.864,93</b>  |
| Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar                       | -                | -                 |
| Resultado Positivo de Participações                                 | -                | -                 |
| Operações da Autoridade Monetária                                   | -                | -                 |

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

|   | 2017                  | 2016                 |
|---|-----------------------|----------------------|
| Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas               | -                     | -                    |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas              | 16.185,26             | 65.864,93            |
| <b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>                 | <b>103.664.339,73</b> | <b>54.330.419,82</b> |
| <b>Pessoal e Encargos</b>                                 | <b>3.840.988,03</b>   | <b>3.712.589,37</b>  |
| Remuneração a Pessoal                                     | 3.477.443,37          | 3.100.078,46         |
| Encargos Patronais  | -                     | -                    |
| Benefícios a Pessoal                                      | 363.544,66            | 52.986,33            |
| Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos | -                     | 559.524,58           |

|  |                      |                      |
|--|----------------------|----------------------|
| <b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>        | -                    | -                    |
| Aposentadorias e Reformas                                | -                    | -                    |
| Pensões  | -                    | -                    |
| Benefícios de Prestação Continuada                       | -                    | -                    |
| Benefícios Eventuais                                     | -                    | -                    |
| Políticas Públicas de Transferência de Renda             | -                    | -                    |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais        | -                    | -                    |
| <b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>   | <b>38.324.804,45</b> | <b>42.627.875,86</b> |
| Uso de Material de Consumo                               | 1.249.847,91         | 1.077.431,20         |
| Serviços   | 24.291.561,01        | 28.675.551,36        |
| Depreciação, Amortização e Exaustão                      | 12.783.395,53        | 12.874.893,30        |
| <b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>    | -                    | -                    |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos | -                    | -                    |
| Juros e Encargos de Mora                                 | -                    | -                    |
| Variações Monetárias e Cambiais                          | -                    | -                    |
| Descontos Financeiros Concedidos                         | -                    | -                    |
| Aportes ao Banco Central                                 | -                    | -                    |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras    | -                    | -                    |
| <b>Transferências e Delegações Concedidas</b>            | <b>59.980.001,37</b> | <b>7.329.509,48</b>  |
| Transferências Intragovernamentais                       | 51.517.462,98        | 46.914,88            |
| Transferências Intergovernamentais                       | -                    | -                    |

|  |                     |                   |
|--|---------------------|-------------------|
| Transferências a Instituições Privadas                             | -                   | -                 |
| Transferências a Instituições Multigovernamentais                  | -                   | -                 |
| Transferências a Consórcios Públicos                               | -                   | -                 |
| Transferências ao Exterior   | -                   | -                 |
| Execução Orçamentária Delegada a Entes                             | -                   | -                 |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas                      | 8.462.538,39        | 7.282.594,60      |
| <b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b> | <b>1.501.533,25</b> | <b>616.907,15</b> |
| Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas       | -                   | -                 |
| Perdas com Alienação   | -                   | -                 |
| Perdas Involuntárias   | 1.501.533,25        | 132.709,60        |
| Incorporação de Passivos   | -                   | 483.757,55        |
| Desincorporação de Ativos  | -                   | 440,00            |

SUBTITULO 401 - MINISTÉRIO DA DEFESA/CENSIPAM

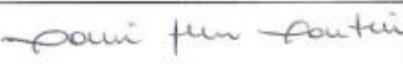
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ORGAO SUPERIOR

| VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS                                 |                 |                  |
|---|-----------------|------------------|
|   | 2017            | 2016             |
| <b>Tributárias</b>  | <b>8.473,12</b> | <b>19.305,98</b> |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria                         | 6.250,54        | 19.305,98        |
| Contribuições   | 2.222,58        | -                |
| <b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b> | <b>-</b>        | <b>-</b>         |
| Custo das Mercadorias Vendidas                                      | -               | -                |

|  |                       |                      |
|--|-----------------------|----------------------|
| Custos dos Produtos Vendidos                     | -                     | -                    |
| Custo dos Serviços Prestados                     | -                     | -                    |
| <b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b> | <b>8.539,51</b>       | <b>24.231,98</b>     |
| Premiações                                       | -                     | -                    |
| Resultado Negativo de Participações              | -                     | -                    |
| Operações da Autoridade Monetária                | -                     | -                    |
| Incentivos                                       | -                     | -                    |
| Subvenções Econômicas                            | -                     | -                    |
| Participações e Contribuições                    | -                     | -                    |
| Constituição de Provisões                        | -                     | -                    |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas      | 8.539,51              | 24.231,98            |
| <b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>          | <b>-13.637.125,53</b> | <b>-8.434.141,32</b> |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS              |                       |                      |
|  | <b>2017</b>           | <b>2016</b>          |
|  |                       |                      |

# DECLARAÇÃO DO CONTADOR

|  |   |   |               |
|--|---|---|---------------|
| <br>MINISTÉRIO DA<br><b>DEFESA</b><br>CENTRO GESTOR E OPERACIONAL DO SISTEMA DE PROTEÇÃO DA<br>AMAZÔNIA – CENSIPAM  |   |   |               |
| <b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>  |   | <b>UG's:</b><br>110511, 110572, 110573 e 110586 |               |
| <p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2017, refletem adequadamente e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM, e seus Centros Regionais.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> |   |   |               |
| <b>Local</b>   | Brasília-DF,  | <b>Data</b>                                     | 29/01/2017    |
| <b>Contador Responsável</b>  | <br>Noemia Silva Monteiro | <b>CRC n.º</b>                                  | 009784/0-9-DF |